

# **ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **E0212 - BEM-QUERER MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA**

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

**HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED SUL N°13, DE 16 DE MAIO DE 2024, PUBLICADA NO DOM DE 17 DE MAIO DE 2024 - REFERENTE AO ADENDO DO PP 2024.**

# SUMÁRIO

## **1 Caracterização e Organização Pedagógica**

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
  - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
  - 1.7.2 De Professore(a)s
  - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
  - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

## **2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional**

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

## **3 Planos de Trabalho**

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

# 1 - Caracterização e Organização Pedagógica

## 1.1 - Identificação da unidade educacional

### Identificação da Unidade Educacional

Centro de Educação Infantil - Bem Querer - Maria de Lourdes Vieira da Silva Situado a Rua da Republica Dominicana, 51 - Bairro Jardim Nova Europa - Campinas - SP.



<b>Nome:</b>	BEM-QUERER MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA
<b>Endereço:</b>	R REPÚBLICA DOMINICANA 51 JARDIM NOVA EUROPA
<b>CEP:</b>	13040-107
<b>Telefone:</b>	3733-3572
<b>E-mails:</b>	cei.mariadelourdesvieira@educa.campinas.sp.gov.br

## 1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
PORTARIA OUTROS		00/00/0000	17/2022	TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 017/2022
LEI	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	16009	DENOMINA MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA O NOVO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO JARDIM NOVA EUROPA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.
DECRETO	CRIAÇÃO	25/11/2021	21.798	DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS. PUBLICADO NO D.O.M. EM 26/11/2021
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	14/12/2021	074	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO - DOM 15/12/2021 PÁGINA 23
PORTARIA OUTROS		15/12/2021	52	PORTARIA NAED SUL Nº052, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021, PUBLICADA NO DOM EM 16/12/2021, QUE DISPÕE SOBRE A HOMOLOGAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR PRÓPRIO DO CEI MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA CONFORME PROCESSO SEI PMC 2021.0000493-39
PORTARIA	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO	28/06/2023	28/2023	PORTARIA NAED SUL Nº28, DE 28 DE JUNHO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 29 DE JUNHO DE 2023

## 1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

### Anexos:

<http://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>

Documento anexado

Documento anexo.

## 1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

**Horário de Funcionamento da Escola:** 07:00 às 18:00

---

### Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHÃ	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

---

### Horário de Aulas:

#### DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	18:00	S

#### DIURNO - MANHÃ - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	11:00	S

#### DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

## 1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

Denominado Maria de Lourdes Vieira da Silva o Centro de Educação Infantil - do Jardim Nova Europa, situado a Rua República Dominicana, publicado na Lei Nº16.009, de 22 de outubro de 2020 no Diário Oficial do Município de Campinas, homenageia uma grandiosa mulher cearense que dedicou sua vida a cuidar e zelar pelas crianças do Jardim Nova Europa.

Maria de Lourdes nasceu na cidade de Redenção no Ceará e veio para Campinas em 1973, para o bairro Jardim Nova Europa que na época era composto por somente 5 (cinco) casas. Mãe de 8 (oito) filhos, sendo um deles o Vereador Perminio Monteiro, acolhia as crianças da vizinhança com muito carinho e dedicação para que suas mães pudessem trabalhar e buscar sustento. Sempre muito cuidadosa e zelosa com todos, deixou um legado de vida e amor ao próximo, pois sempre dedicou sua vida as pessoas.

A homenagem a ela conferida partiu do poder legislativa (Câmara Municipal), uma justa homenagem para uma guerreira, vinda do Nordeste para fazer a diferença na vida daqueles que com ela conviveram. Faleceu em 2017, deixando sua marca na vida de muitas crianças e suas famílias. (Câmara Municipal de Campinas processo de indicação -2371/2018 de 23 de março de 2018).



Localizado na região Sul da cidade, o bairro pertence à Administração Regional - AR 8, que está localizado ao lado da Unidade Educacional, uma região bem estruturada, que conta com bom comércio local (hipermercado, farmácia, padaria, oficina mecânica, autopeças, materiais de construção, restaurantes, bancos e outros). Possui também igrejas, bosques e praças com vastas áreas verdes, clube, escola de música vinculada à Prefeitura, escolas do ensino fundamental, centro de saúde e uma entidade que atende crianças pequenas em período integral, além de várias linhas de ônibus que atendem esta região.

É um bairro composto de casas, mas que vem atravessando um processo de verticalização, com a construção de diversos prédios. Atualmente a região passa por um crescimento no setor imobiliário, com a construção de novos conjuntos residenciais, principalmente voltados para a classe média, mais ofertas no comércio e nos serviços locais, e conseqüentemente, maior procura de vagas nas escolas públicas existentes na região. Tem como bairros circunvizinhos o Parque da Figueira I e II, Vila Campos Salles, Vila Marieta, Parque Prado, Vila Ipê, Parque Jambeiro, Parque São Martinho e Jardim do Trevo. Em base em pesquisas de campo e documentos do historiador Wagner Paulo dos Santos publicados no site da EMDEC os arredores do CEI é considerado uma região em constante crescimento, o bairro Jardim Nova Europa recebeu este nome em homenagem ao Continente Europeu com países das Américas, tendo a composição de suas ruas cerca de 20 (vinte) nomes de países dos referidos Continentes, sendo sua principal avenida denominada como Estados Unidos. Os dois principais pontos de referência do bairro são o Hospital Samaritano e a Paróquia de Santa Cruz, local este, conhecido como um dos principais pontos de encontro entre os moradores do bairro.

Com o expansivo crescimento imobiliário na região o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes, está rodeado por inúmeros condomínios de apartamentos residenciais como: Agatha Ville; Turquesa Ville; Cristal Ville; Topásio Ville; Rubi Ville; America Residencial; Ametista Ville; Esmeralda Ville e Diamante e Safira Ville que estão em processo de construção pela MRV Engenharia. Com o grandioso aumento populacional dessa região o Centro de Educação Infantil não consegue atender todas as crianças da comunidade, sendo necessário a realização de cadastros para lista de espera.

A unidade escolar na comunidade trouxe um novo tempo na Educação Infantil para os moradores do Jardim Nova Europa e dos bairros arredores que além de ser um anseio da comunidade é a garantia do Direito à Educação Infantil pública de qualidade, ofertando às famílias e as crianças o acesso à creche e a pré-escola gratuita. Neste espaço as crianças vivenciam a infância plena à qual tem direito, dentro de contextos significativos e cheios de aprendizados.

Em um trabalho integrado e de parceria com a intersetorialidade, o CEI Maria de Lourdes tem promovido ações articuladas aos outros Equipamentos e Secretarias (Saúde, Assistência Social, Educação, dentre outros), tecendo diálogos com esses coletivos que tem favorecido e propiciado a construção conjunta de ações e práticas para a garantia e a efetivação das políticas públicas, com o intuito de elencar as percepções sobre a realidade vivenciada pela criança e sua família, colaborando para o levantamento de dados, estabelecendo estratégias para o alcance das necessidades retratadas.

O CEI Maria de Lourdes possui uma boa estrutura física, tem sido um ponto de encontro e de descobertas para as crianças, famílias e comunidade. É um espaço idealizado intencionalmente para as crianças desfrutem de cuidados, muitas brincadeiras e aprendizagens, promovendo a garantia das relações, com produção de cultura, contribuindo nas ações criadoras que favorecem o protagonismo infantil e asseguram as vivências do cotidiano da infância e o desenvolvimento integral da criança como princípio.

## 1.6 - Infraestrutura predial

Os espaços do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva do Jardim Nova Europa, contam com uma infraestrutura moderna, acolhedora, com acessibilidade e cheia de possibilidades, seus espaços externos são amplos, bem planejados e arejados, oferecendo conforto, segurança e acesso a circulação total, proporcionando desenvolvimento integral das crianças.

A unidade possui espaço administrativo, com sala de secretaria, direção de professores, banheiros acessíveis a todo público, sala de recepção e almoxarifado, todos com ar condicionado e janelas amplas e acessíveis ao pátio para crianças. Salas de aulas para múltiplas experiências com, barras de ferro para apoio, janelas amplas na altura das crianças e ventiladores de teto, sala multiuso com ar condicionado; diversos banheiros acessíveis e integrados nas salas e no pátio, solários integrados, área de serviço com banheiros, lavanderia, despensa de alimentos, depósitos, cozinha e lactários; pátio amplo coberto; parques e estacionamento para carros.

**Espaço Externo**

**Espaço Administrativo**

**Banheiros**

**Espaço Apoio - lavanderia e alimentação**



**Salas de aula**



Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	D	48.25	36	36
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	36.20	28	27
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	36.20	28	27
4	1	MANHÃ	AGRUPAMENTO III	A	35.60	30	22
		TARDE	AGRUPAMENTO III	B	35.60	30	27
5	1	MANHÃ	AGRUPAMENTO III	C	35.60	30	30
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	35.60	30	29
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	39.25	28	27
7	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	39.25	24	24
8	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	39.20	24	24
9	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	C	39.20	24	23

**1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação**

**1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto**

Gestor(a): **911001820 - ADRIANA DE LIMA GAMA ALVES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	FORMACAO	GESTAO	GESTAO		GESTAO
09:00/11:00				GESTAO	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:12/17:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO		GESTAO
12:12/19:00				GESTAO	

Gestor(a): **911002021 - KRISTIANE XAVIER DE SOUZA ROVINA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	<b>SEG</b>	<b>TER</b>	<b>QUA</b>	<b>QUI</b>	<b>SEX</b>
08:00/12:30	GESTAO	GESTAO	FORMACAO		GESTAO
07:00/12:30				GESTAO	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	<b>SEG</b>	<b>TER</b>	<b>QUA</b>	<b>QUI</b>	<b>SEX</b>
13:42/18:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO		GESTAO
13:42/17:00				GESTAO	

### 1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911001822 - ALINE SOARES GOMES DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 C, AG3 D

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 C				
11:00/12:00			TDC		

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG3 D				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911005206 - ALZENI DE SOUZA REZENDE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 4

Alocação: AG2 A, AG2 B

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 B				
11:00/12:00			TDC		

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 A				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG1 C, AG2 A, AG2 B, AG2 C, AG2 D, AG3 A, AG3 B, AG3 C, AG3 D

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 A	AG2 D	AG2 A	AG2 C	AG1 B
11:00/12:00			TDC		

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 C	AG1 A	AG3 B	AG2 B	AG1 C
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001818 - Denize Esquezero Ferreira**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 C, AG3 B

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 C				
11:00/12:00			TDC		

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG3 B				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001823 - DINAH TAVARES DE GODOI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 C, AG3 A

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 A				
11:00/12:00		TDC			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 C				
17:00/19:00				TDC	
12:00/13:00	TDC				

Professor(a): **911001819 - Edivania Alves Pessoa**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Carga Horária Pedagógica: 0  
Alocação: AG1 A  
Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL  
Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44  
Horas - Projeto: 0  
Carga Horário Suplementar: 0  
Total: 44  
Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 A				
11:00/12:00			TDC		

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 B	AG1 C	AG2 A	AG2 B	AG2 C
12:00/13:00	TDC				
17:00/19:00				TDC	

Professor(a): **911002726 - Gabrielle Ferreira Fraymann Theodoro**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 B

Períodos: TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 B				
17:00/19:00				TDC	

Professor(a): **911002734 - WELLEMEIRE BARROS GUERREIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 D

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 A	AG3 B	AG3 C	AG3 D	AG1 A
11:00/12:00			TDC		

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 D				
12:00/13:00	TDC				
17:00/19:00				TDC	

**1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)**

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	24	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	24	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - C	NÃO	24	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	28	4
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	28	4
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	28	4
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - D	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	30	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	30	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	30	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	30	0
Quantidade Total: 35					

Monitor(a): **911005236 - ADRIANA DIAS DA CUNHA CRUZ**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				

Monitor(a): **911002817 - ALESSANDRA ELISA PEREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				

Monitor(a): **911005241 - ANA LUISA MESSIAS**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				

Monitor(a): **911003931 - APARECIDA FERREIRA RAYMUNDO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002735 - BRUNA LUIZA DE LIMA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				

Monitor(a): **911002725 - BRUNA RANGEL ALONSO BRAZIL**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002819 - BRUNA SANTANA LEAL**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG2 A	AG2 B	AG2 C	AG2 D

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002737 - CAROLINE BATISTA DA SILVA RESTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003106 - CAROLINE CABRAL NARCISO RESTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				

Monitor(a): **911002796 - CIBELE SANTOS SOUZA**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				

Monitor(a): **911003933 - CLAUDEJANE LAURENTINO DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				

Monitor(a): **911002818 - CRISTIANE DA SILVA OLIVEIRA COSSI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/12:00	AG1 B				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005239 - CYNTIA CARVALHO D OLIVIERA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				

Monitor(a): **911003935 - DEISIELE SILVA DOS REIS COUTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002748 - DEVANILDA DE MORAES RAIMUNDO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003448 - GABRIELA MORAES DOS SANTOS LIMA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002795 - GABRIELA SECCO AMADEU**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				

Monitor(a): **911002740 - GEISIANE SANTOS NASCIMENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002820 - GISELE DE PAIVA REIS DIAS**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002736 - GISELE DOS SANTOS GOULART BRISTOTTI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005235 - ISABELE BEATRIZ SANTOS ALVES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				

Monitor(a): **911002816 - JESSICA CAVALLI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/17:00				HFAM	

Monitor(a): **911002807 - JULIANE BORGES**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002745 - KARINA CASSIA GOMES DOS REIS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002743 - KARLA GUILHERME DE LIMA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				

Monitor(a): **911002747 - KELLEN CRISTINA GARBIM**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002808 - LANAI DE ACSTRO PEREIRA SORAN**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002739 - LIVIA PADUA RIBEIRO SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				

Monitor(a): **911002360 - MARIA DA GUIA MOURA FARIAS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				

Monitor(a): **911004830 - MARIA EDUARDA MIRANDOLA DA COSTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				

Monitor(a): **911003071 - MARIA VITORIA DUARTE LEITE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				

Monitor(a): **911005238 - MARINALVA LOPES DA CRUZ SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				

Monitor(a): **911002744 - MAYARA CAROLINA DIOMEDEIRA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002741 - MAYARA MORGANA DA SILVA**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002733 - NILDE ALVES CARRARO**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002805 - PAMELA BEATRIZ DA SILVA TEXEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002742 - PATRICIA PEREIRA RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				

Monitor(a): **911004829 - RAFAELA DE FREITAS CASTRO CAMPOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005240 - RITA DE CACIA DIAS SIMOES ROCHA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				

Monitor(a): **911002724 - RUTELENE MOREIRA DE JESUS LIMA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005237 - THAINA GABRIELLI DA SILVA ALMEIDA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 B	AG2 C	AG2 D	AG1 C

Monitor(a): **911002812 - THAIS ISABELLE SAMPAIO**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				

Monitor(a): **911002801 - THALITA GALVAO DA S ARAUJO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				

Monitor(a): **911002749 - ZILEIDE AMPARO DOS SANTOS SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				

#### 1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
KAREN BONFIM DE JESUS RODRIGUES	CUIDADOR	911002708	32	Quinta formação - 09h às 11h	12h às 18h	-
RUTELENE MOREIRA DE JESUS LIMA	CUIDADOR	911002724	32	07h às 13h	Quinta formação - 14h às 16h	-

#### Equipe de apoio administrativo

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
ROBERTA O. PODEROSO BISPO	Auxiliar Administrativo I - Secretário	08h as 18h	24/02/2022	12h12m às 13h24m	Superior Completo

#### Equipe de apoio operacional

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
FRANCISCO DE SOUZA SILVA	Zelador /Manutentor	8h às 18h	24/02/2022	11h às 12h12m	Ens. médio
SELMA APARECIDA DE OLIVEIRA SANTOS	Cozinheira	06h30m as 16h30m	06/04/2022	12h12m às 13h24m	Ens. médio
CLAUDICEIA ALVES DA SILVA	Aux. de Cozinha	07h as 17h	13/03/2023	12h30m às 13h42m	Ens. médio
ROSANA PEREIRA DINIZ	Aux. de Cozinha	07h as 17h	23/01/2022	12h30m às 13h42m	Ens. médio
LUCIENE DE JESUS DOS SANTOS VIEIRA	Aux. de Cozinha	06h30m as 16h30m	02/03/2022	12h30m às 13h42m	Ens. médio
CLARICE ANTÔNIO	Aux. de limpeza	07h as 17h	02/03/2022	12h30m às 13h42m	Ens. Fundamental Completo
DAYANE LAILA CAMPELO	Aux. de limpeza	07h30m as 17h30m	08/02/2023	12h30m às 13h42m	Ens. Fundamental Completo
CRISTIANE SILVA	Aux. de limpeza	07h30m as 17h30m	08/02/2023	12h30m às 13h42m	Ens. Fundamental Completo

ELAINE SHEILA SEIXAS	Aux. de limpeza	07h as 17h	22/03/2022	11h30m às 12h42m	Ens. Fundamental Completo
JOSIEL CARDOSO	Porteiro	06h30m as 16h30m	02/06/2022	12h42m às 13h54m	Ens. Fundamental Completo

## 1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

**Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL:** A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

**Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS:** Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a "Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

**Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL:** O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

## 1.9 - Matriz Curricular

 <b>Prefeitura Municipal de Campinas</b> <b>Secretaria Municipal de Educação</b> DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO <b>MATRIZ CURRICULAR INFANTIL</b>	
E0212 - BEM-QUERER MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA <span style="float: right;">Semanas: <b>40 semanas</b></span>	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam: I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
Carga Horária Total: <b>800 horas</b>	

## 1.10 - Proposta Curricular

Considerando o processo histórico das construções da Concepção de Criança / Infância e da Educação Infantil ao longo do tempo no Município de Campinas, temos como um excelente instrumento norteador as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil - Um processo contínuo de reflexão e ação, que foi resultado do trabalho coletivo dos profissionais da Rede Municipal de Ensino que prioriza as infâncias das crianças e a construção da autonomia.

Pautados nestas mudanças as instituições educacionais precisam acompanhar essas evoluções, ausentando-se da visão assistencialista, ofertando uma proposta pedagógica traçada a partir do brincar, cuidar e educar, priorizando a interação e a socialização.

Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (DCNEI, 2010).

Diante de esse novo olhar é necessário repensar nas propostas da Educação Infantil considerando como um direito, devendo ser garantida em estabelecimentos educacionais instituídos com a função de cuidar e educar em um ato único e indissociável para o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos físico, social, afetivo e cognitivo, considerando que desde o nascimento a criança recebe a influência externa, é um ser histórico e social que faz parte de uma família, pertence a uma sociedade e está inserida em uma determinada cultura.

Nessa perspectiva e com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010, p.18), o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva na parceria do contrato de gestão, garantirá que a criança esteja no centro das propostas, sendo vista como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, construa sua identidade pessoal e coletiva. Brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Caracterizada por uma etapa de marcantes transformações, é preciso ressaltar que as aprendizagens na educação infantil se dão por meio das relações cotidianas, partindo de experiências significativas e intencionais, ampliando ao desenvolvimento das múltiplas linguagens.

“A construção de novos conhecimentos se dá no grupo, com o grupo, pelo grupo, para o grupo.” (PROENÇA, p.147)

Neste sentido as crianças passam a utilizar de inúmeras linguagens para experienciar, explorar, descobrir, modificando conceitos e concepções, influenciando de

forma expressiva nos espaços em que estão inseridas.

“As configurações de tempos e espaços presentes das unidades educacionais traduzem concepções de criança, de infância, de educação e sobre a profissão docente e não docente, dialogando com a visão de mundo dos profissionais das escolas. Nesse sentido, as concepções que atravessam a ação educativa revelam-se, ainda, nos trabalhos pedagógicos dos profissionais, no modo como estes se relacionam com as crianças como planejam, documentam, avaliam e organizam os tempos e os espaços.” (CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO, ESPAÇOS E TEMPOS, 2014, p.28).

Diante disso, o Centro de Educação Infantil – Bem Querer – Maria de Lourdes Vieira da Silva do Jardim Nova Europa, construirá propostas pedagógicas que valorizem nos seus diversos tempos e espaços relações práticas que associem o brincar o educar e o cuidar, garantindo o respeito às especificidades das infâncias, o direito de todos a educação de qualidade, valorização da formação integral da criança, construção da autonomia, subjetividade cultural, as interações, a construção da identidade pessoal e coletiva e a formação para o exercício da cidadania.

A partir de um trabalho comprometido com a concepção de criança/ infância o Centro de Educação Infantil – Bem Querer – Maria de Lourdes Vieira da Silva do Jardim Nova Europa planejará e construirá seus espaços e tempos de forma a garantir experiências ricas e significativas, ampliando as vivências sociais e culturais, as possibilidades de exercitar autonomia, a liberdade, a iniciativa, a interação com ambientes acolhedores, ricos em estímulo, mobiliários que favoreçam autonomia, alimentação que respeite a escolha e a experimentação, rotina pedagógica que considere e respeite a individualidade e as especificidades de cada criança.

O Centro de Educação Infantil pautará sua Concepção de Infância/Criança e Educação Infantil em ações que garantam todas as experiências do universo infantil, dando voz as crianças, aos profissionais, famílias, órgãos colegiados e a comunidade escolar, investindo na formação de seus educadores, que atuarão coletivamente na construção do currículo a partir das especificidades da criança, das relações e interações sociais construídas dentro e fora da escola, a partir dos princípios da inclusão, tendo como fator de relevância a participação da família, da comunidade e dos órgãos colegiados que farão parte da proposta do CEI em um processo democrático de construção.

Considerando a completude sobre a sistematização de criança e infância, o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva reconhece a escola como um espaço educativo, em que promove significações, ressignificações de conhecimento de culturas diversas e práticas sociais. Propomos uma pedagogia que viabilize o acesso a uma educação criadora, que vivencia diferentes experiências, estabelecendo relações entre crianças e crianças e crianças e adultos.

Baseada por uma etapa fundamental da educação básica, a educação infantil norteia sua concepção na construção da identidade e subjetividade da criança.

(...) é preciso afirmar, na especificidade da educação infantil, um currículo sustentado nas relações, interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens. (BARBOSA E RICHTER, 2009, p.25).

As práticas educativas serão organizadas partindo das relações sociais, favorecendo o protagonismo infantil articulando os saberes e as experiências das crianças, conhecimentos advindos do seu meio social/familiar que conseqüentemente se transformam e se modificam através da sua relação com o outro.

As ações estarão comprometidas com as necessidades e interesses do público infantil, com o objetivo de transformar as vivências em experiências com propósito educativo.

Diante deste objetivo as propostas pedagógicas terão como base o interesse das crianças, utilizaremos o espaço educativo para ampliar conhecimentos, possibilitar novas experiências, descobertas, proporcionando as crianças seus primeiros significados do mundo.

Considerando a abordagem de Reggio Emília, o CEI priorizará as construções partindo das relações entre seus pares, das propostas investigativas, do trabalhos com ateliês e pequenos grupos, da criação de ambientes que favoreçam a escolha dos materiais, da construção de contextos investigativos e da exploração dos recursos da natureza para pesquisa e aprendizado das crianças.

Faremos da escuta atenta, algo intuitivo e significativo no processo de construção da identidade, instigando sua autonomia em suas relações sociais, seja em grupo, com os educadores, nos momentos de refeição, higiene, interações, isto é, de forma globalizada.

Compreende-se que uma criança estimulada desde a infância a questionar as mais sucintas situações rotineiras, oportunizando a condução de suas escolhas de modo reflexivo, crítico, será futuramente um cidadão ativo, analítico, persuasivo em sua sociedade, entendemos que essa é a função da escola, pois ao estruturarmos um cotidiano que oportunize possibilidades significativas de experiências as crianças, elas serão capazes de viabilizar a construção da sua própria leitura de mundo, sucessivamente transformá-lo.

Deste modo, as ações educativas serão norteadas por tudo aquilo que as crianças julgarem como algo que possa ser indagado, servindo como ferramenta de investigação, oportunizando o conhecimento específico, em consonância com o desenvolvimento das múltiplas linguagens, sendo elas protagonistas desse processo.

O currículo terá caráter reflexivo, construído de forma democrática, com a participação das famílias, comunidade e todo corpo docente, levando em conta características sociais e econômicas, com potencial de ser revisado e debatido, contudo, será idealizado partindo das relações.

Barbosa (2009, p. 50) concebe o currículo como: “O currículo, portanto, não será compreendido como prescrição, mas como ação produzida entre professoras e crianças, na escola, tendo por base os princípios educativos.”.

O processo educativo será pautado no respeito à infância plena e nos princípios fundamentais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica:

1. Princípios Éticos: Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
2. Princípios Políticos: Dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
3. Princípios Estéticos: Valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais

Ressaltamos que anualmente a Proposta Pedagógica que direcionará as práticas educativas será advinda de uma problemática contudente, onde o Eixo norteador das ações contribuirá para o aperfeiçoamento dos obstáculos. O direcionamento das ações será fielmente norteado por uma ação conjunta com as famílias, educadores e comunidade escolar.

### 1.11 - Calendário Escolar

- **INFANTIL**

Janeiro 2024							Fevereiro 2024							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	FN # 1	REP # 2	REP # 3	REP # 4	REP # 5	REP # 6						1	2	3
REP # 7	REP # 8	REP # 9	REP # 10	REP # 11	REP # 12	REP # 13	4	5	6	7	8	9	10	
REP # 14	REP # 15	REP # 16	REP # 17	REP # 18	REP # 19	REP # 20	11	READM # 12	READM # 13	READM # 14	15	16	17	
REP # 21	REP # 22	REP # 23	REP # 24	REP # 25	RPAI # 26		18	19	20	21	22	23	24	
28	ECE # 29		30	31			25	26	27	28	CE # 29			

  

Março 2024							Abril 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2		1	2	3	4	5	6
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	FN # 21	22	23	24	25	CPA # 26	27
24	25	26	27	CPA # 28	FN # 29	30	28	29	30				
31													

  

Maio 2024							Junho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN # 1	2	3	4							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	RFE # 24	25	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	CE # 29	FM # 30	READM # 31		23	24	25	26	27	CPA # 28	29
							30						

  

Julho 2024							Agosto 2024							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	REA # 1	REA # 2	REA # 3	REA # 4	REA # 5	FP # 6						1	2	3
FP # 7	REA # 8	FE # 9	REA # 10	REA # 11	REA # 12	FP # 13	4	5	6	7	8	9	10	
FP # 14	REA # 15	REA # 16	REA # 17	REA # 18	REA # 19	FP # 20	11	12	13	14	15	16	17	
FP # 21	REA # 22	REA # 23	REA # 24	REA # 25	REA # 26	FP # 27	18	19	20	21	22	CE # 23	24	
							25	26	27	28	29	CPA # 30	31	

FP # 28	REA # 29	REA # 30	REA # 31			
---------	----------	----------	----------	--	--	--

Setembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					RFE # 5	FN # 7
1	2	3	4	5	CPA # 6	
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	SCC # 20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	FN # 12
13	14	FN # 15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	CPA # 25	26
27	28	29	30	31		

Novembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN # 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	RPAI # 14	FN # 15	16
17	18	19	FN # 20	21	22	23
24	25	26	27	28	CE # 29	30

Dezembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
FN # 8	9	10	11	12	RFE # 13	14
15	16	17	RPAI # 18	19	20	21
22	REA # 23	REA # 24	FN # 25	REA # 26	REA # 27	28
29	REA # 30	REA # 31				

### Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

### 1.12 - Programas

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva tem integrado em suas práticas pedagógicas atividades que dialogam com os programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação. O diálogo com os programas têm como objetivo a complementação curricular e o enriquecimento das propostas pedagógicas do CEI.

#### PMLE (Programa Municipal de Leitura e Escrita)

A prática da leitura traz inúmeros benefícios e quando estimulada desde a infância os impactos positivos podem ser muito maiores. Ler estimula o raciocínio, ativa o cérebro, aumenta a imaginação, melhora o vocabulário, desenvolve o pensamento crítico, combate o estresse, traz motivação, amplia criatividade, estimula a capacidade de concentração e o leitor transforma a sua escrita.

Para trazer na prática essa motivação, o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva incentivará as famílias a “Ler no ninho”, tendo como objetivo a leitura e o contato com os livros, tornando a leitura um ato prazeroso para as crianças desde cedo. Além disso, procuramos possibilitar a integração dos pais com os filhos por meio do ato de ler juntos, para que se torne um hábito familiar.

A proposta será introduzida com uma maleta contendo um livro e materiais para o registro junto à família, a criança levará para casa na sexta-feira devolvendo na segunda-feira, assim finalizaremos o ano com todas as famílias participando da proposta.

Como incentivo a unidade escolar tem disponibilizado às crianças e educadores um acervo de livros que ficam disponíveis para consultas e leituras.

#### Cinema e Educação

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva entende o cinema como uma arte centenária que até hoje possibilita a aquisição de uma ampla bagagem cultural por parte do espectador. Além disso, os filmes fascinam, emocionam, divertem e provocam reflexões importantes que podem ser utilizadas pelos educadores como recursos facilitadores de seu trabalho pedagógico.

As vantagens do cinema na escola para as crianças está na possibilidade de fortalecer o gosto pela arte, despertar a criatividade e reter a atenção das crianças para assuntos que lhe é proposto.

Além disso, eles articulam espaços de discussão e de interpretação com educadores e crianças na escola.

Nesse sentido, a unidade também incentiva o trabalho com pequenos vídeos construídos pelas crianças, famílias e educadores.

Semanalmente as crianças têm a oportunidade de assistir ou participar de teatros e cinemas organizados pela escola.

### **ProgEA (Programa de Educação Ambiental)**

A proposta da Educação Ambiental em nossa escola vai além de ensinar, nosso objetivo é sensibilizar a importância da preservação ambiental. Para isso, concentramos nas práticas do CEI ações com posturas responsáveis diante dos temas:

- Água - Uso Consciente
- Lixo - Coleta Seletiva - redução do uso de plástico, dando preferência por produtos que agridam menos o meio ambiente, fazer o reaproveitamento de materiais e evitar o desperdício
- Desmatamentos - Natureza e plantas - construção de uma horta pedagógica.
- Animais em extinção
- Arboviroses e Dengue

Levando essa conscientização para fora da escola, através de murais, panfletos enviados via caderno, reuniões e eventos.

### **Mipid (Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade)**

A importância de trabalhar relações étnico-raciais na infância reside no fato de que é o período da vida em que as pessoas começam a construir a capacidade de acreditar no próprio potencial. Também é o momento em que começam a aprender a respeitar o próximo.

A formação da identidade da criança acontece por meio da socialização. Das relações estabelecidas com os outros, é construída sua autoimagem e seu autoconceito. Portanto, a formação de adultos saudáveis no que diz respeito à sua identidade racial e à sua percepção sobre diferenças raciais é elemento importante no cuidado com a criança.

Nossa unidade conta com o apoio da coleção de livros Black Power da Editora Mostarda, ela apresenta biografias de personalidades negras que marcaram época e se tornaram inspiração e exemplo para as novas gerações.

Portanto, trabalhar relações étnico-raciais na infância de forma adequada é missão que cabe aos adultos, buscando sempre falar a verdade e oferecer referências positivas que ajudem a criança a entender a complexidade do racismo no mundo.

O CEI concentrará suas práticas em atividades que incentivem o respeito às diversidades culturais e sociais, valorizando as diferenças por meio de ações práticas, com leituras, rodas de conversas, rodas de música e danças. Além do conhecimento e a experimentação de alimentos, trajes e objetos que retratam diversas culturas.

### **Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola (PESCO)**

A Educação Infantil é uma fase de constantes descobertas, as crianças gostam das pesquisas, das leituras, das imagens e do novo conhecimento.

No CEI Maria de Lourdes incentivamos a criatividade, as pesquisas e as discussões pelo novo conhecimento e é por meio das atividades concretas, das brincadeiras que o interesse da criança é aguçado.

Conhecer sobre a cultura regional, sobre a natureza e vegetação faz parte do currículo da Educação Infantil, nossos professores são os incentivadores que despertam nas crianças o interesse nas pesquisas.

## 1.13 - Projetos

CEI Maria de Lourdes Vieira as Silva

Eixo Norteador para ano 2024

**Tema:** "Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

### Justificativa

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva compreende a primeira infância um período fundamental para o desenvolvimento infantil. Uma Educação Infantil de qualidade pode impactar o sucesso da trajetória escolar dos indivíduos ao longo de toda vida, aumentando suas chances de aprendizado durante a fase de escolarização e promovendo melhores condições de saúde e desenvolvimento pleno na primeira infância.

O Artigo 4º da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), define a criança como "sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura".

Toda criança aprende brincando e, quando lhe asseguramos esse direito, estamos dando-lhe a liberdade para criar, construir, pensar e repensar suas ações. Cabe a escola criar condições para que as crianças tenham a oportunidade, desde muito pequenas, de construir, reconhecer e valorizar sua identidade pessoal e, dessa forma, aprimorar a autoestima, que é a base para a aprendizagem e o desenvolvimento de cada sujeito.

Para cumprir seu papel, a escola e os profissionais que nela atuam precisam enxergar a criança em sua complexidade, tendo em vista todos os aspectos de seu desenvolvimento, físicos, biológicos, psicológicos, cognitivos e social.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim a UE dará continuidade nos trabalhos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

Pensando desta forma, o eixo norteador para esse ano de 2024 vem com uma proposta onde o protagonismo será o fator primordial, "Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário", quando se ouve ou se lê a palavra "território" imaginamos um espaço, um pedaço de terra, um perímetro geográfico delimitado. Mas voltando para a Educação Infantil vemos uma possibilidade de aprendizagem onde as fronteiras são lugares livres de exploração, a troca entre pares são totalmente possíveis e a descobertas ou investigação podem fazer parte do aprendizado.

O adulto tem seu espaço nesse território como mediador e condutor estando sempre presente provocando, aguçando e acompanhando a jornada de reconhecimento e a apropriação destes ambientes, levando em consideração os princípios da pedagogia Reggiana ouvindo a criança como gostaríamos de serem ouvidos eleva sua autoestima.

Como diz Rangel "quando a criança ocupa a cidade, com seu encantamento e olhar colorido, o adulto passa a olhar para esse espaço de outra forma" .

### Objetivo

- Fazer da Unidade Escolar um lugar acolhedor e aconchegante;
- Ambientar espaços com organização e beleza;
- Vivenciar experiências;
- Construir aprendizado de acordo com suas descobertas;
- Testar possibilidades;
- Demonstrar excelência no cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;

- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos;
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais;
- Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma);
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreende;
- Respeitar regras de convívio social nas interações e brincadeiras;
- Conhecer histórias e relatos das diversas culturas presentes – Africanas, indígenas e das regiões brasileiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora;
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações;
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos;
- Favorecer momentos de leitura de obras que tenham personagens negros e indígenas;
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois);
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto leitor.
- Construir brincadeiras e brinquedos, que contemplem a diversidade cultural existente em nosso país.

#### **Metodologia**

As práticas pedagógicas passarão por reflexão, a observação e o registro documental também fazem parte do cotidiano segundo a Pedagogia Reggiana, pois permite a visualização clara dos benefícios e dos problemas cotidianos.

O professor interage com as crianças e dão espaço para que elas desenvolvam a afetividade e criem vínculos de segurança. A fim de que esses laços se construam, o professor deve aprender com a criança, brincar no chão com ela, errar, corrigir e refletir sobre sua prática. Para isso acontecer, é preciso passar pelo cuidar e educar indissociáveis. A escuta ativa é importante, considera a criança possuidora de cem linguagens, cem maneiras de pensar, de se expressar e de entrelaçar os seus pensamentos às dimensões da experiência. Ter o professor como guia e a criança como a protagonista da aprendizagem faz a escuta ativa ter um papel crucial. Para que tudo isso seja efetivo, deve-se pensar o ambiente em que a criança se desenvolverá.

Trazer a valorização e a importância da expressão artística e da colaboração entre as crianças, incentivando o trabalho em grupo, o respeito das diferenças sendo no social, cultural, cor e a resolução de problemas de forma conjunta.

Tendo como base os princípios descritos na SME n°10/2016 o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, concentrará suas práticas sobre os eixos estruturantes (interações e brincadeiras), construindo ações educativas partindo dos Projetos Institucionais:

- Experiências além das cores e sabores. (Alimentação saudável);
- A Natureza - O Imaginário e as suas Descobertas, encantando, reinventando e brincando (Natureza e sociedade/Identidade, eu e o outro/Brinquedos e brincadeiras da infância);

- Construindo notas, tons e expressões. (Arte e música);
- Florescendo nos contos e recontos. (Escuta, fala, pensamento e imaginação)

#### **Avaliação**

A avaliação será contínua, na observação da escola acolhedora que cria pontes e pratica a escuta em seus relacionamentos, sendo elas em reuniões, encontros e eventos pedagógicos. No desempenho de suas atividades, na excelência no cuidado, na atenção, interesse, assimilação e aprendizagem.

### **“Experiências além das cores e sabores”**

**Público Alvo:** AGI/ II/ III

**Cronograma:** Anual

#### **Justificativa**

Desde cedo as crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e obterem hábitos de alimentação saudável, para que elas possam desenvolver-se bem na infância até a vida adulta. Dessa forma, precisam ser estimuladas a consumir os alimentos que estão disponíveis na natureza, como: frutas, verduras e legumes.

Portanto, este projeto justifica-se por desenvolver nas crianças cuidados com seu corpo, conhecendo e adquirindo o gosto pelo consumo de alimentos importantes para a manutenção da saúde, bem como, oportunizar novas experiências alimentares.

“O cuidado pelas degustações, pela boa e bonita composição do prato, pela estética da preparação da mesa, o prazer de poder compartilhar o almoço com os amigos, a oportunidade de conhecer a cozinha como laboratório polissensorial são estratégias importantes para criar uma valorização do grupo e um acolhimento com relação a todos”. (Maddalena Tedeschi, Pedagoga das Escolas e creches da Infância Instituição do Município de Reggio Emilia).

Por meio do projeto “Experiências além das cores e sabores”, propiciaremos momentos de reflexão e observações que remetam ao ato de alimentar-se bem, pois, este tema é um motivo de preocupação para as famílias e educadores, visto que, há uma grande oferta de produtos alimentícios, que através da mídia, invadem as casas e tornam hábitos alimentares inadequados, sendo reconhecido que o produto industrializado é menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento.

#### **Objetivos**

- Conhecer a origem dos alimentos;
- Apresentar as ervas e temperos usados pelos indígenas como alimentos e remédios naturais;
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Diferenciar as características dos alimentos, enfatizando salgado / doce / quente / frio;
- Conscientizar-se da importância da boa alimentação e sem desperdícios;
- Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos;
- Ampliar o repertório dos gostos e sabores por meio das culinárias e a exploração de diversos alimentos;
- Promover a degustação de frutas, legumes e verduras, através da “Feirinha”.
- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Ressaltar as experiências com as narrativas, contextualizadas através de musicalização, contação de histórias, teatros, jogos, pirâmide alimentar, horta, brincadeiras, rodas, culinárias;
- Conhecer a história da culinária africana e suas influências no nosso dia a dia;
- Estimular o contato com as texturas, aromas, cores, formas e peso.

## Metodologia

Ao pensar na alimentação na Educação Infantil é importante ressaltar que o espaço onde se realiza as refeições seja um ambiente acolhedor e agradável, promovendo a autonomia, as interações sociais e a descoberta dos aromas e sabores.

Destacaremos a importância dos sabores, aromas, cores e texturas, interagindo por meio da musicalização e brincadeiras, as construções a partir de colagens, vídeos educativos, caderno de receitas, manuseio de massinhas caseiras, carimbo com legumes e frutas, tintas naturais, piquenique coletivo e pratinhos com caricaturas divertidas.

Daremos ênfase sobre a alimentação saudável por meio das vivências narrativas, fomentando as contações de histórias, tais como, "Enquanto o almoço não fica pronto" de Sonia Rosa, "Camilão, o comilão" de Ana Maria Machado, "A cesta de Dona Maricota" de Tatiana Belinky, "A princesinha que gostava de salada" de Fernanda Andrade, "O Grande Rabanete" de Tatiana Belinky, entre outros. Potencializaremos as experiências com a musicalização, promovendo as expressões corporais e os movimentos rítmicos, como, " Da abóbora faz melão" de Patinho Tuga, "A música das frutas" de Gugudada, "Gostosuras naturais" de Mundo Bitá, "A horta do seu Lobato" de Turma do seu Lobato, "Comer, comer" de Patati e Patatá, "Toda comida boa, sopa e pomar" de Palavra cantada, entre outros.

Realizaremos as experimentações a partir da culinária, promovendo o contato com deliciosas receitas por meio da proposta "Feirinha de degustação", o qual será protagonizado pelas crianças, de acordo com as especificidades de cada agrupamento.

Através das ervas e temperos, traremos uma proposta de conhecer as histórias da cultura indígenas, como eles utilizam esses materiais naturais para o bem-estar através de chás.

Promoveremos por meio de cada proposta o conhecimento das frutas, legumes, verduras, partindo do interesse das crianças que serão aguçados através de momentos interativos por meio das narrativas das histórias, músicas, culinárias, cores, texturas e aromas.

Trabalharemos de forma lúdica, com propostas pedagógicas em que as crianças sejam estimuladas no cuidado com o meio ambiente e a natureza, despertando o interesse pelo cultivo das plantas, instigando na descoberta das sementes, o contato com as verduras, legumes e frutas, por meio do plantio da horta, promovendo a participação da criança em todo o processo desde o plantio da semente até a sua colheita, e também a observação do processo de germinação.

Ampliaremos as relações entre crianças e cozinheiras de forma acolhedora, além de propiciar o acesso a dispensa da escola com total segurança e apoio da equipe de agentes. Além disso, estimularemos o conhecimento dos alimentos e suas transformações, cru e cozidos, demonstrando por meio de propostas como ocorre este processo e também por meio de demonstrações.

## Avaliação

A avaliação será de forma contínua em todo o processo de desenvolvimento da criança, através das observações, registros, relatórios, portfólios, que farão parte da composição das aprendizagens.

## Referências

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

< <https://evanildes.blogs.projeto-comer-para-poder-crescer> > (Acesso em 26 de fev. 2023).

TEDESCHI, M.; CAVALLINI, I. **As linguagens da comida: receitas, experiências e pensamentos**. Trad. Thais Helena Bonini. São Paulo: Phorte, 2015.

### A Natureza - O Imaginário e as suas Descobertas, encantando, reinventando e brincando

**Público Alvo:** AGI/ II/ III

**Cronograma:** Anual

#### Justificativa:

A infância é um dos períodos mais importantes na trajetória de um indivíduo. É nesse momento que ele começa a interagir com a ideia de sociedade, aprende conceitos e valores que serão a grande base para a sua vida, e diante dessa premissa ampliaremos as ações pedagógicas voltadas à educação ambiental.

Partindo desse pressuposto ampliaremos o contato da criança com o meio ambiente por meio do Projeto "A Natureza, o Imaginário e as suas Descobertas, encantando, reinventando e brincando". Estimulando o contato com as riquezas da nossa flora e potencializando a criatividade e a imaginação por meio dos elementos naturais. O brincar também é uma interação espontânea e autêntica que se tem modificado nas últimas décadas, em alguns momentos apresentado pela tecnologia. Portanto, um projeto como este é mitigador e resgata as tradições que estão se perdendo, como brincadeiras de chão onde a criança precisa correr, se arrastar pular e muito mais, brincadeiras como essas são tão importantes para o desenvolvimento e a memória afetiva da nossa cultura.

As vivências e experiências despertam a curiosidade e interesse de um meio social e cultural, através do brincar as crianças estabelecem relações sociais, organizam suas emoções, aprendem a respeitar regras e suas limitações física, como a incumbência da partilha, trabalho em equipe, perder e ganhar, respeito pelos colegas e suas diferenças étnico-racial, habilidades psicomotoras relacionadas ao desenvolvimento global, além do equilíbrio emocional. Através da brincadeira as crianças criam, reinventam, exploram, experienciam, fantasiam fazendo da brincadeira um meio de comunicação e relação entre ela e outro e o mundo.

De acordo a BNCC, que nos orienta a estimular a criança a experimentar, descobrir, e investigar por meio de propostas em que ela seja convidada a fazer observações, manipular objetos, investigar, e explorar o seu entorno, levantar hipóteses e consultar, buscando respostas às suas curiosidades e anseios.

#### **Objetivo:**

- Estimular os valores e ideias que promovam a preservação da natureza;
- Explorar o ambiente, manifestando interesse e curiosidade do mundo social, natural e cultural;
- Exploração nas áreas com grama, terra, barro, em busca dos elementos naturais;
- Promover à conscientização de combate as arboviroses mais comuns como: Dengue, Chikungunya e Zika, transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti;
- Realizar piqueniques ao ar livre em contato com a natureza (O desemparedamento fora das salas de referência);
- Estimular o uso da água com consciência demonstrando a sua importância para o nosso planeta;
- Promover o plantio de novas plantas no ambiente escolar contemplando a comunidade;
- Relatar e descrever os fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc). Utilizando os recursos lúdicos, midiáticos, livros, jornais, e revistas;
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- Realizar ações que ressaltem a coleta seletiva do lixo, e a sua importância na preservação da natureza;
- Demonstrar a importância das estações do ano e a riqueza que cada uma tem a oferecer;
- Incentivar o brincar dando oportunidade à criança de escolher livremente a autonomia de como e com quem quer brincar, sempre incentivando o respeito entre pares;
- Possibilitar situações em que a criança possa explorar, observar o ambiente com a motivação de um ser curioso, percebendo-se como integrante ao mesmo tempo dependente do auxílio de seus pares e agentes de transformação do seu meio;
- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Estimular as múltiplas linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida;
- Expressar suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avanços no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez sua capacidade apreciável;
- Conhecer as diversidades culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como de valorização da diversidade.

#### **Metodologia:**

- Trabalharemos com várias formas de músicas referentes ao tema abordado como: Cai Chuvinha, Xô Dengue, O Girassol, Lagarta Comilona, Passeio no Jardim, entre outros;
- Realçaremos as vivências narrativas por meio da leitura dos livros: Bem-vindo Primavera - A Primavera , Ursinho, O Mundinho- Autora: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, Maria pingo D'água - Autora: Fátima Borghoff, Olá Cidade - Tradução Leonardo Pinto Silva, e demais livros de interesse das crianças no decorrer do ano letivo;
- Ampliaremos o conhecimento dos cuidados com o meio ambiente, através de teatro musical, dinâmicas interativas, gincanas com as crianças;
- Realizaremos rodas de conversa aguçando a compreensão das crianças em relação aos fenômenos da natureza potencializando a proposta com imagens, vídeos, entre outros recursos lúdicos;
- Realçaremos o conhecimento em relação às arboviroses realizando uma semana temática de conscientização ao combate a "Dengue"- Com oficinas, teatros, caça ao foco da Dengue, musicalização, entre outras propostas;
- Promoveremos um trabalho de conscientização sobre a importância da Água para as nossas vidas contextualizadas por meio da literatura utilizando os recursos lúdicos, imagens ilustradas com revistas, jornais, e os vídeos educativos.
- Realizaremos as comemorações de bem-vindo a Primavera utilizando a literatura, confecção de painéis com elementos naturais, música, poemas, brincadeiras e interações.
- Ressaltaremos o descarte do lixo de forma seletiva com a confecção de lixeiras, frisando a importância da reciclagem para o a preservação do meio ambiente, promovendo as mudanças junto às famílias convidando-as a fazerem parte das propostas.
- Cantar fazendo uso da caixa musical possibilitando as crianças a retirarem de dentro da caixa um 'desenho' que contenha em uma música, assim ocorrerá o processo de observação das imagens, dos traços, cores e formas;
- Brincar de batata quente ensinando os movimentos e regras estimulando a socialização entre pares;

- Auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora fina, na interação social, na autoestima da criança (elas têm um sentimento de conquista e orgulho de si mesmas, quando conseguem alcançar o objetivo), nas habilidades cognitivas e na resolução de quebra-cabeça;
- Memorizar imagens rapidamente, de forma a desenvolver e aperfeiçoar o raciocínio, principalmente para crianças, através da criação de relações entre imagem e sequência das cartas dispostas. Com regras muito simples, pode ser jogado por crianças de todas as idades;
- Arremessar bola, a fim de derrubar dez peças de madeira (poderão criar essas peças com materiais não estruturados), chamadas de pinos, quanto mais pinos forem derrubados, mais pontos o jogador acumula, ganha quem tiver acumulado o maior número de pontos em uma partida;
- Proporcionar às crianças a seriação, a identificação relacionando com as cores representadas nos lixos seletivos, usaremos figuras com desenhos dos lixos (garrafas plásticas, latinhas, papéis), ensinando jogá-los nas cores corretas;
- Parquinho com balanço na escola, seja ele plástico ou madeira, a maioria das escolas possui parquinho em que as crianças podem brincar, se divertir e aprender observando todo o universo, assim aprimorando suas habilidades corporais, sociais e motoras, contribuindo as para sua percepção de mundo a sua volta;
- Incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal. Usaremos um circuito, exploração com o espaço preparado com materiais diversificados, como pneus, colchonetes, tábuas de madeira e túneis, sugerindo os movimentos corporais como subir, descer, rolar, rastejar, saltar e se equilibrar num pé só;
- Reconhecer as temperaturas - Utilizamos dois recipientes, um com água morna e no outro água fria. Auxiliaremos as crianças a colocarem as mãos nos recipientes e estimulando-as perceberem as diferentes temperaturas, verbalizando-as;
- Desenvolver o psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, as brincadeiras ritmadas também são facilitadoras do processo de construção e ampliação do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da concentração e da atenção;
- Conhecer as formas geométricas: quadrado, círculo, retângulo e triângulo; identificando e classificando as formas geométricas em objetos do dia a dia, incentivando-as a construir outras figuras usando formas geométricas;
- Reconhecer as cores primárias, vermelho, azul e amarelo. São mais fáceis de identificar e, da mistura delas, derivam as outras cores.
- Estimular a atenção, coordenação motora, agilidade, condicionamento físico, concentração, a expressão corporal e a socialização, a brincadeira do morto-vivo estimulamos todos esses aspectos. Isso acontece, pois associamos um som a um movimento, quando escuta "morto" o corpo tende a se agachar;
- Desenvolver a lateralidade, identificar as relações espaciais, reconhecer o lado esquerdo e direito em seu próprio corpo, descrevendo a direção do movimento das pessoas (para frente, para trás, para cima e para baixo);
- Desenvolver a flexibilidade do raciocínio em atividades que contemplem classificações, formação de sequências, estabelecimento de correspondências e comparações, análises e sínteses, discriminação e memória visual e simbolização, por meio dos jogos de encaixe, as crianças adquirem maior destreza com as mãos, e começam a entender melhor as noções espaciais;
- Estimular cada criança a assumir diferentes personagens e se envolverem em jogos simbólicos, favorecendo o exercício de sua imaginação e possibilitando a experimentação de diferentes ações e realidades por meio do lúdico;
- Compreender a importância do brincar no tanque de areia, as brincadeiras desenvolvem novos progressos e habilidades como noção espacial, respeitar regras, compartilhar brinquedos aguardando sua vez de brincar, potencializar o entretenimento do exercitar a imaginação por meio do brincar;
- Potencializar as brincadeiras no parque. "O escorrega", promove o desenvolvimento do equilíbrio corporal, estimula na criança o desafio de noção de altura e proteção. Brincar no parque incentiva a criatividade e imaginação, favorecem também para as tomadas de decisões e resolverem situações em caso de dificuldades.
- Aguçar o brincar com os elementos da natureza, é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, brincadeiras em ambientes livres é propício para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças. Esse contato com os elementos naturais como água, pedra e vento apropria-se da criança para uma infância saudável.
- Potencializar o brincar como a soltura de pipas, que promove momentos de lazer tanto familiar como com os colegas, favorecendo a interação da criança com o adulto. Empinar pipa é uma atividade que atravessa gerações tendo como benefício uma boa postura, concentração, pensamento estratégico e flexível para experienciar a ação do vento favorecendo o momento do brincar;
- Incentivar a prática do brincar com elástico; como cama de gato, labirinto, pular e saltar elásticos, entre outras. São brincadeiras clássicas e divertidas, que auxilia no desenvolvimento da criança com a capacidade de dominar e controlar os movimentos corporais mais minuciosamente.
- Estimular a expressão corporal com ritmos mostrando a importância de promover situações de aprendizagem no sentido da construção de habilidades corporais básicas. Brincando com cordas, bolas e bambolês;
- Desenvolver noções espaciais e auxiliar diretamente na organização do esquema corporal, das motricidades e força, a brincadeira Amarelinha também dará uma excelente oportunidade de estimular os cumprimentos de regras e combinados.

#### **Avaliação:**

A avaliação se dará de forma contínua durante todo o processo educativo da criança, compondo a documentação do vivido por meio dos registros fotográficos, relatórios, entre outros instrumentos. Pontuando os avanços e as conquistas, assim como as metas a serem desenvolvidas e alcançadas, com experiências significativas à criança.

#### **Referências:**

<https://Taiseagostine>. **Meio Ambiente**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<https://alana.org.br>. Acessado em 20 de fevereiro 2023.

[https://lunetas.com.br/O\\_Desemparedamento\\_da\\_infancia/](https://lunetas.com.br/O_Desemparedamento_da_infancia/). Acessado em 20 de fevereiro 2023.

<https://novaescola.org.br/>. Acessado em 20 de fevereiro 2023.

<https://jornadaedu.com.br/>

<https://territoriobrincar.com.br><https://lunetas.com.br>

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

#### **Construindo notas, tons e expressões**

**Público Alvo:** AGI/ II/ III

**Cronograma:** Anual

O presente projeto visa apresentar a importância da utilização da música da arte na investigação de metodologias e práticas para a sua aplicação nos anos iniciais da educação.

A música e a arte é a manifestação humana que está presente em nosso cotidiano de diversas maneiras em diversos âmbitos e todos nós, de uma maneira ou de outra, interagimos com elas em diferentes momentos de nossas vidas, logo reagimos de formas distintas. Tendo em vista que faz parte de nosso dia a dia, também deve estar presente na escola, o local onde a criança é estimulada a desenvolver os aspectos motores, sociais e cognitivos.

Quando se fala de ensino de música logo pensamos em instrumentos, mas a música não se limita somente a saber tocar alguns instrumentos ou cantar; a música é a exteriorização de emoções por meio dos sons. Dessa forma, na Educação Infantil ela possui um papel ainda maior, pois age como fator de socialização, permitindo que a criança extravase seus sentimentos.

Uma das principais atribuições da arte na educação infantil, é que ela possibilita que a criança amplie seu conhecimento, suas habilidades e a descoberta de suas potencialidades. Através da arte a criança expressa seus sentimentos, medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ela está ampliando sua relação com o mundo de forma espontânea. Dessa maneira a criança apropria de diversas linguagens adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala, sons e expressões.

#### **Justificativa:**

A arte e a música foram as primeiras formas de expressão na história da humanidade e precisam ser concebidas como formas de linguagem. A expressividade necessita ser desenvolvida e, nesse processo, a música, o teatro, a dança e as artes plásticas são aliadas indispensáveis. Dessa forma a música e a arte poderão contribuir significativamente para o desenvolvimento infantil, instigando a imaginação, a oralidade, a memória, a atenção, além de outras habilidades importantes no processo de ensino-aprendizagem relacionados a todas as áreas do conhecimento.

Podemos observar que a música e a arte estão presentes em diversas culturas, em eventos sociais como: festas, rituais, comemorações, manifestações cívicas, políticas entre outros. A infância é a fase mais importante para uma educação alicerçada na ludicidade.

Uma proposta de ensino que considere esta diversidade precisa abrir espaço para que o aluno vivencie a música e a arte de forma contextualizada e significativa.

A criança tem a música e a arte naturalmente inserida em sua vida desde muito cedo, sejam nas canções de ninar, brincadeiras, pinturas livres, contato com tintas de diversas cores, elementos naturais, pincéis, rolinhos de pintura, desenhos animados ou filmes.

Todos esses estímulos são facilitadores para que ela tenha maior apreço pela música, arte e amplie seu vocabulário, aprimore os sentidos, mas também conheça repertórios diferentes.

Assim, nada melhor do que usar um recurso capaz de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, e por consequência, mais efetivo.

#### **Objetivos:**

- Explorar diferentes ritmos musicais;
- Expressar a criatividade através da música;
- Estimular através da música, de forma lúdica, possibilitando a construção do conhecimento;
- Utilizar o corpo, instrumentos musicais, elementos da natureza, objetos diversos para produzir sons.
- Estimular o desenvolvimento da linguagem com a utilização de músicas (cantar, assobiar, soprar, imitar sons da natureza);
- Ampliar o repertório musical das crianças;
- Realizar movimentos livres e de dança utilizando diferentes ritmos musicais;
- Desenvolver na criança o prazer da descoberta e da aquisição do conhecimento, a paixão pelo saber, a capacidade de "aprender a aprender" são objetivos do processo educacional.

- Implementar a música na rotina diária;
- Estimular a interação social e o convívio afetivo entre pares por meio da música;
- Utilizar a música enquanto instrumento de ensino e aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da dança;
- Instigar a recitação de parlendas, versos e cantigas;
- Dramatizar cenas e músicas, tendo produções conhecidas como inspiração;
- Conhecer e brincar com cantigas de roda.
- Ampliar o conhecimento de mundo, da linguagem do desenho, da construção, da pintura e modelagem;
- Reconhecer as cores e formas geométricas;
- Explorar as possibilidades de transformação e manipulação dos materiais (formas, cores e texturas);
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, através das expressões corporais, junto ao movimento de uma dança ou uma cena que será realizada;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre as crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Realizar apresentações musicais e teatrais para que as crianças possam expressar sua independência e demonstre seu talento através do movimento artístico.

#### **Metodologia:**

- Cantar com as crianças quando chegam para a aula, na hora do lanche e na hora de sair, é uma maneira simples e divertida de colocar a música na vida delas. Isso pode ser feito desde que elas são bebês e deve ser um momento de diversão.

Utilização de dedoches e fantoches para apresentar canções para as crianças.

- Contação de histórias criando efeitos sonoros, utilizando a construção de recursos como: chocalho, tambor, reco-reco, castanhola e pandeiro.
- Realização de uma oficina para a confecção de instrumentos musicais com diferentes objetos, sucatas e materiais recicláveis.
- Utilização de diferentes músicas e a partir delas instigar a curiosidade dos alunos indagando-os sobre a que cultura elas pertencem e a partir daí traçar as suas características. Assim como, deve ser incentivada e motivada a criatividade das crianças no ato da elaboração e interpretação por meio da música ou de outra manifestação artística.
- Roda de música com canções tradicionais.
- Brincadeira que envolvam música e reconhecimento sonoro (barulho da chuva, buzina de carro, sons de animais).
- Atividade de pintura utilizando a esponja, tinta guache, pincel e assim colocarem os pingos de tintas sobre a tela.
- Pintura de barbante com tinta guache, cada criança receberá um pedaço médio de barbante, que será molhado na tinta para realizar o desenho na folha.
- Pintura mágica das cores: vários pingos de tintas sobre a folha de sulfite em branco, depois que as crianças dobrarão a folha ao meio para ver que imagem diferente vai surgir.
- Todas as sextas-feiras montamos um momento que se chama "Teatro, teatrando, encanto e encantando" oportunizando momentos de participações e apresentações de danças coreografadas e teatros.

#### **Avaliação:**

Serão levados em conta, aspectos como envolvimento individual nas apresentações, interação com outro e troca de informações, domínio e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos, iniciativa e criatividade.

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Todo trabalho será documentado com fotos que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

#### **Referência Bibliográfica:**

<http://pedagogiapedaetra.com/rcnei-referencial-curricular-para-educacao-infantil>

<https://www.novaescolasorocaba.com.br/>

<<http://www.musicaeducacao.ufc.br>>

Nerlicesarino@hotmail.com

<https://www.colegiooficinajoenville.com.br>>

<https://novaescola.org.br>>

<https://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com>>

### **Projeto Institucional - Florescendo nos contos e recontos**

**Público Alvo:** AGI/ II/ III

**Cronograma:** Anual

“ Ensinar não transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua produção ou construção. Quem ensina aprende a ensinar e quem aprende ensina ao aprender – PAULO FREIRE”.

#### **Justificativa**

O estímulo à leitura é essencial na vida das crianças desde seus primeiros suspiros, principalmente na Educação Infantil, pois, despertado este prazer, a criança se tornará assíduo ativo, compreenderá os códigos e a sociedade em que está inserido. Ao se tornar letrado, podendo iniciar-se desde a Educação Infantil, a compreenderão as imagens, símbolos e a leitura de mundo que está ao entorno das crianças. Para Freire (1984), o ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas antecipa e se alonga na inteligência do mundo. Nessa visão, notamos que o conhecimento de mundo, as experiências vividas são de grande importância para a construção do significado do que foi lido.

Quando o mediador, na Educação Infantil lê para suas crianças, cada um possui uma compreensão diferente, conforme suas vivências familiares, sociais e escolares. Diante disso, é relevante que o mediador avalie e encontre contos/ histórias que possam ter relevâncias para suas crianças e que elas venham associá-la ao contexto que vivem na sua vida em geral.

A ciência comprova a eficácia em ler para as crianças, para isto vemos projetos de grandes empresas engajadas em promoverem este hábito, o qual aos poucos têm se perdido nas famílias. A leitura não é uma ação realizada em determinada classe social é algo a ser trazido para todos, promovendo a equidade cultural. A leitura nos permite o saber, onde por meio dela se quisermos o conhecimento de qualquer área é possível de ser encontrado, aprendido e estudado.

A criança que tem contato com a leitura é beneficiada em diversos âmbitos, como, interpretação de textos, escrita, pronúncia, comunicação e reflexões críticas. Nesta faixa etária, as crianças possuem imensa imaginação e a leitura é fundamental para potencializar, a criatividade, ajuda a compreender o mundo da oralidade e da escrita, além de adquirir cultura, conhecimentos sobre as histórias passadas e valorizar sua cultura respeitando as diferenças étnica-racial.

#### **Objetivos**

- Construir noções sobre o mundo;
- Permitir a criança ter referências de pessoas negras essenciais à sociedade;
- Desenvolver a linguagem oral, escrita e escuta.
- Desenvolver afetividade com o leitor e as letras.
- Possuir momentos de qualidade.
- Ampliar a criatividade.
- Potencializar o cognitivo.
- Desempenhar resoluções de problemas.
- Desenvolver o emocional;
- Ampliar o vocabulário, onde seu vocabulário ganha mais consistência e a criança passa a questionar o que lhe intriga e sua linguagem e seu pensamento passam a ser internalizados.
- Incentivar a arte;

- Integrar a família na proposta escolar;
- Promover o contato com os mais diferentes gêneros da literatura, como: poesias, parlendas, adivinhas, trava-línguas, cantigas, fábulas, contos modernos e história afro-brasileiras;
- Permitir que a criança ao ouvir uma história sinta satisfação na leitura, construindo seu próprio conhecimento;
- Ofertar livros com fantoches, livros musicais e livros de histórias, que contribuem para aumentar o repertório de palavras conhecidas pela criança e ajudam a formar algumas noções básicas;

Atentar a faixa etária para selecionar os livros mais adequados para as crianças, pois cada uma se desenvolve de uma maneira.

#### **Metodologia**

Em nossa UE possuímos um acervo de livros de diferentes gêneros e linguagens, entre eles a Coleção "Black Power" e "Meninas sonhadoras, mulheres cientistas" da editora Mostarda e a coleção do fotógrafo Sebastião Salgado com livros de imagens de povos indígenas da Amazônia, da África entre outras obras, onde consegue mostrar através das fotografias a sobrevivência de culturas e costumes.

Em cada sala de referência foi implantado uma biblioteca que atenda a linguagem da faixa etária, onde a criança possui acesso livre em manusear os livros e interagir com as figuras e texturas. Os livros são elemento de atração das crianças, abrindo-lhes a curiosidade por determinados livros de educação infantil, dando-lhe completo domínio sobre a escolha. No espaço, há tapete, pequenos sofás, almofadas, painéis que acomodam os livros e as crianças podem desfrutar do momento confortavelmente. Além destas bibliotecas, no nosso pátio existe alguns cantos educativos e um deles contém uma ampla biblioteca com variedades de livros acessíveis para as crianças explorarem, possuindo armários, mesas com cadeiras e um tapete delimitando o espaço de literatura, pois neste mesmo espaço possui outros cantos educativos.

O cantinho da leitura é importante desde o berçário, porque mesmo que a criança ainda não saiba ler, o aspecto visual chamará sua atenção e produzirá uma leitura óptica do ambiente.

Com as mesmas expectativas queremos atingir os outros agrupamentos, com a finalidade de que a leitura seja usada como objeto conciliador do saber. O consciente do aluno trará a história à sua memória e ele poderá contá-la através das imagens. No final do momento destinado à leitura, o educador pode convidar dois ou três alunos para contar a história que leu. Essa atividade produzirá hábito de leitura, interação entre os alunos, aprendizado coletivo, respeito as diferenças e aos pares (silêncio quando o colega estiver lendo ou contando a história), noção de tempo (há tempo para brincadeiras, há tempo para relaxar, para ler, para conversar e cantar). O foco será o comprometimento em zelar pelo pedagógico que norteará o caminho a ser tomado.

Esse projeto não ficará somente no ambiente da instituição, ele será realizado para cada turma uma sacola com livros, caderno de registro dos familiares, lápis de cor, canetas hidrográficas e giz de cera, os mesmos serão enviados semanalmente pelas crianças para que leiam com a família e registrem este momento afetivo. Objetivando sempre a parceria da escola com a família para uma educação integrada criando um vínculo afetivo.

#### **Avaliação:**

A avaliação será feita ao longo do projeto, analisando as crianças em suas atividades diárias, especificamente em roda da conversa, identificando suas falas e atitudes. Orientando sempre toda equipe em ter um olhar atento para o desenvolvimento dos vários aspectos emocionais, cognitivos das crianças. Essas avaliações acontecerão sucessivamente em reuniões pedagógicas servindo de apoio e orientação da equipe gestora.

#### **Bibliografia:**

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

## **1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s**

A proposta de atendimento no CEI Bem Querir Maria de Lourdes Vieira da Silva se dará conforme Resolução SME nº 006/2023, de 13 de julho 2023 e o Termo de Referência Técnica 2021/2022, à organização das turmas de crianças obedecerão ao critério de Agrupamento de crianças por faixa etária. Os Agrupamentos I e II serão constituídos por crianças atendidas em período integral de 11(onze) horas e o Agrupamento III será constituído por crianças atendidas em período parcial de 04 (quatro) horas.

O processo de cadastramento e de matrículas obedecerá às normas expressas da Secretaria Municipal de Educação, que dispõe sobre as diretrizes e normas gerais para a política de atendimento à demanda de Educação Infantil, conforme Resolução SME 006/2023, de 13 de julho 2023

As demandas judiciais expedidas por Juiz de Direito serão atendidas a qualquer tempo, observando o limite da Proposta de Atendimento Máxima da Unidade Educacional - Termo de Referência Técnica 2021/2022.

O CEI organizará suas práticas conforme a proposta multietária que garantirá o envolvimento, a integração e a participação ativa das crianças e de suas subjetividades em todas as atividades propostas, valorizando a socialização, a diversidade a inclusão. Oportunizando trocas de experiências, fortalecimento de vínculos, nas atividades do convívio diário, nas atividades planejadas ou nos momento livres, nos espaços internos/externos, nos arredores da escola e nos momentos de alimentação.

A proposta de organização Multietária dos agrupamento foi formalizada no Município de Campinas através da resolução SME nº. 23/2002, publicada em Diário Oficial do dia 13/11/2002.

Para o ano de 2024 a organização Multietária se dará, conforme, Art.4º da Resolução SME 06/2023, de 13 de julho 2023, orienta que para fins de cadastro, planejamento de turmas, matrículas e rematrículas nas Unidades de Educação Infantil, as crianças serão organizadas em 3 (três) agrupamentos multietários, conforme as datas de referência que seguem:

<b>Agrupamento I Integral</b>	Crianças nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024
<b>Agrupamento II Integral</b>	Crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022
<b>Agrupamento III Parcial</b>	Crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020

*Planejamento para o ano de 2024 - SME 06/2023*

Entende-se que organização multietária na unidade é um efetivo aliado aos objetivos da Educação Infantil e da Educação Inclusiva, sendo um excelente instrumento para a construção das experiências, com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, das descobertas, do desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia para exercício da cidadania.

A proposta de organização multietária não proporciona para as crianças inúmeras aprendizagens, experiências e interações. Acredita-se que um grupo heterogêneo amplia potencialmente as oportunidades de realização de aprendizagens significativas pelas crianças, tendo em vista, que cada uma delas apresenta condições particulares de experimentar e aprender. Rompendo com alguns paradigmas da seriação, como a padronização, a hierarquização, a classificação e a distribuição das crianças por idade.

A proposta da organização multietária busca deixar de lado a ideia de ver as crianças como seres unicamente biológicos, que percorrem etapas definidas pela idade, ao mesmo tempo em que elas têm a possibilidade de aprender umas com as outras, nas trocas de experiências e informações a partir das ricas interações que elas estabelecem, expandido as possibilidades das produções coletivas.

Entendemos que Organização Multietária promove inúmeras vantagens pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos nos diversos Tempos e Espaços.

As relações entre a Organização Multietária, os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva se dará na prática no Centro de Educação Infantil do bairro do Jardim Nova Europa mediante a construção de propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favoreçam as interações, a inclusão, acessibilidade, as brincadeiras, a experimentação, aliando o cuidar ao educar.

**Composição das Turmas - 2024 - Planejamento**

Sala	Agrupamento	Período de Atendimento	Horário de Atendimento	Atendimento por turma	Turmas por Agrupamento	Atendimento por Agrupamento	Atendimento Total
01	AG I - A	Integral	07h às 18h	24	AGI-3	72	312
02	AG I - B	Integral	07h às 18h	24			
03	AG I - C	Integral	07h às 18h	24			
04	AG II - A	Integral	07h às 18h	28	AGII-4	120	
05	AG II - B	Integral	07h às 18h	28			
06	AG II - C	Integral	07h às 18h	28			
07	AG II - D	Integral	07h às 18h	28			
08	AG III - A	Parcial	07h às 11h	30	AGIII-4	120	
	AG III - B	Parcial	13h às 17h	30			
09	AG III - C	Parcial	07h às 11h	30			
	AG III - D	Parcial	13h às 17h	30			

**1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos**

No município de Campinas temos atualmente como orientação para a organização dos espaços e tempos o “Caderno Curricular Temático, intitulado Espaços e Tempos na Educação Infantil.” Este documento considera a relevância das concepções de educação, criança e infância presentes nas ações pedagógicas.

Trazendo-nos a importância dessas concepções serem evidenciadas na forma como os espaços e tempos são organizados nas unidades educacionais,

necessita-se serem cada vez mais pensados e planejados na relação com as produções das crianças, em prol dos seus movimentos e autorias, ultrapassando a ideia de escola reprodutora de conhecimentos.

Compreendemos que a educação é promovida das ações de interações que envolvem sujeitos em diferentes espaços e tempos, pontuamos que sujeitos são providos de direitos de aprendizagens e os espaços educacionais necessariamente precisam estar adequados ao atendimento desse direito respeitando sua especificidade, consequentemente seu tempo.

- Os espaços institucionais do CEI serão organizados com o objetivo de promover a apropriação, proporcionar relacionamentos, pensamentos, imaginação e descobertas.
- Os materiais permanecerão a altura das crianças com fácil e livre acesso, respeitando as materialidades de cada faixa etária.
- O CEI organizará os espaços de modo a promover o brincar seguro acolhendo todas as crianças em suas especificidades, favorecendo a formação de hortas, pomares e o contato com a natureza.
- Os espaços serão constantemente modificados, de forma que contemplem as necessidades e interesses das crianças, família e toda comunidade, dando significado e ressignificando à intencionalidade educativa dos mesmos.

Na Educação Infantil o espaço é parte integrante do currículo, diante disso os espaços no CEI serão construídos e reconstruídos pelas crianças, educadores e famílias através de criações, produções, articulando interações entre si e os demais sujeitos, respeitando as características culturais e sociais da comunidade.

Com o passar do tempo os espaços se transformam, permitindo que características particulares sobre concepção de criança e infância se expressem nas paredes, no modo como este é organizado, as práticas desenvolvidas, ou seja, as "paredes revelarão" as particularidades do trabalho das crianças e equipe educativa.

*"Faz-se necessária a articulação dos espaços da unidade educacional com aqueles existentes para além de seus portões, buscando favorecer a interação social das crianças com estes espaços que agregam e possibilitam (novas) experiências educacionais." (Caderno Curricular Temático. Educação Básica – Espaços e Tempos na Ed. Das Crianças).*

No Centro de Educação Infantil prezaremos pelo espaço construído afetivamente que objetive a formação integral transformadora da comunidade escolar, sendo pensado e planejado de forma a garantir um espaço físico de explorações de acessibilidade e de descobertas que atendam as necessidades dos cuidados específicos da infância, o desejo progressivo da autonomia, sabendo localizar-se nos espaços internos e externos, de modo que a criança se sinta acolhida e participante da organização dos espaços e seus mobiliários. Cada espaço na escola será pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar na Educação Infantil.

*A organização dos espaços do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva*

## **Salas de Referência**

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva conta com uma estrutura física nas salas de aula, com múltiplos espaços integrados com áreas de banho, de higienização, alimentação, que propiciarão diversas experiências como ateliês e cantinhos pedagógicos. Além disso, as salas de aula contam com um espaço externo (solários) amplos e compartilhados que favorecerão a integração entre os agrupamentos.

Cada turma terá a sua sala de referência onde a criança tem o referencial dos professores e agentes educacionais. As crianças serão recepcionadas pelos educadores nesta sala, onde receberão as orientações da rotina do dia.

**Organização do material individual e coletivo** – Os armários serão organizados com o material do professor, material individual do aluno e material de uso coletivo.

**Roda de Conversa/Assembleia** – Promoveremos momentos em que as crianças se reunirão e compartilharão experiências vividas, histórias, estórias contadas, cantigas, etc.

**Atividades Pedagógicas** – Favoreceremos práticas educacionais das atividades planejadas diariamente;

**Hora do descanso** – Período de descanso após o almoço

## **Pátio**

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, conta com um pátio amplo, arejado e acessível a todas as crianças, que possibilitará diversas experiências.

A unidade não possui um espaço separado para refeição (refeitório) diante disso, o pátio será um espaço dividido entre os momentos de refeição e de brincadeiras.

Os espaços de alimentação no Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva são considerados espaços educacionais, isto é, além da alimentação, as crianças aprendem noções de nutrição e saúde focando na alimentação saudável. Teremos documentações das crianças nas paredes e a

intencionalidade da equipe da cozinha interagir com as crianças nos momentos de refeições.

O refeitório/lactário será visto como um espaço com intencionalidade educacional, indo além da alimentação, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, das interações sociais, da inclusão e das aprendizagens. O espaço da alimentação das crianças será um espaço de respeito, sendo um ambiente limpo, acolhedor, acessível e agradável.

Cada refeição será um momento importante e significativo, com propostas construídas que valorizem a intencionalidade educativa nos momentos das refeições. O autosservimento será implantado para as turmas de AGII e AGIII, pois entendemos que o poder da escolha do alimento colabora no desenvolvimento da autonomia, da educação alimentar, da mudança de comportamento e na minimização do desperdício.

Os educadores atuarão como mediadores das aprendizagens construídas no refeitório, incentivando, ouvindo e qualificando as construções das aprendizagens que o espaço proporciona.

- Primeiro lava-se as mãos antes das refeições;
- Para cada alimento usamos um tipo de talher (colher, garfo, faca);
- Existe uma postura correta quando sentamos à mesa;
- Devemos mastigar bem os alimentos;
- Valor nutritivo dos alimentos e alimentação saudável;
- Aprendendo a não desperdiçar;
- Aprendendo a se servir;
- Incentivando a experimentação de novos alimentos;
- É preciso fazer higiene antes e depois das refeições.

Na unidade esse espaço ganhará vários significados, por ser um espaço amplo, as crianças realizarão nele também atividades artísticas e de interações com as crianças de diferentes idades e com os adultos. Este espaço será pensado no uso do cotidiano das crianças, partindo de experiências artísticas, possibilitando a construção de seu repertório cultural, artísticos, desenvolvendo dons e talentos.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas
- Trabalho com trava-línguas;
- Trabalho e apresentações de danças diversas;
- Trabalho com expressões faciais;
- Canto individual e coletivo;

Além disso, o pátio do CEI será constituído de forma a disponibilizar espaços diferenciados contendo ateliês/ cantinhos, que serão construídos partindo das necessidades de formação integral das crianças e visando o cumprimento das propostas do currículo Municipal estabelecidas pela SME 10/2016 - Art. 3º (publicada em 01 de setembro de 2016).

Todo projeto ou ação é planejado na potência das múltiplas linguagens, resgatando as brincadeiras da infância, cantigas de roda, evidenciando as relações/interações entre os agrupamentos.

#### **Parques / Brinquedos - Área interna e externa**

É importante ter em mente a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança. O educador que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz desta ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho.

Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga e engendra mistérios. No brincar ocorre estimulação da atividade

mental e psicomotora da criança, desencadeia questionamentos e sugestões de ações. Brincar é o momento mais propício para o educador observar as ações das crianças e seus conhecimentos e sentimentos; portanto o educador nunca deve aproveitar este momento para realizar outras atividades (conversar com os colegas ou merendar). O educador infantil deve inspirar ludicamente sua atuação.

#### **Atividades desenvolvidas no brincar**

##### *Jogo simbólico*

- Fantoche
- Carrinhos / Bonecas;
- Jogos com letras e palavras;
- Jogos com algarismos e números;
- Assistir filmes e desenhos;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
  
- Leitura de histórias, fábulas e lendas;
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;
- Atividades relacionadas às histórias lidas;
- Oportunidade de manuseio de livros e revistas;

#### **Parques externos - área externa e solários**

A unidade escolar conta com uma ampla área externa, acessível a todos com parques e diversos brinquedos que proporcionará as múltiplas experiências. Cada canto desse espaço será pensado e planejado a favorecer um espaço lúdico e integrador. Além disso, os espaços externos favorecerão e potencializarão o contato com a Natureza / Meio ambiente, construiremos hortas pedagógicas, galinheiros, plantação de árvores, plantas e pomares.

Nesses espaços serão empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento motor e às relações interpessoais envolvendo todas as crianças, dentro da proposta teremos:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras de infância (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou, esconde- esconde etc, resgatando as brincadeiras da infância);
- Apresentações teatrais;
- Atividades Esportivas e recreativas;
- Atividades de Psicomotricidade;
- Jogos Cooperativos;
- Playground (área aberta) – atividades de físicas, trabalho com cores e formas, brincadeira livre, estímulos, sensações, elementos da natureza;

#### **Banheiros e circuitos de banhos**

Estes espaços também serão foco de aprendizagem, interação construção de autonomia e conhecimento. Neles as crianças receberão atenção, instruções do educador de higiene e cuidado corporal e bucal.

A unidade possui banheiros adaptados acessíveis e rampas de acesso, que oferece oportunidade de crianças que apresentarem dificuldades físicas ou motoras se locomoverem e participarem dos momentos de cuidado e higiene, e/ou de todas as atividades propostas.

#### **Sala Multiuso**

O CEI do Jardim nova Europa conta com uma sala multiuso, que possui bancadas e janelas na altura da criança, ventiladores e ar condicionado. Este ambiente será planejado e estruturado a partir do olhar para as necessidades da comunidade escolar, sendo um espaço de múltiplas experiências, construiremos ateliês de artes e de expressão, será um local de favorecimento e acesso a diversos brinquedos, jogos e literaturas. Este ambiente riquíssimo se tornará um laboratório de experimentação de trocas de vivências. No ano de 2024 devido ao novo planejamento e o aumento nos atendimentos a sala multiuso passará a ser sala de referencia das crianças do AGIL.

#### **Ateliê de Artes**

- Elementos da Natureza;

- Cestos com Tecidos;
- Jogo Heurístico.

- **Espaços a serem construídos**

Há certas áreas da escola que nunca chamarão atenção do adulto, mas que com certeza assumirão um valor especial quando ocupadas autonomamente pelas crianças. O chão é um espaço aberto, uma espécie de canteiro de obras que pode ser montado e desmontado, uma página em branco que pode ser desenhada e apagada facilmente.

Sabemos que quando as crianças têm a oportunidade, nem sempre usam os espaços exatamente de acordo com os propósitos pré-determinados pelos adultos que os equiparam; em outras palavras, as crianças não pulam somente na área de movimento, elas não “brincam de casinha” somente no cantinho que representa o lar, e assim por diante. As crianças são nômades da imaginação e ótimas manipuladoras do espaço: elas amam construir, mover e inventar situações.

Materiais e mobílias também serão recriados pelas crianças, com sua capacidade enorme de projeção imaginativa durante as brincadeiras. As crianças criarão uma variedade de relações com esses materiais, às vezes usando-os para o propósito para o qual foram projetados, mas outras vezes de maneiras totalmente diferentes da ideia original.

A importância de brincar com materiais heurísticos, materialidade não estruturada, elementos da natureza, amplia as possibilidades de criação mental, dando significado às produções e ressignificando as mesmas. Criar, imaginar, descobrir, experienciar faz parte da natureza infantil. Baseado nessa crença das infinitas possibilidades que os espaços do Centro de Educação Infantil será construído.

## **1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem**

Os instrumentos metodológicos (a observação, a reflexão da prática/teoria, a avaliação e o planejamento) possibilitam o exercício sistemático da reflexão para a construção e apropriação da disciplina intelectual.(FREIRE, Madalena - 2014)

Partindo do pressuposto do acompanhamento evolutivo da criança, a avaliação dos processos de aprendizagem se dará mediante as contínuas reflexões das práticas, que terá como instrumento, a observação e o registro.

Neste âmbito a avaliação é decorrente de observações do professor, registros, reflexões, norteando o novo planejamento e replanejamento das ações e experiências vivenciadas.

A avaliação proporciona reflexão sobre se os objetivos preestabelecidos foram alcançados individual e coletivamente, buscando mudanças e adequações necessárias.

O acompanhamento das aprendizagens e progressos das crianças, precisam ser realizados diligente e constantemente. Diferentes formas de registros fazem parte do processo avaliativo da U.E, auxiliando a Equipe Educacional na construção e elaboração sistematizada dos relatórios, individuais, coletivos e trimestrais.

Nas práticas pedagógicas os métodos ou instrumentos avaliativos serão: portfólios, relatórios, caderno de registro da sala e dossiês, possibilitando a organização dos registros das aprendizagens e do desenvolvimento da criança, ou seja, tem por finalidade registrar as ações desenvolvidas, fazendo uma síntese sobre a observação ao longo do trimestre.

Para realizar a avaliação das nossas crianças, serão construídos relatórios sobre a trajetória individual de cada um deles que ficará disponível as famílias.

As documentações de fotos, construções, diálogos contribuem com a autoavaliação dos profissionais, que tem como objetivo acompanhar o apreço e compreensão das crianças diante da escuta/pesquisa e o acompanhamento das famílias, os registros e documentos de aprendizagens relatam as vivências escolares.

Contudo a avaliação será um instrumento valioso na organização e melhoria das práticas educativas, sendo um processo reflexivo e analítico coletivo para a promoção de crescimento permanente.

A autoavaliação é um componente relevante e tem como principais objetivos:

- Pôr em prática as metas estabelecidas pela U.E.

- Reflexão da prática, para um novo planejamento/replanejamento das ações.
- Fortalecimento e cooperação da comunidade escolar.
- Estreitamento efetivo entre família x escola.

A avaliação do Projeto Vigente terá uma significativa importância na construção da identidade do CEI – Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva, contribuindo com ações qualitativas elevadas refletidas na equipe, crianças e famílias.

## 1.17 - Alimentação

Como parte do Currículo o momento da alimentação deve ser planejado, voltado para educação, para experimentação e para construção de relacionamentos. A segurança alimentar é um dos princípios para uma Educação Integradora, se alimentar em um ambiente agradável e acolhedor além de demonstrar respeito, favorece e qualifica a aprendizagem, a experimentação e a concentração das crianças.

### RESOLUÇÃO Nº 6, DE 8 DE MAIO DE 2020

Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Art. 5º São diretrizes da Alimentação Escolar:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

Partindo das Diretrizes o CEI entende que a Alimentação Escolar é um momento de aprendizagem e que deve conter objetivos claros e definidos. Se alimentar faz parte do planejamento escolar, e tem como objetivo desenvolver a autonomia no comportamento alimentar.

A temática alimentação está diretamente relacionada ao Plano de Ensino de cada agrupamento, tendo como objetivo:

- Promover a educação das crianças e a reeducação dos adultos, com relação aos hábitos alimentares saudáveis;
- Construir coletivamente estratégias e práticas educativas que visem à consciência sobre os hábitos alimentares e a sustentabilidade, focando nos temas como, meio ambiente desperdício, consumo, obesidade, fome e meio ambiente;
- Possibilitar momentos prazerosos de socialização, troca de saberes (experiências) e sabores entre educandos e educadores, estimulando a experimentação de novos alimentos.

O CEI Maria de Lourdes conta com a orientação e parceria dos profissionais atuantes na CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas S/A) que disponibiliza os cardápios semanalmente elaborado por nutricionistas capacitados no oferecimento da alimentação escolar.

Toda alimentação será preparada pelos profissionais da unidade, que seguirá criteriosamente as normas pré-estabelecidas pelos nutricionistas das Centrais de Abastecimento de Campinas S/A - CEASA.

Para as crianças que apresentarem necessidades de restrições alimentares, subsidiadas por laudos médicos, a unidade escolar em conjunto com os nutricionistas da CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas S.A.), proporcionará os cuidados especiais para que a alimentação da criança não seja comprometida, de modo que o atendimento a criança com restrições seja seguro, eficiente e de qualidade. Os profissionais da unidade contarão com as orientações e também com o cardápio apropriado as necessidades a fim de promover a inclusão de todos no ambiente escolar. (MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA RESTRIÇÃO ALIMENTARES, CEASA).

- **Quadro de Rotina das alimentações.**

**AGRUPAMENTO I A - INTEGRAL****TURMA A (07 à 11 meses)**

<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>TIPO DE ALIMENTAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>
<b>Desjejum</b>	Mamadeira	07h10 - 07h40
<b>Lanche I</b>	Suco	08h40
<b>Almoço</b>	Papinha	10h00
<b>Lanche II</b>	Mamadeira	12h00
<b>Lanche III</b>	Papinha de Fruta	13h30
<b>Jantar</b>	Papinha	15h00
<b>Lanche IIII</b>	Mamadeira	16h30

**AGRUPAMENTOS - I e II - INTEGRAL****III - PARCIAL**

<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>CAFÉ</b>	<b>ALMOÇO</b>	<b>LANCHE</b>	<b>JANTAR</b>
<b>TURMAS</b>				
AGI B- C	08h00-08h20	09h50-10h20	13h00-13h30	15h20-15h50
AG II e AGII/III A, B, C	07h40-08h00	10h30-11h00	13h30-14h00	15h00-15h30
AG III A	07h00-07h30	09h50-10h30	.....	.....
AG III B	.....	.....	13h00-13h30	15h40-16h10

**1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar**

**Centro de Educação Infantil Professora Maria de Lourdes Vieira da Silva - Jd Nova Europa**

**Normas / Regras de Convivência Institucional**

*"Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva muito mais que a uma informação mútua... Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações dos pais e, ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades..."*

Partindo do princípio de responsabilidade mútua e da participação coletiva, acreditamos que as normas e regras de bom convívio estão intrinsecamente ligadas as propostas pedagógicas e a organização dos Espaços e Tempos da Unidade Escolar, propulsinando a formação e transformação escolar, sendo um espaço aberto para o diálogo, para a análise e reflexão, na busca do novo, incentivando e preparando as crianças e toda comunidade escolar para que sejam pessoas autônomas, produtivas, questionadoras e atuantes.

A escola sendo um espaço importante de interação social e de construção de autonomia ela deve impulsionar a vivência coletiva das regras de bom convívio, além das mensuradas no Regimento Interno da unidade, as regras e as normas que são construídas a partir do convívio entre as crianças/ adultos no espaço escolar.

## **1. Rotina Escolar**

### **Horário de Funcionamento:**

**Agrupamentos I e II** – Período Integral das 07 horas às 18 horas

**Agrupamento III** - Período Parcial

Matutino – Entrada 7 horas – Saída 11 horas

Vespertino – Entrada: 13 horas às 17 horas

- a. É necessário que a família se organize para que uma pessoa fique responsável pela entrega/retirada da criança, estar sempre atendo a autorização de entrega e retirada da criança;
- b. Pontualidade e respeito aos horários são regras e hábitos saudáveis que devemos ensinar às crianças desde muito pequenas e o exemplo deve vir de todos os adultos com quem ela convive, seja na família ou na escola.
- c. É importante ressaltar que em caso de atrasos ou outras ocorrências com a família/ criança, será necessário realizar o registro em ATA na secretaria/direção escolar

## **2. Frequência:**

Justificativa de faltas:

- a.Toda a ausência da criança na escola deverá ser comunicada. O responsável deverá trazer ATESTADO MÉDICO ou preencher a justificativa de ausência, junto a escola, para a continuidade da garantia de vaga.
- b.No caso de crianças com 5 faltas consecutivas e sem justificativa, o responsável receberá uma notificação solicitando o imediato comparecimento na unidade.
- c.Em se tratando de 15 faltas, ou mais, consecutivas sem justificativa em caso de matrícula obrigatória a Direção notificará o Conselho Tutelar e as matrículas facultativas poderá ser cancelada.

## **3.Uniformes:**

Após o fornecimento do uniforme pela prefeitura, se torna obrigatória a sua utilização, conforme lei n. 11.292 de 27/07/2002.

Algumas observações sobre o uniforme escolar:

- a.O uniforme deverá estar identificado com o nome da criança;
- b.Pedimos que evitem enviar as crianças com calçados que possam dificultar as atividades escolares. Ex: tamancos, chinelos, botas, etc. (salientando que o uso destes tipos de calçados também prejudica na formação dos ossos, nervos e tendões);
- c.É importante também que a criança venha sem maquiagem e/ou adornos como colares, brincos, pulseiras, etc. A criança nesta faixa etária, está na fase do brincar, portanto deve se sentir confortável e segura, com roupas e calçados adequados, para que possa desenvolver as atividades.

## **4. Higiene e Saúde:**

- a.Não ministramos medicamentos, sendo assim, favor não enviar medicamentos na mochila da criança.
- b. Somente Pais ou Responsáveis, maiores de 18 anos, estão autorizados a administrar o medicamento para a criança na escola.
- c. Se a criança possuir alguma restrição alimentar/saúde, a família deverá apresentar um diagnóstico médico para oferecermos a alimentação adequada e diferenciada.
- d. Em caso de acidente, febre, diarreia ou qualquer tipo de indisposição ou problema que a criança apresentar, os pais deverão ser avisados imediatamente, para

que providenciem a busca e socorro médico, ressaltando que a escola prestará atendimento e o socorro necessário a criança.

e. É imprescindível que os dados telefônicos e endereço da família e/ou responsáveis estejam sempre atualizados.

f. Os dados e informações como: telefones, pessoas autorizadas, retirada da criança antecipadamente, relato de problema de saúde, acompanhamento, e outros podem e devem estar anotados no prontuário do aluno e também no caderno de recado do aluno.

g. Em caso de piolho: A família precisa tratar com medicamentos específicos e com a orientação médica. Verificar a cabeça e os cabelos da criança diariamente, cabendo a escola, apenas a notificação aos pais ou responsáveis, por meio de bilhetes.

h. Recomendamos estar atentos a higiene geral da criança como: banho, unhas aparadas, dentes escovados, uniforme (roupas e calçados) e cabelos sempre limpos.

#### **5. Mochila/pertences**

a. Na mochila do aluno deverá conter: caderno de recados, escova e pasta de dente, copo de plástico para beber água, toalhinha de mão e uma troca de roupas completa (adequada ao clima e com o nome da criança).

b. As roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome da criança, a escola não se responsabilizará por nenhum pertence que não esteja devidamente identificado.

#### **6. Alimentação:**

Os alunos da creche recebem cinco refeições diárias com alimentação nutricional completa e cardápio elaborado por nutricionista;

Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais deverão trazer uma orientação médica e que será analisado pela nutricionista que providenciará o alimento necessário seguindo as orientações médicas.

a. É proibido trazer lanches, balas, chicletes e biscoitos de casa, pois toda a alimentação diária é fornecida pelo Ceasa e é elaborada por nutricionistas de acordo com cada faixa etária.

b. Não será permitido qualquer tipo de alimentação trazida de casa (exceto as que apresentarem prescrição médica).

#### **7. Brinquedos:**

a. Somente deverá ser enviado para a escola o brinquedo, quando solicitado pela professora, no dia do "Brinquedo", que ocorre nas sextas-feiras;

b. É importante ressaltar que a escola não se responsabiliza por brinquedos trazidos, pois podem quebrar-se e/ou perder-se.

c. Somente deverão ser enviados brinquedos simples, que não incitem à violência e que possam ser manuseados e compartilhados com as outras crianças.

#### **8. Caderno de Recados:**

a. A criança deverá trazer diariamente seu caderno de recados na mochila, pois ele é um meio eficaz de comunicação entre a escola e a família.

b. Os Pais devem ler este caderno diariamente e assinar os bilhetes que forem enviados, pois assim os profissionais saberão que ele está ciente da informação e/ou solicitação enviada.

c. Ainda neste caderno deverá estar relacionado os nomes das pessoas autorizadas a retirar a criança, pois em hipótese alguma entregaremos o aluno a pessoa que não esteja autorizada ou a menores de idade.

#### **9. Outras Recomendações:**

a. Devido a rotina pedagógica da escola, solicitamos agendar horário para conversar com a professora, portanto é imprescindível a utilização do caderno para viabilizar esta comunicação e possível agendamento.

b. É muito importante também que a parceria da escola e família seja construída ao longo da trajetória da criança na unidade escolar e o relacionamento positivo de troca de experiências, dúvidas e sugestões, se façam presentes nas reuniões, no atendimento individual, nos eventos de integração família/ escola.

*Equipe CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva*

### **1.19 - Composição dos colegiados**

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco do destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”  
Paulo Freire

Conselho de Escola tem como objetivo: ser base da democratização da gestão escolar, propiciar uma ampla participação da comunidade no processo educacional da unidade, garantir a democracia na gestão financeira, contribuir para qualidade do ensino da unidade, integrar a escola no contexto social, econômico e cultural; enfim ser uma das instâncias da construção e do exercício da cidadania.

Sendo assim, o CEI entende a importância do acesso do conselho escolar e da participação da comunidade, sendo um agente de construção, acompanhamento e de avaliação dos processos da organização e da gestão escolar, além de subsidiar a LEI 13.005 - PNE que estabelece como uma das s a Gestão Democrática da Educação.

De acordo com a *Lei* Municipal nº 6662/91 (que cria o Conselho de Escolas nas unidades educacionais do município de Campinas), o Conselho de Escola será constituído, na unidade educacional, como uma ponte de comunicação e democratização da escola.

Anualmente são eleitos novos membros para participação desta comissão, seguindo a orientação do Termo de Referência técnica 2021/2022, e a lei vigente, às reuniões são estabelecidas no calendário escolar seguindo resolução SME de planejamento vigente, que estabelece as diretrizes para elaboração do calendário, sendo 01(uma) reunião para eleição dos conselheiros e 04 (quatro) reuniões ordinárias. As datas das respectivas reuniões constam no item (calendário escolar).

O Conselho de Escola será uma prática da Unidade Educacional Maria de Lourdes Vieira da Silva. Anualmente serão eleitos novos membros para participação desta comissão, seguindo a orientação do Termo de Referência Técnica 2021/2022, e a lei vigente, às reuniões serão estabelecidas no calendário escolar seguindo resolução SME vigente, que estabelece as diretrizes para elaboração do calendário, sendo 01(uma) reunião para eleição dos conselheiros e 04 (quatro) reuniões ordinárias.

A Unidade Escolar será composta por dez (11) turmas, seguindo as normativas serão vinculados nove (11) Conselheiros.

Na unidade escolar em cumprimento ao Termo de Referência Técnica (2021/2022) será garantido que o Conselho de Escola zele e participe da gestão pedagógica/administrativa contribuindo com as ações da equipe gestora para a implementação do Projeto Pedagógico, a fim de assegurar a qualidade de ensino na Unidade Educacional.

No dia 29 de janeiro constituiu-se o Conselho Escolar de 2024, composto por: um especialista; dois docentes; dois funcionários; 04 pais de alunos e um diretor, formando onze pessoas.

Ao longo dos meses 2023 a unidade escolar tem se empenhado na fomentação das discussões para implementação da CPA e para 2024 constituiu-se a CPA com 11 integrantes - representados por famílias, funcionários e integrantes da comunidade, além das escutas as crianças.

#### **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA 2024**

<b>DIRETORA</b>	KRISTIANE ROVINA
<b>ESPECIALISTA</b>	ADRIANA GAMA
<b>DOCENTE</b>	EDIVANIA PESSOA CRISTINA JERÔNIMO
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	CLARICE ANTÔNIO THAIS SAMPAIO DINAH CAVALCANTE
<b>PAIS DE ALUNOS</b>	DANIELE PINHEIRO ANA PAULA CARVALHO CAROLINE BATISTA GABRIELLE THEODORO

#### **COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA AVALIATIVA (CPA) 2024**

<b>DIRETORA</b>	KRISTIANE ROVINA
<b>ARTICULADORA</b>	ADRIANA GAMA
<b>DOCENTE</b>	EDIVANIA PESSOA CRISTINA JERÔNIMO ALZENI REZENDE
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	CLARICE ANTÔNIO RAFAELA CAMPOSMAISA BRIEGA SELMA SANTOS
<b>PAIS DE ALUNOS</b>	ANA PAULA CARVALHO GABRIELLE FERREIRA CAROLINE BATISTA

## 2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

### 2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

O processo de avaliação institucional têm como central “a participação de todos os sujeitos envolvidos com a unidade educacional visando o avanço no processo de qualificação a partir das especificidades e disposições locais de cada unidade escolar e a qualidade negociada entre os fatores internos e entre estes e os fatores externos à unidade educacional, produzindo acordos para contemplar as ações prioritárias definidas no plano de avaliação do ano”.(SME Nº 14/2014).

Ainda segundo SME Nº 14/2014:

“Art. 2º A Avaliação Institucional Participativa das unidades de Educação Infantil ocorrerá: no âmbito interno da unidade educacional e denominar-se-á Avaliação Interna (Autoavaliação); no âmbito externo à unidade educacional e denominar-se-á Acompanhamento Externo.

A avaliação Interna na Unidade ocorre articulada ao planejamento e a elaboração de um plano avaliativo que tem como objetivo construir o conhecimento sobre a realidade da unidade educacional com a finalidade de planejar as ações destinadas ao aprimoramento institucional e à superação das dificuldades identificadas nas dimensões políticas, pedagógicas e administrativas.

“A auto-avaliação da escola e dos diferentes segmentos é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, constituindo-se no componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo.” (comunicado SME Nº 14/2011)

Com o início das atividades no ano de 2023 o CEI Maria de Lourdes concentrou-se em dialogar com os coletivos da escola, iniciando as primeiras discussões com a CPA - (Comissão Própria de Avaliação).Construiu uma comissão avaliativa representada pelos conselheiros de escola, pais, crianças, funcionários e os representantes da comunidade local, que tiveram como responsabilidade coordenar o processo avaliativo da unidade e foi por meio das reuniões de conselhos, das RPAls, TDCs, das Fcs, das Reuniões entre famílias e Educadores, das rodas com as crianças e do trato diário com famílias e comunidade que os resultados foram medidos.

As discussões sobre as práticas educativas, sobre as metas estabelecidas no projeto pedagógico, percorreram a reflexão, traçando novos caminhos. Para que Avaliação Institucional se efetivasse todos tiveram que assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento do processo avaliativo, tendo como norte o Projeto Político Pedagógico da unidade, as metas estabelecidas e os Indicadores de Qualidade.

No decorrer do ano de 2023 a equipe gestora em conjunto com os coletivos da escola teve como tarefa mobilizar e viabilizar os mecanismos necessários para que as metas institucionais fossem efetivadas e que o processo avaliativo interno das amplas áreas da escola ocorresse plausivelmente, nos quesitos pedagógicos, infraestrutura, administrativo e pessoal. Mediante aos resultados traçamos as novas dimensões para qualidade estratégica do processo educacional para o ano de 2024, que apresentamos no item 3 do presente documento.

*De acordo com SILVA, 2015 “O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido”.*

Diante das observações e dos indicadores da real necessidade do CEI e das estratégias para avaliação do projeto que elencamos para o ano de 2023 quatro metas com trinta e oito ações que foram alcançadas ao longo do ano.

## Indicadores

1. Possibilitar o acolhimento das famílias, crianças, educadores e da comunidade na construção da identidade educacional.
2. Composição e qualificação da equipe educacional
3. Construção dos espaços e tempos escolares
4. Construção de Vivências Escolares que possibilitem o desenvolvimento das múltiplas linguagens

## Quadro Plano de Metas - Prioridades PP 2023

Prioridades	Metas	Ações planejadas	Responsáveis	Indicadores	Cronograma	Ações realizadas / Cumprimento da Meta
Construção e consolidação dos relacionamentos institucionais	Possibilitar o acolhimento das famílias, crianças, educadores e da comunidade na construção da identidade educacional.	<p>1. Respeitar e acolher a comunidade, famílias e crianças nas demandas de cadastro e matrícula e no processo de adaptação escolar.</p> <p>2. Proporcionar ao longo do ano momentos e encontros entre a escola, famílias e crianças favorecendo o acolhimento e a escuta, para elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades das crianças e da comunidade local, levando em consideração os princípios do cuidar e do educar, com foco nas interações e brincadeiras, contribuindo com o seu desenvolvimento integral.</p> <p>3. Constituir e implementar o Conselho Escolar.</p> <p>4. Realizar pesquisa com as famílias, abordando as áreas sociais, culturais e econômicas (profissões).</p> <p>5. Possibilitar espaços para o acompanhamento/ avaliação das vivências pedagógicas em parceria com as famílias nas reuniões dos colegiados, e nos diálogos do dia a dia.</p> <p>6. Participação e articulação junto as intersetoriais e a Rede de Proteção Social, partindo das necessidades da comunidade escolar e das demandas existentes no CEI.</p>	<p>Direção</p> <p>Orientação Pedagógica</p> <p>Docentes</p>	<p>Famílias e crianças sendo acolhidas com respeito e autonomia.</p> <p>Comunidade escolar participando com alegria, com amizade e cooperação.</p> <p>Estreitamento dos relacionamentos junto as intersetoriais.</p>	<p>1. Ao longo do ano as ações ocorrerão.</p> <p>2. Ao longo do ano as ações ocorrerão - conforme planejamento calendário escolar.</p> <p>3. A constituição ocorrerá até março de 2023 e conforme as reuniões planejadas em calendário escolar.</p> <p>4. Ação ocorrerá no segundo semestre de 2023.</p> <p>5. Ao longo do ano as ações ocorrerão.</p> <p>6. Ao longo do ano as ações ocorrerão e conforme demandas do CEI.</p>	<p>Ao longo do ano a unidade escolar buscou meios para estreitar os relacionamentos, com a comunidade escolar e foi por meio dos encontros, das rodas da escuta e do acolhimento que se minimizou as distâncias, dando voz as famílias, crianças, educadores e a vizinhança.</p> <p>A UE acolheu e realizou todas as matrículas e cadastros.</p> <p>Realizamos ao longo do ano reuniões de acolhimento entre famílias e educadores, encontros e oficinas ("Vivências - É preciso experimentar para ter experiência") de integração familiar (oficina de pipas na praça - "Festa da Pipa"), mostra de atividades ("Trilhando o chão da Infância") e festival de encerramento do ano letivo.</p> <p>Além disso, a UE realizou o acolhimento às crianças e seus familiares diariamente, sanando dúvidas sobre a proposta pedagógica e estabelecendo parcerias na construção de seus espaços e tempos.</p> <p>Foi elaborado questionário impressos para coleta de informações sobre a criança e a família e preenchido no momento da matrícula e rematrícula.</p> <p>Foi elaborado e aplicado questionários avaliativos junto aos funcionários e também as famílias com objetivo de levantar os pontos de aprimoramentos.</p> <p>A UE aprimorou ao longo do ano um trabalho colaborativo com as intersetoriais voltando os olhos para questões da saúde da criança,</p>

						<p>vacinação, alimentação, arboviroses , dengue e COVID Construindo parcerias com Posto de Saúde, Subprefeitura do bairro, Secretaria do Meio ambiente e CEASA.</p> <p>A Unidade Escolar Realizou a Reunião de Eleição dos Conselheiros no dia 29 de janeiro, conforme Calendário Escolar.</p> <p>Todas as Reuniões de Conselho Escolar aconteceram conforme planejado em Calendário Escolar.</p> <p>A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.</p> <p>Iniciamos as Reflexões sobre CPA.</p> <p>A equipe gestora se reuniu ao longo do ano em constantes reflexões e avaliações sobre as práticas.</p>
Composição e qualificação da equipe educacional	Compor e formar a equipe educacional para o atendimento qualificado das crianças e seus familiares	<p>1.Efetivar e prezar pela manutenção da equipe educacional conforme contrato de gestão.</p> <p>2.Garantir a formação de seus profissionais nos encontros semanais entre pares e organizar grupos de estudos sobre as temáticas apontadas no planejamento e também nas problemáticas encontradas no dia a dia.</p> <p>3.Organizar momentos de devolutivas individuais. Realizar Autoavaliações semestrais.</p> <p>4.Favorecer reflexão avaliativa nas Reuniões Pedagógicas</p> <p>5.Propor formações e estudos com profissionais qualificados na respectiva área, formações externas com a Secretaria de Educação e outros que demandarem .</p> <p>6.Organizar e disponibilizar cursos de primeiro socorros e brigada de incêndio.</p>	<p>Direção</p> <p>Orientação Pedagógica</p> <p>Organização Social</p>	<p>Equipe pedagógica motivada e empenhada na busca do conhecimento ,procurando aprimorar constantemente a prática, refletindo no trabalho em equipe e no clima institucional.</p> <p>Registro nas ATAS de todos encontros de Formação.</p>	<p>1. Ao longo do ano as ações ocorrerão, tendo em vista a manutenção do quadro pessoal.</p> <p>2. As ações ocorrerão ao longo do ano com planejamento das demandas.</p> <p>3. No dia a dia e oficialmente no final de cada semestre - junho e novembro.</p> <p>4. Ao longo do ano conforme o planejamento do calendário escolar.</p> <p>5. Ao longo do ano conforme demandas existentes.</p> <p>6. Será organizado no segundo semestre 2023</p>	<p>Ao longo do ano a Unidade Escolar juntamente a OSC se empenhou para efetivar manutenção, contratação e recontração dos funcionários com o objetivo de manter o quadro na sua capacidade máxima.</p> <p>A equipe gestora prezou pelo dialogo, orientação e a formação da equipe, evitando a rotatividade dos funcionários.</p> <p>A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.</p> <p>Realizamos questionários autoavaliativos e avaliativos no final do ano 2023.</p> <p>Ao longo do ano a unidade manteve um arquivo com candidatos pré selecionados evitando ficar um período longo sem o funcionário.</p> <p>Os momentos de formação entre pares foram planejados, sistematizados, realizados e avaliados e registrados em livro ATA conforme as normativas da SME,</p>

						<p>cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Político da Unidade Escolar e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola.</p> <p>Foi ofertado cursos oferecidos pela SME, CEASA, psicólogos e neurolinguística.</p> <p>Toda equipe realizou curso de primeiros socorros e brigada de incêndio oferecidos pela escola.</p>
<p>Construção dos espaços e tempos escolares</p>	<p>Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo.</p>	<p>1. Promoção de práticas educativas que incentivem a autonomia/autonomia assistida como: Locomoção pelo ambiente educacional com destreza, incentivo a alimentação de forma considerável, independência para guardar seus pertences e manutenção do seu autocuidado (asseado).</p> <p>2. Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade.</p> <p>3. Proporcionar experiências exploratórias favoráveis com materiais estruturados e não estruturados de forma livre e intencional de modo significativo.</p> <p>4. Promoção de conhecimentos sobre a importância dos cuidados as arboviroses (Aedes aegypti, vetor responsável pela transmissão da dengue, Zika vírus e febre Chikungunya) e a covid-19;</p> <p>5. Oportunizar encontros entre os agrupamentos em momentos de roda de música, visitas as salas, gincanas e brincadeiras interativas.</p> <p>6. Construir na área externa a Horta Pedagógica com a participação das crianças, famílias e equipe educacional, colaborando com a sua manutenção e dos parques de areia e gramado.</p> <p>7. Organizar os Espaços Educativos como Biblioteca, Espaço para registro, espaços para brincadeiras livre e direcionado como: Casinha de bonecas e ferramentas, habitat dos animais da fazenda, floresta, cabana, pátio, área externa etc.</p> <p>8. Ambientar o refeitório e as salas de referências respeitando a singularidade das crianças, com a participação da equipe educativa.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Agentes Educacionais</p> <p>Crianças</p> <p>Famílias e colegiados</p>	<p>1. Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.</p> <p>2. Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.</p> <p>3. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários.</p> <p>4. Crianças conscientes participando ativamente de ações educativas que promovam os cuidados com as arboviroses.</p> <p>5. Crianças expressando por meio das diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.</p> <p>6. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita, natureza e o meio social.</p> <p>7. Crianças tendo experiências com múltiplas linguagens.</p> <p>8. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural.</p>	<p>1. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>2. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>3. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>4. As ações sucederão durante o primeiro semestre, podendo se estender perante a necessidade das crianças.</p> <p>5. As ações sucederão durante o ano letivo.</p> <p>6. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.</p> <p>7. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.</p> <p>8. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.</p>	<p>O CEI organizou e construiu seus espaços possibilitando brincadeiras diversas e as várias formas de movimentação, utilizando músicas, danças, teatros, histórias e artes, propondo desafios cognitivos e motores que desenvolveram as potencialidades das crianças.</p> <p>Com objetivo de promover a integração e a socialização entre as crianças e os agrupamentos foram realizadas atividades como: Teatros, musicais, brincadeiras coletivas que favoreceram as trocas de experiências, relações sociais e culturais entre as crianças/ adultos e seus familiares. Projetos sobre Cultura das Regiões Brasileiras, Horta, Alimentação Saudável.</p> <p>Trabalhamos os Projetos Institucionais promovendo o desenvolvimento da autonomia, priorizando o protagonismo infantil.</p> <p>Construímos experiências significativas com a utilização das diversas materialidades, com o brincar heurístico, com faz de conta, com recursos naturais, brincando com as imagens e os sons.</p> <p>Ofertamos materialidades diversificadas.</p> <p>Oportunizamos variáveis formas de brincar, desenvolvendo o cognitivo, social, emocional, motor, os 5 sentidos.</p> <p>Proporcionamos conhecimentos referentes a ações de Prevenção a Dengue e Covid-19. (Protocolos).</p> <p>Construímos espaços educativos, promovendo integração entre as crianças, equipe e famílias, como "Mercadinho - Fazendo a feira", "Mimi mundo" com diversos dinossauros, animais em volta de pequenos troncos e bolachas de madeiras e Documentação artísticas/fotográfica na altura das crianças.</p> <p>Além disso foi proposto ao longo do ano as seguintes atividades:</p> <p>Oficinas entre famílias;</p> <p>Festa da Pipa</p>

Mostra Cultural;

Festival de encerramento do ano letivo;

Promovemos a integração dos agrupamentos com o plantio e manutenção da Horta Pedagógica, apresentação musical, teatral ou dança para demais agrupamentos.

Priorizamos o protagonismo infantil, ofertando materiais que promovessem o brincar genuíno, seguro e feliz. Cesto do tesouro, cantinhos do brincar, leitura, casinha, fantasia e outros.

Trabalhamos a autonomia nos momentos de refeições, higienização, e destreza nos espaços.

Enfatizamos ações referentes a alimentação saudável, propondo novas formas de incentivo e experimentação. Ex: utilização de músicas, brincadeiras, preparo seguro, piquenique.

Favorecemos a exploração de todos os espaços, articulando variáveis formas de brincar, experienciar e descobrir, desenvolvendo o potencial criativo individual e coletivo.

Unidade promoveu momentos de compartilhamento de vivências narrativas, como rodas de música, apresentação de teatro, construções pedagógicas utilizando materiais estruturados e não estruturados.

A unidade desenvolveu passeio com o AG III acompanhado pelas famílias para um parque com brinquedos, fontes de água, trilhas e um lindo lugar para piquenique.

Promovemos experiências gustativas nos momentos de culinária pedagógica e na oferta dos alimentos nas variáveis refeições, utilizando a "Cesta Surpresa".

Em consonância ao Projeto "Ser criança, viver e conviver" o CEI enfatizou as ações relacionadas a Identidade, construção da autonomia, respeito ao próximo, resgate de valores, regras de convivência, entre outros.

Os projetos institucionais foram planejados em paralelo aos eixos estruturantes, com objetivos que pudessem contemplar

						<p>conhecimentos sobre natureza, sociedade, noções matemáticas, artes visuais, plásticas, música, expressões artísticas, letramento, identidade, diversidade e autonomia.</p> <p>Instituímos espaços para Documentação Pedagógica das ações do CEI, ampliando a participação das famílias, comunidade e crianças no fazer pedagógico diário, oportunizando apreço, acompanhamento e conhecimento do trabalho educativ</p>
<p>Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.</p>	<p>Construção de Vivências Escolares que possibilitem o desenvolvimento das múltiplas linguagens</p>	<p>1. Oportunizar as várias expressões verbais e não verbais, favorecendo momentos de rodas de conversas e de expressão, estimulando a fala e o respeito ao ouvir o outro; construir com as crianças pequenos objetos para estimular o cantinho do faz de conta; usar objetos diversos nos momentos do brincar, como circuito e materiais sensoriais; trabalhar músicas de diferentes gêneros sonoros, oportunizar a produção do som com o próprio corpo e com objetos diferenciados; brincar de imitar; usar o desenho como liberador de expressões; estimular brincadeiras na frente do espelho que as leve a observação de suas características e as dos seus pares;</p> <p>2. Possibilitar a elaboração de projetos que estimulem a linguagem em todas as suas ramificações, dispondo da diversidade de livros e textos com vários gêneros textuais como poemas, rimas, parlendas, jornais, revistas, gibis, charges, rótulos.</p> <p>2. Construir com diferentes materiais e materialidades a percepção da função social da matemática, desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade. Utilizar os materiais visíveis em sala e nos diversos espaços da escola.</p> <p>Desenvolver a noção de quantidade, peso, medida, dias da semana, mês, ano, idade, entre outros assuntos pertinentes que despertem o interesse das crianças partindo das vivências do próprio cotidiano.</p> <p>2. Promover várias modalidades de expressões lúdicas, músicas, danças, dramatizações, teatro, cinema, onde as crianças possam criar, participar, interagir e serem plateias (promovendo a apreciação).</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Agentes Educacionais</p> <p>Crianças</p> <p>Famílias e Colegiados</p>	<p>Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p> <p>Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p> <p>Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;</p>	<p>As ações sucederão durante o ano letivo.</p>	<p>A Unidade promoveu momentos de compartilhamento de vivências narrativas, como rodas de música, apresentação de teatro, construções pedagógicas utilizando materiais estruturados e não estruturados.</p> <p>A unidade desenvolveu projetos com as Regiões Brasileiras, com outros países e culturas - que favoreceram a troca de experiência, o conhecimento e o reconhecimento cultural e social, refletindo e contextualizando sobre a diversidade.</p> <p>Promovemos experiências gustativas nos momentos de culinária pedagógica e na oferta dos alimentos nas variáveis refeições, utilizando a "Cesta Surpresa".</p> <p>Em consonância ao Projeto "Ser criança, viver e conviver" o CEI enfatizou as ações relacionadas a Identidade, construção da autonomia, respeito ao próximo, resgate de valores, regras de convivência, entre outros. Tendo como recurso: as rodas de conversas, momentos de histórias, atividades de leitura dos diversos gêneros textuais e das hipóteses de registros.</p> <p>Os projetos institucionais foram planejados em paralelo aos eixos estruturantes, com objetivos que pudessem contemplar conhecimentos sobre natureza, sociedade, noções matemáticas, artes visuais, plásticas, música, expressões artísticas, letramento, identidade, diversidade e autonomia.</p> <p>Instituímos espaços para</p>

	<p>Incluir nos projetos institucionais a integração e a relação dessas atividades no dia a dia do espaço escolar.</p> <p>2. Conhecer a diversidade das manifestações de tradições culturais brasileiras e do território, reforçando o respeito e a diversidade.</p> <p>2. Manipular e explorar os recursos tecnológicos e midiáticos disponibilizados na instituição. Promover o conhecimento da história dos recursos tecnológicos e midiáticos (utilizado através de vídeos, fotografias, figuras e animação).</p> <p>Usar os recursos midiáticos para promover interação com as famílias e comunidade. Fazer deste meio o principal recurso se necessário adaptação de aulas remotas, como tem ocorrido em virtude da pandemia do covid-19.</p> <p>7. Permitir que as crianças vivenciem e participem de atividades que demonstrem as transformações dos elementos, interagindo com o meio e objetos, descobrindo suas possibilidades e efeitos sob sua ação causa, efeito e permanência. Elementos esses tais como: da natureza, utensílios de cozinha, massinha caseira, tintas com alimentos comestíveis, chocalhos com garrafas plásticas, valorizar o brincar heurístico e com os bebês fazer utilização do cesto de tesouros.</p>	<p>Uso de recursos tecnológicos e midiáticos</p> <p>articulados a práticas sociais que ampliam as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura;</p> <p>Vivências e experiências científicas que estimulem as crianças a observarem, pesquisarem e formularem diferentes hipóteses, que possibilitem descobertas na relação com a produção do conhecimento.</p>	<p>Documentação Pedagógica das ações do CEI, ampliando a participação das famílias, comunidade e crianças no fazer pedagógico diário, oportunizando apreço, acompanhamento e conhecimento do trabalho educativo.</p>
--	--	---	--

## Relatório Avaliativo do Projeto Pedagógico desenvolvido no ano de 2023

### 1. Avaliação - Processos de ensino aprendizagem

Localizado na região Sul da cidade o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva deu início em suas atividades em fevereiro de 2022 e foi recebido pela comunidade, famílias e crianças com muita alegria. Ao longo do ano 2023 o objetivo foi garantir o acesso e o acolhimento das crianças, seus familiares e funcionários na apropriação dos espaços, bem como na construção de propostas que favoreceram o desenvolvimento da autonomia infantil em suas múltiplas linguagens, a consolidação dos relacionamentos institucionais/ sociais e culturais e a construção dos espaços e tempos escolares.

As propostas pedagógicas foram construídas a partir das escutas dos diversos coletivos da escola, das necessidades existentes observadas na comunidade escolar.

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva em consonância com a equipe educacional, famílias, crianças e comunidade optou por concentrar suas práticas educativas partindo do Eixo Norteador "Ser criança, viver e conviver", dando continuidade ao projeto realizado no ano de 2022. Que teve como objetivo além de resgatar e construir os princípios do conviver, da tolerância, do respeito e do encantamento pelo universo infantil recordando as particularidades da infância que ao longo do tempo e após o período de pandemia devido ao isolamento social se perdeu, sendo assim, fomentamos nossas práticas educativas com novas formas de brincar, conviver, de estar ao ar livre, de aprender sobre a vida e principalmente de interagir com o outro, recordando brincadeiras de rua, das cantigas de roda, do andar descalço, dos cheiros das flores, das árvores frutíferas, do quintal da avó, das receitas da vovó e principalmente do tempo precioso e olhar minucioso da nossa família.

Diante dos objetivos estabelecidos e partindo das necessidades existentes na comunidade escolar o Projeto Pedagógico foi planejado e desenvolvido de forma a garantir experiências que

envolveram as ações educacionais descritas na SME 10/2016 (publicada em 01 de setembro de 2016): "Relações sociais e culturais da criança; vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita; relações quantitativas; relações com variadas formas de expressões artísticas; vivências éticas e estéticas; promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade; interações que permitam a autonomia da criança; relações com o mundo físico e social; interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais; uso de recursos tecnológicos"

Partindo destas, o CEI prezou em favorecer ações e propostas pedagógicas que favoreceram a formação integral das crianças, nos seus aspectos cognitivo, físico, social, emocional, além do seu tempo de aprendizagem, potencial criativo, protagonismo e interações. As práticas no CEI tiveram como princípio a escuta atenta, a escuta que observa, ouve, percebe domodo mais sensível às aptidões, anseios, angústias, potenciais, entre outros. Partindo da escuta (interesse das crianças) e observações mapeamos as práticas educativas que foram desenvolvidas em cada agrupamento, respeitando as suas particularidades.

Em síntese no primeiro trimestre as propostas pedagógicas foram voltadas para o atendimento e acolhimento da comunidade, famílias e crianças realizando as matrículas, cadastros e apresentação do espaço escolar e da proposta pedagógica. Foram realizadas reuniões com as famílias por agrupamentos, reuniões individualizadas e em pequenos grupos. O período de acolhimento das crianças e das famílias na rotina escolar foi um momento fundamental e de muito respeito, priorizamos a escuta, a construção de relações de amizade, afetividade e confiança.

As ações pedagógicas realizadas no primeiro trimestre nos agrupamentos I,II e III se deram de forma gradativa e por intermédio das atividades de acolhimento. As propostas realizadas nos agrupamentos favoreceram a construção da identidade, autonomia, do conhecimento social e cultural e da valorização das diferenças, tudo isso se deu por meio da música, história, com fantoche, cantinhos estruturados, exploração do ambiente interno e externo, promovendo interações entres os pares através das brincadeiras de forma lúdica. Potencializamos o conhecimento das musicalizações e histórias infantis, favorecendo o desenvolvimento das relações, noção de espaço, habilidades corporais, sendo estimulados através das vivencias e narrativas. Nesse período de acolhimento e integração foi possível observar a construção dos vínculos entre educadores e crianças e famílias. Aproveitamos esse momento para enfatizar o projeto Dengue e as arboviroses.

Já no segundo trimestre as ações pedagógicas exerceram uma dinâmica interativa, partindo de aprendizagens que desenvolveram a autonomia, pesquisa, experimentação, descobertas e o desenvolvimento das múltiplas linguagens. As propostas pedagógicas realizadas nos agrupamentos tiveram como objetivo ampliar as percepções gustativas, trabalhar os 5 sentidos, ampliar a coordenação motora, desenvolver a atenção, concentração, assim como compartilhar vivências com o outro, conhecendo sobre si, seu meio social, experienciar, descobrir coisas novas, entre outros. As propostas pedagógicas foram desenvolvidas por meio da música, história, fantoche, cantinhos estruturados e não estruturados, exploração do ambiente interno e externo, promovendo interações entres os pares através das brincadeiras de forma lúdica. O brincar foi a nossa ferramenta de interação, de desenvolvimento das habilidades, criatividade, harmonia, equilíbrio, relações sociais, contribuindo de forma que o objetivo proposto fosse alcançado. Trabalhamos a alimentação saudável e nutritiva, utilizamos a

"Cesta Surpresa" com amostras de frutas, legumes e verduras. Ampliamos a proposta com momentos de degustação de culinária, bons hábitos alimentares, manuseio de legumes, frutas e o plantio da horta, após, todos degustaram a alface, utilizamos recursos das histórias, cineminha, fantoches e massinha de modelar.

Neste trimestre também realizamos a primeira Oficina de Integração Familiar, "Vivências: É preciso experimentar para ter experiência" - Onde foram propostos diversas atividades e materiais para construção coletiva entre pais e filhos".

No terceiro trimestre em suma, foram desenvolvidas atividades que tiveram como objetivo ampliação das relações sociais, tolerância, emoções, sentimentos, segurança, interação entre seus pares, autonomia nos espaços e participação efetiva nas ações cotidianas. Aos poucos contemplamos ao longo do trimestre as ações sendo refletidas no contexto escolar, crianças com autonomia, apropriadas do espaço, experimentando, descobrindo, tendo vivencias prazerosas e significativas com os meios naturais, com outras crianças e com os adultos.Nos momentos de rodas foram utilizados músicas, danças, coreografias, músicas historiadadas, teatros infantis, oportunizamos o conhecimento de instrumentos musicais, ritmos, poesia musical e interação e socialização entre o agrupamento.

Fundamentado no interesse das turmas propomos atividades voltadas para os bichinhos de jardim, como, borboleta, pássaros, formiga, gafanhoto, caracol, abelhas e minhoca, permeados por contextos investigativos, observações com lupa, manuseio de recursos, vídeos educativos, colagens e pinturas, promovendo a aquisição de novos conhecimentos e fomentando na exploração, experimentação e descobertas, evidenciando as minúcias e sutilezas da criança como protagonista.

Nas relações sociais salientamos a interação entre pares e com adultos, as relações, as práticas cotidianas no contexto o qual estão inseridos, possibilitando que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio de brincadeiras, socialização e vivências em diferentes situações.

Neste trimestre realizamos a segunda Oficina de Integração Familiar, oficina de pipas realizada na praça de esportes do bairro Jardim Nova Europa onde foi propostos diversos materiais para construção coletiva entre pais e filhos. Realizamos também a RFE por agrupamento com apresentação das propostas pedagógicas realizadas e também apresentação do Relatório Individual da Criança.

No último trimestre do ano priorizamos a manutenção de espaços e tempos em que as crianças desfrutassem do brincar com autonomia, das interações sociais e culturais, permitindo viver novas experiências e descobertas, favorecendo o desenvolvimento integral individual e coletivo. Desenvolvemos as vivências narrativas com diferentes obras da literatura infantil, embasados em recursos, livros educativos, fantoches, caixa musical e teatro, dando asas à imaginação e criando histórias.

Vivenciamos experiências no que se refere aos conceitos matemáticos através de jogos, canções referentes a contagem de numerais e brincadeiras, estimulando a seriação e classificação que desenvolvem a capacidade de ordenar e comparar, favorecendo o raciocínio lógico.

As atividades desenvolvidas entre os agrupamentos tiveram como objetivo ampliar e estimular o conhecimento social e cultural, valorização da diversidade, a psicomotricidade, envolvendo uma aprendizagem holística e ativa, em que a criança experimenta o conceito simples usando seu próprio corpo, suas mãos, pés e todos os seus sentidos e foi por meio do brincar com Jogos Simbólicos, Jogos Heurísticos, brincadeiras de roda, exploração dos espaços, parque, o tanque de areia, brincadeiras com peças de encaixe com cores e formas variadas, brincadeiras tradicionais como ovo choco, passar anel, bambolê, quebra-cabeça, bolhas de sabão, massinha de modelar de forma livre e dirigida, pega-pega, exploração dos elementos não estruturados, cesta com elementos da natureza, entre outros jogos e brincadeiras que as aprendizagens aconteceram. As crianças do AGIII foram conhecer o "Mundo da criança" localizado na cidade Jundiá SP, que é uma extensão da área de preservação

da represa que abastece a cidade, com espaço inovador, favorecendo a contextualização dos projetos institucionais o contato e a interação com a natureza, o brincar e a experiência, por meio de estações de brinquedos, paredes de escalada, áreas verdes para lazer, cultura e aprendizagem e fontes interativas.

Para finalizar as atividades neste último trimestre foi realizada a mostra de atividades com a participação efetiva das famílias, última RFE entre família e educadores e o festival de encerramento com apresentação das crianças aberto a toda comunidade.

## **Educação Especial**

O público-alvo da Ed. Especial acolheu nesse ano 13 crianças entre elas: 12 (onze) crianças com Transtorno Espectro Autista – 1 (um) com Deficiência Múltipla.

Foram realizados anamneses, orientações às famílias, pela professora de educação especial juntamente com a professora regente da sala e a orientadora pedagógica.

As ações pedagógicas desenvolvidas com o Público-alvo da Educação especial tiveram como objetivo de ampliar o vínculo da escola /família/crianças, consolidando a participação de todos no processo de aprendizagem.

Permeamos as propostas pedagógicas com a educação Especiais embasadas no Projeto, “Tecendo o Saber pelas descobertas com a educação Especial”, construindo memórias e contemplando as especificidades de cada criança em uma perspectiva da Educação inclusiva assegurando a participação de todos rompendo as barreiras, culminando em um planejamento flexível.

Iniciamos os diálogos e acolhimento com as famílias por meio das reuniões com o preenchimento das anamneses, atualizações de laudos, relatório das terapias com as suas devidas escalas, que fizeram parte da composição dos documentos individuais de cada criança, assim, como, algumas reuniões realizadas com os terapeutas via plataforma Google meet.

Pensando em contemplar o público-alvo da educação especial construímos recursos pedagógicos de acessibilidade, explorando a linguagem visual e musical, as habilidades cognitivas, motoras e artísticas, com a elaboração de materiais adaptados quando se fez necessário, em consonância com o planejamento do professor regente. Em alguns casos buscamos o ponto de interesse da criança estimulando as suas potencialidades.

Ampliamos as experiências narrativas por meio das rodas de histórias, realçando o lúdico como recursos que proporcionaram grandes descobertas transformando as informações abstratas em vivências concretas, com as obras “Meu amigo faz i, i, i,” - de Andrea Werner, “Descobrimo as Emoções”- de Chiara Pirodde, “Eu sou assim e vou te mostrar”- de Heinz Janisch, “Uma encontro especial”- de Christina Butler, “A Galinha Ruiva”- da Ciranda Cultural.

Potencializamos as relações quantitativas explorando as formas geométricas fazendo uso das pranchas de alinhavo, adaptamos os ritmos musicais no contato com os números, cores e as expressões corporais. Implementamos as construções e descobertas utilizando os elementos naturais como: folhas, gravetos, sementes, pedras, entre outros recursos.

Na identidade e autonomia estimulamos o desenvolvimento do reconhecimento de sua própria imagem com os espelhos adaptados, as músicas, brincadeiras, pranchas de pareamento, livros, fantoches, e as imagens ampliadas.

Tecemos as vivências com a alimentação saudáveis fortalecidos pelo projeto: Experiência além das cores e sabores que promoveu o contato com uma variedade de alimentos como: milho, beterraba, cenoura, laranja, trigo, e a batata-doce que aguçaram o repertório alimentar, o contato com as texturas, aromas, e as cores.

Promovemos o contato com as manifestações culturais estimulando a empatia, o cuidado com o outro, e as construções afetivas por meio da música, produções artísticas utilizando os elementos naturais, e as musicalizações.

Desvelamos registros, construímos narrativas por meio das vivências de cada criança revelando as suas peculiaridades descobrindo as novas linguagens, e o fazer pedagógico de maneira interessante a eles com o compartilhamento entre os seus pares potencializando as construções sociais contemplando a todos.

## **2. Projetos**

Neste ano os Projetos Institucionais foram trabalhados em consonância com o Eixo Norteador, cada qual obteve sua importância no alcance dos objetivos propostos, seja na construção da identidade, desenvolvimento da autonomia, no incentivo a alimentação saudável, interação com o meio, desenvolvimento motor e psicomotor, entre outros.

Centralizamos nossas ações pautadas nas brincadeiras e interações, trabalhamos em pequenos grupos, em espaços e tempos distintos, com uma diversidade de materialidades, oportunizando numerosas experiências e descobertas.

O projeto “Protagonista da minha história” teve como objetivo conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. Criando mecanismos de auxílio ao processo de formação individual social e psicológica de cada criança de modo a atuar diretamente na formação humana das crianças, ajudando em sua autoestima.

O Projeto “Encantar, reinventar e brincar” se fez presente em toda rotina escolar, trabalhamos brincadeiras livres, dirigidas, associadas ao contexto investigativo do agrupamento, ou seja, enfatizamos o brincar intencionalmente, trabalhando com ênfase as múltiplas linguagens.

A contação de histórias na educação infantil desperta a curiosidade, estimula a imaginação, desenvolve a autonomia e o pensamento, proporciona vivenciar diversas emoções, ajudando

a criança a resolver seus conflitos emocionais próprios, aliviando sobrecargas emocionais, nosso projeto “Florescendo nos contos e recontos” teve esse objetivo.

Construir hábitos de uma alimentação saudável são fatores que devem ser trabalhados desde a infância, o CEI Maria de Lourdes tem proporcionado diariamente ações onde as crianças têm vivenciado essa construção. Trabalhamos no cotidiano o projeto “Experiências além das cores e sabores” a apresentação dos alimentos in natura, frutas típicas da época, a transformação dos alimentos após o cozimento, particularidades como: Qual o meu alimento preferido e conhecimentos referente a pirâmide alimentar.

No Projeto “Construindo notas, tons e expressões” as ações garantiram experiências que incluem relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, compartilhamos apresentações dos agrupamentos em pátio, apresentações teatrais das agentes educacionais, equipe docente, brincadeiras dirigidas, roda de música com danças, trabalhando a diversidade, colaboração, empatia e respeito ao próximo.

Dentro do Projeto “A natureza, o imaginário e as suas descobertas”, oportunizamos vivências relacionadas a água, sua importância para o meio ambiente, sustentabilidade, prevenção a Dengue com ações educativas (instalações, musicalização, brincadeiras (“Procurando focos da Dengue”), além da utilização dos recursos naturais como um meio educativo para trabalhar a pintura, compreensão sobre letramento, noções matemáticas, meu corpo humano (Identidade), plantio e o cuidado das plantas, entre outros.

Buscando ao longo do ano desenvolver nas crianças suas habilidades, espírito crítico, pesquisador despertando o interesse, a curiosidade, novas hipóteses, com o intuito de ampliar e adquirir novos conhecimentos. Abrangendo diferentes ideias, contemplando todos os eixos da educação infantil, favorecendo o desenvolvimento em diferentes aspectos.

### **3. Formação Continuada dos profissionais da UE/ou em outros espaços**

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, as formações viabilizaram momentos de construção de conhecimentos que agregaram nas práticas educativas do contexto escolar.

As formações tornou-se um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa para a equipe quanto as práticas pedagógicas. Os conhecimentos foram conduzidos com trocas interativas de fazeres, saberes e mudanças significativas no contexto educacional.

A equipe gestora planejou e viabilizou 02 horas semanais de Reuniões de formação entre pares, sendo:

- Às Quintas Feiras das 17h às 19h – Docentes
- Às Segundas e Quartas Feiras das 11h às 12h – Docentes
- Às Quintas Feiras das 09h às 11h e das 14h às 16h – Agentes

Os assuntos abordados neste ano letivo foram:

1. Apresentação das Diretrizes e Documentos de Base Educacional – Regimento Escolar e Normativas Educacionais.
2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
3. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil;
4. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;
5. Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;
6. Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
7. Brinquedos e Brincadeiras na Creche – Manual de Orientação Pedagógica – MEC.
8. Estudo de Bibliografias acerca das práticas educacionais.
9. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);
10. Documentação Pedagógica teoria e prática – (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);
11. Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica – (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);
12. O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada – (Anna Bondioli, 2013);

13. Prática Docente – A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas – (Maria Alice Proença, 2019);
14. Avaliação e Educação Infantil – (Jussara Hoffmann);
15. As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016).
16. Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
17. Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche – (Aline Pinto, 2018);
18. Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - ( Marshall B. Rosenberg);
19. Afinal, o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015).
20. Seminário Municipal de Educação

#### **4. Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA), com as famílias/entorno**

Ao longo do ano a unidade escolar buscou meios para estreitar os relacionamentos, com a comunidade escolar e foi por meio dos encontros, das rodas da escuta e do acolhimento que se minimizou as distancias, dando voz as famílias, crianças, educadores e a vizinhança.

Atendemos e acolhemos as famílias e comunidade diariamente, nos momentos de matrículas e cadastros, nas reuniões com as famílias, nas reuniões com os colegiados, nas oficinas de integração familiar.

Realizamos ao longo do ano 3 reuniões de acolhimento entre famílias e educadores, 3 encontros e oficinas de integração familiar, 1 mostra de atividades e 1 festival de encerramento do ano letivo.

As reuniões avaliativas no CEI aconteceram conforme planejado em calendário escolar. Sendo um momento valioso para discutir as necessidades da escola, e construir estratégias de ações para resolução das problemáticas. Alguns levantamentos foram as demandas de Infraestrutura – Ausência de refeitório na escola, alta demanda , ausência da sinalização do trânsito nos arredores da escola. Ambas pontuadas pela CPA e encaminhadas aos órgãos competentes. Apontamentos também presentes foi sobre avaliação dos atendimentos de secretaria, equipe gestora, equipe de apoio, e docentes, para essa avaliação foi construído questionário disponível as famílias, foram aplicados no final do ano aproximadamente duzentos questionários , neste quesito a unidade não apresentou nenhuma reclamação, somente elogios; Sobre os espaços - limpeza e organização não foi feito nenhum apontamento de melhoria, somente elogios - Horários de entrada e saída - nenhum apontamento sobre horário - somente apontamento sobre o transito e a falta de sinalização nos arredores - Que já foram encaminhadas aos órgãos competentes. Ainda sobre a avaliação da CPA - as crianças oportunamente participaram da avaliação em suas rodas e assembleias - com três perguntas o que mais gostavam na escola- As respostas foram : parque, comida , amigos e as atividades - o que não gostavam- de briga entre os amigos - o que gostaria de ter na escola- piscina, toboágua e parque de diversão. Após esse momento foi proposto a construção de um chuveirão e incluímos no planejamento mais brincadeiras com água.

A Unidade Escolar conforme Calendário Escolar reuniu-se com o Conselho Escolar e com as familiares, com objetivo de estreitar ainda mais as parcerias entre Escola e Família. Os dias foram planejados e cumpridos conforme Calendário da Unidade.

#### **5. Acompanhamento do Calendário Escolar**

Considerações sobre o desenvolvimento do Calendário escolar.

- Dias letivos previstos no trimestre: 200 dias
- Dias letivos cumpridos no trimestre: 200 dias

Todos os dias planejados em calendário foram cumpridos.

#### **6. Estrutura física predial:**

Ao longo do ano foram realizadas as seguintes adequações:

- Construção e plantio de gramas do Talude
- Fechamento com Drywall da área de alimentação cozinha- Concluímos o revestimento e a pintura.
- Manutenção da caixa d'água
- Instalação da maquina de lavar louças

- Pintura interna e externa da escola
- Fechamento do portão na lateral da escola.

A manutenção predial da unidade foi realizada dentro das necessidades existentes, pelo funcionário da unidade e pelos profissionais técnicos enviados pelo órgão responsável da Prefeitura (CAE).

As demandas de Infra estrutura do CEI foram alcançadas parcialmente tendo em vista que em sua totalidade é necessário a atuação da Coordenadoria de Arquitetura Escolar.

1. Instalação da Máquina de lavar - Foi feita a adequação do espaço e a instalação da máquina em julho de 2023.
2. Fechamento Área de alimentação - Refeitório - Todas as solicitações foram realizadas, os engenheiros estiveram presentes, os orçamentos foram realizados, aguardando a aprovação e o fim do contrato junto a construtora do prédio.
3. Construção de mais banheiros para AGIL - Trocadores - Foram feitos estudos pela Coordenadoria responsável pela arquitetura escolar e aguardamos o fim do contrato junto à construtora do prédio.
4. Plantio de árvores (arborização)- Foram feito estudos sobre os plantios. As famílias juntamente a equipe fizeram o plantio de várias mudas frutíferas, ficando pendente o plantio de mudas maiores.
5. Instalação de cobertura no portão de entrada da escola- O projeto já esta pronto, foram feita visitas dos engenheiros, aguardando a autorização junto a Coordenadoria de Arquitetura Escolar.

### Quadro Plano de Ação e Metas - Plano de Trabalho - Contrato de Gestão

META	INDICADORES	AÇÕES INDICADAS PARA O ALCANCE DAS METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O ALCANCE DAS METAS	OBSERVAÇÕES
1) Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as especificidades e demandas da comunidade.	<p>1. Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança;</p> <p>2. Propósitos educativos contemplam as características e/ou necessidades da comunidade atendida;</p> <p>3. Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças;</p> <p>4. Intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.</p>	<p>1. Proporcionar ao longo do ano momentos de roda e encontros favorecendo o acolhimento e a escuta das famílias, comunidade e equipe educativa, para elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades das crianças e da comunidade local, levando em consideração os princípios do cuidar e do educar, com foco nas interações e brincadeiras, contribuindo com o seu desenvolvimento integral.</p> <p>2. Após o primeiro ano de atividade letiva, iniciar as atividades do ano em curso com avaliação do trabalho do ano anterior.</p> <p>Realizar pesquisa com as famílias, abordando as áreas sociais, culturais e econômicas (profissões). Essa pesquisa servirá de base de dados para elaboração do Projeto Pedagógico;</p> <p>3. Favorecer e Orientar a equipe docente no planejamento e na elaboração dos planos individuais e coletivos pensando na organização do tempo e espaço das relações das crianças;</p> <p>Organizar tempo de formação entre pares, assegurando ampliação de conhecimentos face as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica com especificidade na Educação Infantil, Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (SME), Resoluções, Normativas (SME) e estudos posto a Proposta Pedagógica do CEI, partindo de palestras, seminários, grupos de estudos, pesquisas, entre outros.</p> <p>4. Desenvolver projetos segundo os interesses das crianças, se sensibilizando com a escuta atenta, respeitando a faixa etária, adequando práticas educacionais e organização dos espaços e tempos pedagógicos que atenda a todos;</p> <p>Favorecer as vivências cotidianas pautadas nos eixos norteadores das práticas educacionais como interações e brincadeiras, sustentadas pelas experiências diversas;</p> <p>Assegurar vivências significativas e intencionais, brincadeiras livres e direcionadas frente as oportunidades de desenvolvimento e exploração nos espaços educacionais;</p> <p>Promover a construção de Projetos e Planos Pedagógicos que tragam em seu contexto uma organização didática pautada nos eixos curriculares (SME), trabalhando em suas narrativas a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade desenvolvendo as múltiplas linguagens;</p> <p>Possibilitar espaços para o acompanhamento/ avaliação das metas estabelecidas nas instâncias pedagógicas</p>	<p>Ao longo do ano a unidade escolar buscou meios para estreitar os relacionamentos, com a comunidade escolar e foi por meio dos encontros, das rodas da escuta e do acolhimento que se minimizou as distâncias, dando voz as famílias, crianças, educadores e a vizinhança.</p> <p>Realizamos ao longo do ano reuniões de acolhimento entre famílias e educadores, encontros e oficinas de integração familiar, mostra de atividades e festival de encerramento do ano letivo.</p> <p>Além disso, a UE realizou o acolhimento às crianças e seus familiares diariamente, sanando dúvidas sobre a proposta pedagógica e estabelecendo parcerias na construção de seus espaços e tempos.</p> <p>Foi elaborado questionário impressos para coleta de informações sobre a criança e a família e preenchido no momento da</p>	<p><b>100% CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

em parceria com as famílias nas reuniões dos colegiados, CPA e nos diálogos do dia a dia.

matrícula e rematrícula

A UE aprimorou ao longo do ano um trabalho colaborativo com as intersetoriais voltando os olhos para questões da saúde da criança, vacinação, alimentação, arboviroses , dengue e COVID 19. Construindo parcerias com Posto de Saúde, Subprefeitura do bairro, Secretaria do Meio ambiente e CEASA.

Os relatórios individuais da trajetória educacional das crianças foi elaborado e efetivamente inserido na data estipulada pela SME.

Partindo das demandas existentes na EU Os Projetos Institucionais foram construídos e desenvolvidos conforme a proposta e objetivos descritos no PP da Unidade.

A Unidade Escolar desenvolveu o trabalho pedagógico tendo como base o centro de interesse das crianças, o respeito as infâncias, a singularidade de cada criança ,especificidade de cada agrupamento, as Diretrizes Federais e Municipais favorecendo ações que desenvolveram múltiplas linguagens, a construção da identidade e autonomia, conhecimento matemático, a noção espacial e temporal , socialização, a valorização a diversidade, autonomia na alimentação. Assegurando as crianças experiências ricas como: Momentos de trocas e escutas em roda, música e instrumentos musicais, mini mercado, momentos das histórias, leituras, teatros musicais, brincar heurístico, brincar/ criar e explorar o materiais não estruturados.

A UE proporcionou momentos de integração entre os agrupamentos como: roda de músicas no

			<p>pátio, brincadeiras dirigidas e colaborativas, visitas a salas a faixa etária, culinária pedagógica e apresentações artísticas.</p> <p>O PP da Unidade foi inserido na Plataforma Digital e devidamente homologado.</p> <p>Os momentos de formação além de qualificar a atuação profissional ele foi um instrumento valioso para reflexão, construção Coletiva das ações educacionais, dos Planos de Trabalho, Coletivo e Individual, dos Planos de Ações, da avaliação da prática educativa. Os temas estudados seguiram criteriosamente os apontados no Projeto Pedagógico da UE.</p> <p>A Unidade Escolar possibilitou um espaço reflexivo e avaliativo nas reuniões com Conselho Escolar conforme planejado em Calendário, possibilitou as primeiras e reflexões junto a CPA , sendo essas o subsídios para avaliação das práticas e das metas da Unidade Escolar.</p>	
2) Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade.	<p>1. Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;</p> <p>2. Vivências com o conhecimento e a cultura, que se entrelaçam na vida social e explorem e estimulem a socialização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais,</p>	<p>1. Promover uma Educação Inclusiva que contemplem toda e qualquer pluralidade e diversidade, fomentando discussões referente à postura frente as diferenças, contexto social e valores, despertando nas crianças e educadores a necessidade da construção de práticas educacionais que valorize as diferenças;</p> <p>2. Garantir que todas as crianças sejam respeitadas em seu movimento criativo e sensível, que tenham acesso ao mundo da cultura, que não sofram preconceitos e discriminações, que sejam preservados na experiência das infâncias;</p> <p>Construir com os integrantes da equipe educacional, estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.</p>	<p>A Unidade escolar realizou anamnese, diálogos e roda de encontro com as famílias de crianças público-alvo de Educação Especial.</p> <p>A professora de Educação Especial em parceria com as Professoras regentes dos agrupamentos realizou um trabalho colaborativo de inclusão.</p> <p>A professora de Educação Especial participou das reuniões de formação ofertadas pela SME e compartilhado as orientações com a equipe</p>	<p><b>100% CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

	emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero.		gestora e docentes.  A professora de Educação Especial realizou ações educativas como contação de histórias, musicalização, construção de jogos, brinquedos, acompanhamento individual, coletivo, integração das crianças público-alvo nos diversos espaços e tempos no ambiente escolar, de modo que todos se sintam pertencentes a UE.	
3) Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo.	<p>1. Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar;</p> <p>2. Relações com o mundo físico, social e cultural, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;</p> <p>3. Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar.</p>	<p>1. Promover tempos e espaços de integração e socialização entre os agrupamentos, partindo de projetos que viabilizem esses encontros como: roda de música nos espaços externos, promoção de brincadeiras de integração e colaborativas como gincanas, brincadeiras da infância, espaços que estimulem experiências e vivências significativas; entre esses projetos incluir "Alimentação Saudável e Horta Pedagógica". Além dos cuidados preventivos com as arboviroses e o covid-19.</p> <p>2. Planejar passeios, visitas a museus, cinema, teatro, parque ecológico, zoológico, estudos do meio, com o objetivo de desenvolver apreço, conhecimento e reconhecimento como sujeito pertencente ao meio social;  Incentivar a curiosidade em relação ao mundo natural.</p> <p>3. Promover a interação, preservação, conhecimento da biodiversidade e sustentabilidade, desperdício dos recursos naturais na construção dos projetos pedagógicos em parceria com as intersetoriais Sanasa/posto de saúde, e CEASA.</p>	<p>O CEI organizou e construiu seus espaços possibilitando brincadeiras diversas e as várias formas de movimentação, utilizando músicas, danças, teatros, histórias e artes, propondo desafios cognitivos e motores que desenvolveram as potencialidade das crianças.</p> <p>Com objetivo de promover a integração e a socialização entre as crianças e os agrupamentos foram realizadas atividades como: Teatros, musicais, brincadeiras coletivas que favoreceram as trocas de experiências, relações sociais e culturais entre as crianças/ adultos e seus familiares. Projetos Copa do Mundo, Cultura das Regiões Brasileiras, Horta, Alimentação Saudável.</p> <p>Trabalhamos os Projetos Institucionais promovendo o desenvolvimento da autonomia, priorizando o protagonismo infantil. Construimos experiências significativas com a utilização das diversas materialidades, com o brincar heurístico, com faz de conta, com recursos naturais, brincando com as imagens e os sons.</p> <p>Ofertamos materialidades diversificadas.</p> <p>Oportunizamos variáveis formas de brincar, desenvolvendo o cognitivo, social, emocional, motor, os 5 sentidos.</p> <p>Proporcionamos</p>	<p><b>100% CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

			<p>conhecimentos referentes a ações de Prevenção a Dengue e Covid-19. (Protocolos).</p> <p>Construímos espaços educativos, promovendo integração entre as crianças, equipe e famílias, como "Mercadinho - Fazendo a feira" e Documentação artística/fotográfica na altura das crianças.</p> <p>Além disso foi proposto ao logo do ano as seguintes atividades:</p> <p>Oficinas entre famílias;</p> <p>Mostra Cultural;</p> <p>Festival de encerramento do ano letivo;</p> <p>Promovemos a integração dos agrupamentos com o plantio e manutenção da Horta Pedagógica, apresentação musical, teatral ou dança para demais agrupamentos.</p> <p>Priorizamos o protagonismo infantil, ofertando materiais que promovessem o brincar genuíno, seguro e feliz. Cesto do tesouro, cantinhos do brincar, leitura, casinha, fantasia e outros.</p> <p>Trabalhamos a autonomia nos momentos de refeições, higienização, e destreza nos espaços.</p> <p>Enfatizamos ações referentes a alimentação saudável, propondo novas formas de incentivo e experimentação. Ex: utilização de músicas, brincadeiras, preparo seguro, piquenique.</p> <p>Favorecemos a exploração de todos os espaços, articulando variáveis formas de brincar, experienciar e descobrir, desenvolvendo o potencial criativo individual e coletivo.</p>	
4) Ampliação de repertório e vivências	1. Relações sociais e culturais da criança com a vida	1. Oportunizar as várias expressões verbais e não verbais, favorecendo momentos de rodas de conversas e de expressão, estimulando a fala e o respeito ao ouvir o outro; construir com as crianças pequenos objetos para	A Unidade promoveu	100%

<p>através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.</p>	<p>e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>2. Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>3. Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p> <p>4. Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p> <p>5. Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;</p> <p>6. Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliam as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura;</p> <p>7. Vivências e</p>	<p>estimular o cantinho do faz de conta; usar objetos diversos nos momentos do brincar, como circuito e materiais sensoriais; trabalhar músicas de diferentes gêneros sonoros, oportunizar a produção do som com o próprio corpo e com objetos diferenciados; brincar de imitar; usar o desenho como liberador de expressões; estimular brincadeiras na frente do espelho que as leve a observação de suas características e as dos seus pares;</p> <p>2. Possibilitar a elaboração de projetos que estimulem a linguagem em todas as suas ramificações, dispondo da diversidade de livros e textos com vários gêneros textuais como poemas, rimas, parlendas, jornais, revistas, gibis, charges, rótulos.</p> <p>3. Construir com diferentes materiais e materialidades a percepção da função social da matemática, desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade. Utilizar os materiais visíveis em sala e nos diversos espaços da escola. Desenvolver a noção de quantidade, peso, medida, dias da semana, mês, ano, idade, entre outros assuntos pertinentes que despertem o interesse das crianças partindo das vivências do próprio cotidiano.</p> <p>4. Promover várias modalidades de expressões lúdicas, músicas, danças, dramatizações, teatro, cinema, onde as crianças possam criar, participar, interagir e serem plateias (promovendo a apreciação). Incluir nos projetos institucionais a integração e a relação dessas atividades no dia a dia do espaço escolar.</p> <p>5. Conhecer a diversidade das manifestações de tradições culturais brasileiras e do território, reforçando o respeito e a diversidade.</p> <p>6. Manipular e explorar os recursos tecnológicos e midiáticos disponibilizados na instituição. Promover o conhecimento da história dos recursos tecnológicos e midiáticos (utilizado através de vídeos, fotografias, figuras e animação).</p> <p>Usar os recursos midiáticos para promover interação com as famílias e comunidade. Fazer deste meio o principal recurso se necessário adaptação de aulas remotas, como tem ocorrido em virtude da pandemia do covid-19.</p> <p>7. Permitir que as crianças vivenciem e participem de atividades que demonstrem as transformações dos elementos, interagindo com o meio e objetos, descobrindo suas possibilidades e efeitos sob sua ação causa, efeito e permanência. Elementos esses tais como: da natureza, utensílios de cozinha, massinha caseira, tintas com alimentos comestíveis, chocalhos com garrafas plásticas, valorizar o brincar heurístico e com os bebês fazer utilização do cesto de tesouros.</p>	<p>momentos de compartilhamento de vivências narrativas, como rodas de música, apresentação de teatro, construções pedagógicas utilizando materiais estruturados e não estruturados.</p> <p>A unidade desenvolveu projeto Copa do Mundo e as Regiões Brasileiras que favoreceram a troca de experiência, o conhecimento e o reconhecimento cultural e social, refletindo e contextualizando sobre a diversidade.</p> <p>Promovemos experiências gustativas nos momentos de culinária pedagógica e na oferta dos alimentos nas variáveis refeições, utilizando a "Cesta Surpresa".</p> <p>Em consonância ao Projeto "Ser criança, viver e conviver" o CEI enfatizou as ações relacionadas a identidade, construção da autonomia, respeito ao próximo, resgate de valores, regras de convivência, entre outros.</p> <p>Os projetos institucionais foram planejados em paralelo aos eixos estruturantes, com objetivos que pudessem contemplar conhecimentos sobre natureza, sociedade, noções matemáticas, artes visuais, plásticas, música, expressões artísticas, letramento, identidade, diversidade e autonomia.</p> <p>Instituímos espaços para Documentação Pedagógica das ações do CEI, ampliando a participação das famílias, comunidade e crianças no fazer pedagógico diário, oportunizando apreço, acompanhamento e conhecimento do trabalho educativo.</p>	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>
---	---	--	--	--

	<p>experiências científicas que estimulem as crianças a observarem, pesquisarem e formularem diferentes hipóteses, que possibilitem descobertas na relação com a produção do conhecimento.</p>			
<p>5) Implementação da Gestão Democrática no cotidiano da escola.</p>	<p>1. Promover pesquisas e a escuta atenta às crianças, famílias e educadores para que deem sugestão de temas que sejam pertinentes para elaboração dos projetos da escola. Criar espaços para reflexão, avaliação e construção do Projeto Pedagógico e das metas educacionais em reuniões da família, educadores, conselho de escola e nas reuniões de CPA e RPAIs, utilizando como recurso para acompanhamento os portfólios com as fotos, vídeos e outros registros.</p> <p>Disponibilizar tempo nas formações entre pares para a reflexão contínua do Projeto Pedagógico da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário;</p> <p>2. Promover e fortalecer a participação e a presença constante das famílias na unidade, não somente nas reuniões estabelecidas no Calendário Escolar, também nos momentos não formais, no tratamento individualizado, nos comunicados informativos, nas atividades de integração, oficiais e mostras pedagógicas, nos projetos realizados pelas crianças e nos trabalhos das intersetoriais; Podendo dialogar de forma avaliativa, expondo ideias e criticidade, nas esferas pedagógicas, administrativas e financeira, em representatividade pelos órgãos Conselho de Escola e CPA, que participarão das reuniões conforme estabelecido em calendário.</p> <p>Promover nas RPAIs momentos de avaliação baseado nos Indicadores de Qualidade, quadro de metas da escola, revisando constantemente as intenções descritas no Projeto Pedagógico.</p> <p>3. Garantir que os colegiados, Conselho de Escola e CPA tenham participação ativa na vida da escola, atuando e fiscalizando nas decisões nas esferas pedagógicas, administrativas e financeiras, a fim de contribuir com a escola para que a mesma exerça a sua função democrática em todos os setores, por meio da participação dos seus pares internos e externos.</p> <p>4. Garantir e efetivar na organização da gestão escolar um horário semanal para reunião e o Diretor e Orientador Pedagógico.</p> <p>5. Assegurar que o trabalho desenvolvido na escola permita que as crianças expressem seus pensamentos, capacidade, invenções, criticidade, sejam exploradores de seu espaço, encontrando sempre novas descobertas, construindo seus valores, interagindo em seu meio social, ambiental e modificando-o conforme suas habilidades e desejos, tendo suas falas valorizadas pelos adultos que as acolhem.</p> <p>6. Adquirir mensalmente materiais pedagógicos de uso coletivo e individual, de acordo com os planejamentos docentes e o Projeto Pedagógico.</p> <p>Mensalmente comprar materiais de limpeza e EPis.</p> <p>Garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos;</p> <p>Garantir que todas as compras sigam o manual de compras da OSC, efetivando-as sob critérios estabelecidos, como a exigência de três orçamentos.</p>	<p>A Unidade Escolar buscou ao longo do ano o aprimoramento e o estreitamento da escuta e da participação ativa das famílias, crianças, profissionais, dos órgãos colegiados e das intersetoriais na construção e na avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade. A efetividade dessa parceria pode ser medida por meio participação assídua das famílias e da comunidade, nos encontros de integração familiar, na mostra cultural, nas reuniões de RFE, nas reuniões com os colegiados, nos momentos de formações entre pares, nas reuniões entre gestores e no trato diário feito junto a comunidade escolar.</p> <p>A Unidade Escolar Realizou a Reunião de Eleição dos Conselheiros no dia 25 de março, conforme Calendário Escolar.</p> <p>Todas as Reuniões de Conselho Escolar aconteceram conforme planejado em Calendário Escolar.</p> <p>A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.</p> <p>Iniciamos as Reflexões sobre CPA.</p>	<p><b>100% CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>	

		<p>Promover espaço nas reuniões de Conselho Escolar para planejamento de compras, avaliação e aprovação de despesas e documentos financeiros.</p> <p>Garantir e zelar pela manutenção e preservação do patrimônio público, dos equipamentos, dos materiais, evitando desperdícios e mau uso pelos funcionários.</p>	<p>A equipe gestora se reuniu ao longo do ano em constantes reflexões e avaliações sobre as práticas.</p> <p>Compra de materiais pedagógicos, limpeza e EPIs foram realizadas conforme planejado.</p> <p>A equipe gestora acompanhou e providenciou todos os encaminhamentos necessários relacionados a Manutenção Predial.</p> <p>A equipe gestora juntamente ao Setor de Patrimônio da SME e a OSC acompanhou/zelou pelo patrimônio da unidade, encaminhando os inventários nas datas propostas.</p>	
<p>6) Manutenção de 100% do quadro de recursos humanos aprovado no Plano de Trabalho com baixo índice de rotatividade de profissionais.</p>	<p>1. Garantir o número de profissionais exigidos no Termo de Referência Técnico 2021/2022, durante todo o período vigente do contrato de gestão.</p> <p>2. Prezar pelo zelo da equipe escolar, priorizando o diálogo, a orientação e a formação, evitando a rotatividade de profissionais, tendo em vista o vínculo afetivo e educacional do profissional com as crianças.</p> <p>Manter arquivo de pré-seleção de candidatos, para contratação imediata devida algum desligamento e/ou pedido de demissão inesperado.</p>	<p>Ao longo do ano a Unidade Escolar juntamente a OSC se empenhou para efetivar manutenção, contratação e recontração dos funcionários com o objetivo de manter o quadro na sua capacidade máxima.</p> <p>A equipe gestora prezou pelo dialogo, orientação e a formação da equipe, evitando a rotatividade dos funcionários.</p> <p>Ao longo do ano a unidade manteve um arquivo com candidatos pré selecionados evitando ficar um período longo sem o funcionário.</p>	<p><b>100% CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>	

<p>7) Realização de 100% dos encontros de formação semanais (2h/s) dos Professores e dos Agentes de Educação Infantil com registro em livro ata.</p>		<p>1. Garantir que a equipe de professores e agentes educacionais participe semanalmente dos encontros de formações entre pares que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica;</p> <p>Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA;</p> <p>Garantir que os planos de formações descrito nos itens "i, j" deste Plano de Trabalho seja efetivado.</p>	<p>Os momentos de formação entre pares foram planejados, sistematizados, realizados e avaliados, conforme as normativas da SME em consonância ao Termo de Referência Técnica, cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Político da Unidade Escolar e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola. Apresentamos no Item <b>d</b> do presente relatório.</p>	<p><b>100% CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>
<p>8) Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos estabelecidos.</p>		<p>1. Organizar a elaboração do calendário escolar nas primeiras reuniões entre pares do ano e família e educadores;</p> <p>Garantir que os 200 dias letivos e todas as demandas de atividades apontadas em resolução sejam cumpridos;</p> <p>2. Fazer a elaboração do calendário no sistema informatizado da SME, conforme Resolução específica e orientações da Supervisão Educacional.</p> <p>Depois de homologado deixar o calendário exposto em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário;</p> <p>3. Se necessário alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício a Supervisão Educacional;</p> <p>Comunicar os pais por escrito e/ ou telefonemas às reuniões e atividades previstas no Calendário Escolar.</p>	<p>Calendário Escolar planejado, inserido na plataforma e homologado.</p> <p>Foram planejados e foram cumpridos dos 200 dias letivos.</p> <p>O Calendário escolar ficou exposto no mural da escola ao longo do ano.</p> <p>Matemos ao longo do ano a comunicação efetiva sobre o Calendário escolar, enviamos as famílias o bilhete trimestral com a programação das atividades.</p>	<p><b>100% CUMPRIDA</b></p> <p>Meta anual foi cumprida plenamente</p>

## 2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

O Projeto Pedagógico é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Devendo ser elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe educativa, crianças e da comunidade escolar, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Segundo LIBÂNEO (2005) o Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias, as crianças e os órgãos colegiados, Conselho e CPA, ajuda a fortalecer o Projeto Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Diante destas orientações a elaboração do Projeto Pedagógico do CEI acontecerá de forma democrática, envolvendo a equipe educativa, crianças, as famílias e os colegiados, no processo de elaboração e avaliação.

No início do ano letivo os educadores, crianças e familiares passarão pelo período de acolhimento e adaptação. Para conhecimento das crianças, familiares e da comunidade, enviaremos para as famílias uma pesquisa, a fim de nos apropriarmos de dados sociais, econômicos e culturais, estes servirão como base de dados para a elaboração das propostas do Projeto Pedagógico. Com essas características os educadores iniciarão a escrita dos seus planejamentos individuais e coletivos, levando em consideração a participação da família e da comunidade no desenvolvimento das propostas e no processo de ensino e aprendizagem. A equipe educativa também participará coletivamente da elaboração das ações descritas no quadro de metas e calendário anual da unidade. Esses momentos de planejamento inicial acontecerão nos primeiros encontros de formações entre pares da unidade.

Na Unidade teremos distribuídos ao longo do ano as (RPAI) Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional, a serem realizadas em periodicidade conforme resolução para elaboração do calendário anual a ser publicada em Diário Oficial do município. Nestas reuniões a equipe educativa avaliará as metas, o cumprimento do calendário e toda a proposta de trabalho do Projeto Pedagógico. Revendo as necessidades de adequações de práticas.

A proposta de avaliação das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução CME nº 01/2016, Resolução SME 10/2016, serão elaboradas trimestralmente a partir das observações e registros do professor. Baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pela criança no período que permanecem na unidade. A participação no processo de avaliação do Projeto Pedagógico em relação as crianças se darão na observação, no interesse e na escuta ativa das suas falas, gestos e movimentos.

As famílias terão presença constante na unidade não somente nas reuniões estabelecidas no Calendário Escolar, também nos momentos não formais, no tratamento individualizado, nos comunicados informativos, nas atividades de integração com as famílias, oficinais e mostras, nos projetos realizados pelas crianças e nos trabalhos das intersetoriais com a mobilização das famílias e a todos da comunidade.

*Índices avaliativos que nos farão refletir sobre a atuação das famílias e da comunidade:*

1. Se há participação e o interesse das famílias e da comunidade nas atividades desenvolvidas na escola.
2. Se os pais e familiares participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos filhos.
3. As famílias e comunidade entendem os comunicados e informações oferecidas pela escola.
4. Há relacionamentos baseados em confiança e empatia, nos espaços escolares.
5. Está havendo entrosamento das famílias nas atividades e projetos escolares.
6. Temos devolutivas realizadas pelas famílias por escrito ou verbalmente.
7. Estamos priorizando parcerias com as intersetoriais da comunidade e outras instituições.

Ao final do ano letivo (última reunião da família e educadores) as famílias responderão um questionário que será uma das ferramentas de subsídios para avaliação escolar.

A partir das discussões com Conselho de Escola, CPA, com a equipe educativa e equipe de apoio, a pesquisa será elaborada.

Nesse sentido, avaliação se dará nos vários momentos dentro do CEI, com o objetivo de aprimorar as necessidades diagnosticadas nos âmbitos escolares.

Após a implementação dos diversos instrumentos avaliativos, os dados apontados servirão para análise reflexiva sobre a efetividade do trabalho realizado, buscando aprimoramento e o redirecionamento de novas práticas.

Diferentes formas de registros fazem parte do processo avaliativo do U.E, auxiliando a Equipe Educacional na construção e elaboração sistematizada dos relatórios, individuais, coletivos e trimestrais.

Contudo a avaliação será um instrumento valioso na organização e melhoria das práticas educativas, sendo um processo reflexivo e analítico coletivo para a promoção de crescimento permanente.

A autoavaliação é um componente relevante e tem como principais objetivos:

- Pôr em prática as metas estabelecidas pela U.E.
- Reflexão da prática, para um novo planejamento/replanejamento das ações.
- Fortalecimento e cooperação da comunidade escolar.
- Estreitamento efetivo entre família x escola.

A avaliação será realizada no CEI sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da rotina escolar, sendo realizada internamente com os profissionais e com as crianças da escola, por meio dos questionários autoavaliativos, da observação e do registro das práticas pedagógicas e do desenvolvimento das crianças.

As avaliações serão realizadas nos momentos de formações entre pares e Reuniões Pedagógicas, tendo uma contínua reflexão sobre a prática, externamente com as famílias com o Conselho Escolar e CPA, com questionários avaliativos com base nos critérios estabelecidos, como os Índices de Qualidade. Trimestralmente realizaremos os relatórios conforme orientações vigentes da SME e do setor de Convênios.

A equipe gestora realizará semanalmente, ou sempre que se fizer necessário, reuniões onde planejam ações, discutem estratégias e prioridades, a fim de rever a própria atuação, avaliando e contribuindo para a eficiência do trabalho realizado.

### **3 - Planos de Trabalho**

#### **3.1 - Plano de ação pedagógica da UE**

- Prioridade identificada  
Construção e consolidação dos relacionamentos institucionais
  - Meta(s) definida(s)  
Possibilitar o acolhimento das famílias, crianças, educadores e da comunidade na construção da identidade educacional.
    - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
      1. Repeitar e acolher a comunidade, famílias e crianças nas demandas de cadastro e matrícula e no processo de adaptação escolar.
      2. Proporcionar ao longo do ano momentos e encontros entre a escola, famílias e crianças favorecendo o acolhimento e a escuta, para elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades das crianças e da comunidade local, levando em consideração os princípios do cuidar e do educar, com foco nas interações e brincadeiras, contribuindo com o seu desenvolvimento integral.
      3. Constituir e implementar o Conselho Escolar.
      4. Realizar pesquisa com as famílias, abordando as áreas sociais, culturais e econômicas (profissões).
      5. Possibilitar espaços para o acompanhamento/ avaliação das vivências

pedagógicas em parceria com as famílias nas reuniões dos colegiados, e nos diálogos do dia a dia. 6. Participação e articulação junto as intersetoriais e a Rede de Proteção Social, partindo das necessidades da comunidade escolar e das demandas existentes no CEI.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)  
Direção Orientação Pedagógica Docentes
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)  
Famílias e crianças sendo acolhidas com respeito e autonomia. Comunidade escolar participando com alegria, com amizade e cooperação. Estreitamento dos relacionamentos junto as intersetoriais.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  1. Ao longo do ano as ações ocorrerão.
  2. Ao longo do ano as ações ocorrerão - conforme planejamento calendário escolar.
  3. A constituição ocorrerá até março de 2024 e conforme as reuniões planejadas em calendário escolar.
  4. Ação ocorrerá no segundo semestre de 2024.
  5. Ao longo do ano as ações ocorrerão.
  6. Ao longo do ano as ações ocorrerão e conforme demandas do CEI.
- Meta(s) definida(s)  
Compor e formar a equipe educacional para o atendimento qualificado das crianças e seus familiares
- Prioridade identificada  
Composição e qualificação da equipe educacional
  - Meta(s) definida(s)  
Compor e formar a equipe educacional para o atendimento qualificado das crianças e seus familiares
    - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
      1. Efetivar e prezar pela manutenção da equipe educacional conforme contrato de gestão.
      2. Garantir a formação de seus profissionais nos encontros semanais entre pares e organizar grupos de estudos sobre as temáticas apontadas no planejamento e também nas problemáticas encontradas no dia a dia.
      3. Organizar momentos de devolutivas individuais. Realizar Autoavaliações semestrais.
      4. Favorecer reflexão avaliativa nas Reuniões Pedagógicas
      5. Propor formações e estudos com profissionais qualificados na respectiva área, formações externas com a Secretaria de Educação e outros que demandarem.
      6. Organizar e disponibilizar cursos de primeiro socorros e brigada de incêndio
      - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)  
Direção Orientação Pedagógica Organização Social
      - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)  
Equipe pedagógica motivada e empenhada na busca do conhecimento ,procurando aprimorar constantemente a prática, refletindo no trabalho em equipe e no clima institucional. Registro nas ATAS de todos encontros de Formação.
      - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
        1. Ao longo do ano as ações ocorrerão, tendo em vista a manutenção do quadro pessoal.
        2. As ações ocorrerão ao longo do ano com planejamento das demandas.
        3. No dia a dia e oficialmente no final de cada semestre - junho e novembro.
        4. Ao longo do ano conforme o planejamento do calendário escolar.
        5. Ao longo do ano conforme demandas existentes.
        6. Será organizado no segundo semestre 2024
- Prioridade identificada  
Construção dos espaços e tempos escolares
  - Meta(s) definida(s)  
Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo.
    - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
      1. Promoção de práticas educativas que incentivem a autonomia/autonomia assistida como: Locomoção pelo ambiente educacional com destreza, incentivo a alimentação de forma considerável, independência para guardar seus pertences e manutenção do seu autocuidado (asseado).
      2. Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade.
      3. Proporcionar experiências exploratórias favoráveis com materiais estruturados e não estruturados de forma livre e intencional de modo significativo.
      4. Promoção de conhecimentos sobre a importância dos cuidados as arboviroses (Aedes aegypti, vetor responsável pela transmissão da dengue, Zika vírus e febre Chikungunya) e a covid-19;
      5. Oportunizar encontros entre os agrupamentos em momentos de roda de música, visitas as salas, gincanas e brincadeiras interativas.
      6. Construir na área externa a Horta Pedagógica com a participação das crianças, famílias e equipe educacional, colaborando com a sua manutenção e dos parques de areia e gramado.
      7. Organizar os Espaços Educativos como Biblioteca, Espaço para registro, espaços para brincadeiras livre e direcionado como: Casinha de bonecas e ferramentas, habitat dos animais da fazenda, floresta, cabana, pátio, área externa etc.
      8. Ambientar o refeitório e as salas de referências respeitando a singularidade das crianças, com a participação da equipe educativa.
      - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)  
Equipe Gestora Professores Agentes Educacionais Crianças Famílias e colegiados
      - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
        1. Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.
        2. Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.
        3. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários.
        4. Crianças conscientes participando ativamente de ações educativas que promovam os cuidados com as arboviroses.
        5. Crianças expressando por meio das diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.
        6. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita, natureza e o meio social.
        7. Crianças tendo experiências com múltiplas linguagens.
        8. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural.
      - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
        1. As ações sucederão durante o ano letivo.
        2. As ações sucederão durante o ano letivo.
        3. As ações sucederão durante o ano letivo.
        4. As ações sucederão durante o primeiro Semestre, podendo se estender perante a necessidade das crianças.
        5. As ações sucederão durante o ano letivo.
        6. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.
        7. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.
        8. As ações sucederão durante o primeiro semestre, se estendendo ao ano letivo.
  - Meta(s) definida(s)  
Construção de Vivências Escolares que possibilitem o desenvolvimento das múltiplas linguagens

- Prioridade identificada
  - Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.
    - Meta(s) definida(s)
      - Construção de Vivências Escolares que possibilitem o desenvolvimento das múltiplas linguagens
        - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
          1. Oportunizar as várias expressões verbais e não verbais, favorecendo momentos de rodas de conversas e de expressão, estimulando a fala e o respeito ao ouvir o outro; construir com as crianças pequenos objetos para estimular o cantinho do faz de conta; usar objetos diversos nos momentos do brincar, como circuito e materiais sensoriais; trabalhar músicas de diferentes gêneros sonoros, oportunizar a produção do som com o próprio corpo e com objetos diferenciados; brincar de imitar; usar o desenho como liberador de expressões; estimular brincadeiras na frente do espelho que as leve a observação de suas características e as dos eus pares; 2. Possibilitar a elaboração de projetos que estimulem a linguagem em todas as suas ramificações, dispondo da diversidade de livros e textos com vários gêneros textuais como poemas, rimas, parlendas, jornais, revistas, gibis, charges, rótulos. 3. Construir com diferentes materiais e materialidades a percepção da função social da matemática, desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade. Utilizar os materiais visíveis em sala e nos diversos espaços da escola. Desenvolver a noção de quantidade, peso, medida, dias da semana, mês, ano, idade, entre outros assuntos pertinentes que despertem o interesse das crianças partindo das vivências do próprio cotidiano. 4. Promover várias modalidades de expressões lúdicas, músicas, danças, dramatizações, teatro, cinema, onde as crianças possam criar, participar, interagir e serem plateias (promovendo a apreciação). Incluir nos projetos institucionais a integração e a relação dessas atividades no dia a dia do espaço escolar. 5. Conhecer a diversidade das manifestações de tradições culturais brasileiras e do território, reforçando o respeito e a diversidade. 6. Manipular e explorar os recursos tecnológicos e midiáticos disponibilizados na instituição. Promover o conhecimento da história dos recursos tecnológicos e midiáticos (utilizado através de vídeos, fotografias, figuras e animação). Usar os recursos midiáticos para promover interação com as famílias e comunidade. Fazer deste meio o principal recurso se necessário adaptação de aulas remotas, como tem ocorrido em virtude da pandemia do covid-19. 7. Permitir que as crianças vivenciem e participem de atividades que demonstrem as transformações dos elementos, interagindo com o meio e objetos, descobrindo suas possibilidades e efeitos sob sua ação causa, efeito e permanência. Elementos esses tais como: da natureza, utensílios de cozinha, massinha caseira, tintas com alimentos comestíveis, chocalhos com garrafas plásticas, valorizar o brincar heurístico e com os bebês fazer utilização do cesto de tesouros.
            - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
              - Equipe Gestora Professores Agentes Educacionais Crianças Famílias e Colegiados
            - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 

Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliam as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura; Vivências e experiências científicas que estimulem as crianças a observarem, pesquisarem e formularem diferentes hipóteses, que possibilitam descobertas na relação com a produção do conhecimento.
            - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 

As ações sucederão durante o ano letivo.

### 3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem no ano de 2024 consistirá primeiramente na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, CPA, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias e as crianças, ajuda a fortalecer o Projeto Político Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Sendo assim, é necessário que as propostas realizadas na unidade escolar tenham como referência a concepção de uma criança histórica, portadora de cultura que necessita de formação integral, nos aspectos, físicos, cognitivos, psicológicos e sociais. Partindo desse pressuposto as propostas de avaliação da unidade escolar deve considerar as especificidades da infância, que determina segundo Resolução SME 10 de 01 de setembro de 2016 do município de Campinas ações que as instituições devem garantir:

I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

A avaliação no CEI se dá de forma democrática, refletindo e avaliando as práticas a todo o momento, traçando os planos e indicadores para a qualidade da educação institucional.

O Planejamento de Ações Educativas, articulando as metas aos objetivos, os fundamentos, os conteúdos e as estratégias metodológicas, considerando os contextos comunitário e escolar, as condições e o ambiente educacional, os sujeitos envolvidos, a qualidade, a habilidade e a experiência dos educadores (as) e o processo de avaliação e acompanhamento (SILVA; ZENAIDE, s/d).

O plano de ação da escola apresentado no item 3.1 consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

O plano de ação da unidade expressa as dimensões e os aspectos fundamentais para a qualidade, tendo como base o Manual de Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC/SEB, 2009).

“A qualidade pode ser concebida de forma diversa, conforme o momento histórico, o contexto cultural e as condições objetivas locais. Por esse motivo, o processo de definir e avaliar a qualidade de uma instituição educativa deve ser participativo e aberto, sendo importante por si mesmo, pois possibilita a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e social das instituições”. (MEC/SEB, 2009. 64 p).

Diante desta afirmativa entende-se que a qualidade não está vinculada a um padrão, uma vez que vivemos em um contexto cultural onde as diversidades culturais estão presentes. Baseando-se nestes princípios teremos em nossas RPs, reuniões formativas e reuniões de Conselhos, reuniões de CPA, rodas entre alunos e nas observações uma constante reflexão sobre a prática traçado os caminhos necessários adaptando a realidade do nosso público alvo.

**Avaliação interna e externa da aprendizagem se dará mediante aos indicadores apontados no plano de metas do presente Projeto Pedagógico e**

conforme os indicadores do quadro abaixo que revelarão os aspectos da realidade educacional no que se refere as aprendizagens.

Indicadores
1. Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.
2. Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.
3. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários.
4. Crianças expressando por meio das diferentes linguagem plásticas, simbólicas, musicais e corporais.
5. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.
6. Crianças tendo experiências quantitativas, medidas, formas, orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos.
7. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural.

O Plano de acompanhamento dos indicadores internos da aprendizagem no ano de 2024 consistirá na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O plano de ação e metas será instrumento de constante reflexão e avaliação sendo subsídio avaliativo para as novas ações.

### Propostas de Avaliação das aprendizagens

A proposta de avaliação das aprendizagens das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução SME 10/2016, serão elaboradas trimestralmente a partir das observações e registros do professor. Baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pela criança no período que permanecem na unidade.

Durante o ano letivo teremos as Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos. Nestas reuniões os pais terão a oportunidade de avaliarem e exporem suas ideias em relação à construção/desenvolvimento das atividades, os diálogos entre a escola e a família também acontecerão diariamente através dos cadernos de recados, pessoalmente nos horários de entrada e saída das crianças, nas atividades de integrações familiares, exposições pedagógicas e em algumas atividades e projetos.

Representando os familiares e funcionários os órgãos colegiados têm como objetivo avaliar as metas estabelecidas, redirecionando as práticas quando necessário. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) dizem que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.

Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

As crianças avaliarão a proposta de trabalho mediante o interesse, o envolvimento e o encantamento apresentado ao realizar de cada atividade, no individual e no coletivo, nos diferentes tempos e espaços explorados no seu cotidiano escolar.

Para o ano de 2024 a avaliação da aprendizagem se dará de acordo com os objetivos estabelecidos nos projetos institucionais, nos planos coletivos e individuais.

O registro das observações e das impressões diárias, será uma ferramenta indispensável para o processo de aprendizagem das crianças e dos professores. A unidade tem como prática o caderno de registro individual e das atividades coletivas das crianças, que é orientado e acompanhado pela Orientadora Pedagógica quinzenalmente.

Conforme J. Hoffman, “[...] quando o educador relata por escrito, tem a oportunidade de distanciar-se de si mesmo para fazer uma análise mais profunda de todas as variáveis que permeiam a situação.

A avaliação é uma importante ferramenta para o educador perceber o processo de aprendizagem de cada criança reorientar sua prática e elaborar seu planejamento.

Ela deve ser sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem. A observação é o principal instrumento para o educador avaliar o processo de aprendizagem da criança. A avaliação das crianças será composta de três momentos:

- Avaliação Individual: hábitos, atitudes, atividades, conversas, participação, progresso cognitivo;
- Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço, etc.
- Auto-Avaliação - na Assembléia ou roda, nas conversas, na retomada das regras pela turma.

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a comunidade, além de considerar as ações do currículo de educação infantil municipal estabelecidas na SME 10/2016.

Entendemos que para uma avaliação de fato efetiva o professor deve adotar uma postura crítica e curiosa sendo observador e registrador das suas percepções diante da criança, deste modo nossos docentes possuem um caderno de registro diário, onde o mesmo descreve suas percepções sobre a criança, espaço e atividades desenvolvidas, este registro é acompanhado pela coordenação quinzenalmente.

O processo avaliativo em nossa unidade como citado se dará de forma contínua seguindo dos parâmetros estabelecidos pela SME nº10/2016, publicada no Diário Oficial do município, no dia 01 de Setembro de 2016. É mediante a observação e a reflexão sobre a criança, que avaliação deverá ocorrer, ela se dará de forma contínua através da observação e interação das crianças, das construções e mudanças de comportamentos, relacionamentos com o outro e com o grupo, em todos os tempos e espaços será necessário, avaliar, refletir e intervir, uma vez que avaliação deve ser formativa.

Os objetivos pré estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação, conjuntamente com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º da SME supracitada.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme SME nº 10/2016 – 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis.

Além disso, as crianças dos agrupamentos II e III terão como registro o portfólio de atividades dirigidas e o AGI imagens e mídias sobre os processos de desenvolvimento.

Avaliação se dará mediante a implementação de fichas Anamnese, questionários auto avaliativos, observação, registro e reflexão da prática nos momentos de Formação entre Pares.

Além disso ocorrerá também momentos de reuniões com colegiados, e nas conversas de implementação da CPA, pais e responsáveis, aplicação de questionários avaliativos e mediante a participação e parcerias das famílias e da comunidade no contexto e nas atividades escolares.

### **3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora**

A Gestão Educacional tem a função de administrar toda a escola, buscando atender as demandas de todos os setores. Desde as práticas pedagógicas, estrutura física, recursos humanos, questões administrativas, financeiras, relacionamentos com as famílias, órgãos colegiados, além de prezar pelo clima organizacional.

A constante presença da equipe gestora é de suma importância em todas as situações que envolva os fazeres pedagógicos, administrativos, financeiros e de recursos humanos, pois compreende que é na atuação direta, dando suporte aos educadores, funcionários, educandos e famílias, que se promovem bons resultados.

Partindo deste pressuposto na unidade do CEI – Maria de Lourdes Vieira da Silva o Plano de Ação da Gestão Educacional estará pautado em uma concepção democrática, estruturado em concordância as normativas estabelecidas pela SME, que visam à qualidade da educação oferecida pela mesma junto às crianças e as famílias.

“A gestão escolar constitui um modo de articular pessoas e experiências educativas, atingir objetivos da instituição escolar, administrar recursos materiais, coordenar pessoas, planejar atividades, distribuir funções e atribuições. Em síntese, se estabelecem, intencionalmente, contatos entre as pessoas, os recursos administrativos, financeiros e jurídicos na construção do projeto pedagógico da escola. A gestão democrática, por sua vez, requer, dentre outros, a participação da comunidade nas ações desenvolvidas na escola. Envolver a comunidades escolar e local é tarefa complexa, pois articula interesses, sentimentos e valores diversos. Nem sempre é fácil, mas compete às equipes gestoras pensar e desenvolver estratégias para motivar as pessoas a se envolver e participar na vida da escola”.(CONSED, 2001).

**É essencial em um plano de gestão estabelecer objetivos e metas a partir das prioridades definidas e de acordo com a realidade escolar, sendo assim, a equipe gestora logo no início das atividades, realizará a análise criteriosa da realidade do entorno, destacando as principais demandas, partindo deste levantamento as metas e as ações serão construídas e integradas no Projeto Pedagógico da Unidade Educacional.**

O Plano de Ação também será visto como uma estratégia para que a escola, planeje, execute, monitore e avalie as necessidades e diagnósticos levantados. Terão como objetivos oportunizar a Gestão Democrática, em todos os segmentos, Pedagógicos, Administrativos/Financeiros e de Recursos Humanos, bem como:

- Desenvolver ações da Gestão Educacional que vise a Gestão Democrática, nos segmentos Pedagógicos, Administrativos, Financeiros, Recursos Humanos e de Integração social e Cultural. Garantindo também que as metas propostas neste Plano de Trabalho sejam cumpridas em sua totalidade.
- Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade;
- Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola;
- Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo a educação integradora e inclusiva;
- Gerir os processos avaliativos e de registros;
- Gerir os conflitos por meio dos diálogos;
- Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional;
- Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade;

- Promover a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço;
- Favorecer gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias;
- Facilitar a gestão dos saberes escolares, garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas formas e noção espacial, relação com as várias formas de expressões artísticas, interações que favoreçam autonomia e identidade;
- Garantir um plano de formação de professores e agentes, a gestão dos saberes escolares, das informações e dos conhecimentos; este deve atender as necessidades de conhecimento e informação necessária para o desenvolvimento do trabalho educativo, para que este venha suprir as necessidades das crianças em todos os aspectos, em concordância com as Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais.
- Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação.

**Acreditamos na importância do trabalho coletivo, com diálogos e compartilhamentos entre a gestão da escola. Buscando consensos nas decisões e resultados dos trabalhos realizados pelos diferentes setores. Apesar desta percepção em relação à importância do entrosamento entre a gestão, existem metas que demandam ações que competem a cada integrante deste setor. Como descrito nos planos que seguem:**

***Plano de Ação Direção Escolar***

Metas	Ações para o cumprimento das metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Envolver toda a comunidade escolar na /efetivação e avaliação do Projeto Pedagógico construção/elaboração da escola.</li> <li>◦ Articular nos coletivos a construção das fichas avaliativas e pesquisas sobre a realidade escolar.</li> <li>◦ Durante todo o ano envolvê-los nos processos avaliativos dos projetos e atividades desenvolvidos;</li> <li>◦ Fazer a inserção do Projeto Pedagógico no sistema informatizado da SME, assim como também acompanhar as correções, observações, até o processo de homologação;</li> <li>◦ Criar espaços para avaliar o projeto Pedagógico em reuniões da família e educadores/ colegiados explicitando através de fotos, vídeos, slides, o trabalho desenvolvido no trimestre;</li> <li>◦ Permitir nas formações entre pares a reflexão continua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário;</li> <li>◦ Fazer avaliação das metas , apresentar resultados e traçar estratégias de trabalho, nas RPAI Reuniões Pedagógicas, reuniões de Conselho, CPA e nas reuniões entre pares.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Convidar Pais e equipe educacional para compor as comissões da Unidade, Conselho e CPA;</li> <li>◦ Fazer cronograma de reuniões de Conselho distribuídas ao longo do ano, conforme Resolução</li> </ul>

	<p>SME. Elaborar plano de CPA para compor o Projeto Pedagógico da unidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Elaborar junto a equipe educacional as datas de eventos e atividades especiais que serão explícitas no calendário escolar;</li> <li>○ Propiciar a presença dos pais na rotina da escola. (Recepcionando e valorizando o momento de entrada e saída das crianças);</li> <li>○ Organizar e construir questionários avaliativos da família que serão aplicados no final de cada semestre.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo a educação integradora e inclusiva;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos;</li> <li>○ Incentivar os pais a participarem de Mostra pedagógica, oficinas, reuniões de colegiados, reuniões de família e educadores, proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências. Participação dos pais em palestras envolvendo os órgãos setoriais;</li> <li>○ Garantir que a equipe educativa, os pais e as crianças sejam sujeitos ativos nas decisões, tanto em caráter pedagógico, quanto administrativo;</li> <li>○ Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola;</li> <li>○ Garantir a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, possibilitando a interação/socialização com acessibilidade na comunicação e informação, na arquitetura, na segurança e autonomia;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Gerir os processos avaliativos e de registros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Responsabilizar-se pelo controle e registro da frequência dos profissionais da unidade educacional;</li> <li>○ Visitar os registros escolares, incluindo o diário de classe dos professores;</li> <li>○ Realizar a abertura e o encerramento dos livros de registro da unidade educacional;</li> <li>○ Responsabilizar-se com a SME pelo cumprimento das orientações técnicas da vigilância sanitária e epidemiológica;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Organizar prontuários das crianças e profissionais;</li> <li>◦ Dar ciência aos pais por escrito, na matrícula e rematricula sobre as exigências legais em relação a frequência escolar;</li> <li>◦ Garantir que todas as crianças tenham em seus prontuários documentos de autorização de uso de imagem. Assinado pelos responsáveis legais;</li> <li>◦ Acompanhar junto a Coordenadora Pedagógica os registros descritivos de avaliações das crianças, assim como verificar as inserções no sistema informatizado da SME.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Acompanhar a documentação administrativa ao menos uma vez por semana;</li> <li>◦ Responsabilizar-se pelo registro e atualização dos dados relativos à gestão e à vida escolar das crianças nos sistemas informatizados;</li> <li>◦ Garantir que a execução orçamentária esteja de acordo com os gastos previstos e realizados;</li> <li>◦ Garantir que a equipe educacional esteja completa para atender o módulo adulto/criança, de acordo com o Contrato de Gestão.</li> <li>◦ Priorizar os diálogos, a harmonia, o consenso nas decisões, a fim de construir um clima sereno e agradável entre a equipe escolar;</li> <li>◦ Ser observadora quanto a realização do trabalho da equipe escolar. Fazer semestralmente avaliação individual com cada integrante, pautando-se em 3 eixos: - Da realização do trabalho cotidiano, - das inter-relações, - da pontualidade e assiduidade no trabalho.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Organizar a elaboração do calendário escolar nas primeiras reuniões entre pares do ano, conforme orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica;</li> <li>◦ Garantir que os 200 dias letivos e todas as demandas de atividades apontadas em resolução sejam cumpridos;</li> <li>◦ Depois de homologado deixar o calendário exposto em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Se houver alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício a Supervisão Educacional;</li> <li>◦ Comunicar antecipadamente os pais por escrito as reuniões e atividades previstas no Calendário Escolar;</li> <li>◦ Garantir que mensalmente sejam cumpridas as atividades expostas no calendário, tais como: reuniões de Conselho, CPA, Reunião Pedagógica, todas as formações semanais da equipe educativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Garantir a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço; favorecendo um ambiente produtivo e saudável para todos os envolvidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Responsabilizar-se pela organização de turmas e períodos dos profissionais na unidade;</li> <li>◦ Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável;</li> <li>◦ Estabelecer um relacionamento entre meios e fins para superação de problemas educacionais e administrativos;</li> <li>◦ Observar para que a escola permaneça limpa e organizada;</li> <li>◦ Garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos;</li> <li>◦ Observar se a equipe educativa está garantindo o direito das crianças de fazerem uso de todos os espaços da unidade, bem como se estão garantindo seus direitos de se expressarem, manifestarem seus sentimentos, pensamentos, se estão sendo vistos como um ser social e produtor de cultura;</li> <li>◦ Fazer requisições de materiais, brinquedos, livros, tudo que se fizer necessário para o aprimoramento do trabalho com as crianças. (Requisitar a SME, e/ou OSC);</li> <li>◦ Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Favorecer gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Decidir junto com a equipe educativa e os colegiados quais atividades de integração serão propostas, qual a possibilidade dessas atividades ampliarem o conhecimento das crianças, baseando-se nos projetos trabalhados no ano;</li> <li>◦ Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais.</li> <li>◦ Fortalecer o vínculo e a parceria com os órgãos setoriais;</li> <li>◦ Manter uma comunicação efetiva com os pais e atendê-los quando necessário;</li> <li>◦ Priorizar a importância do diálogo com a comunidade escolar interna e externa;</li> <li>◦ Garantir uma gestão efetiva, com uma comunidade</li> </ul>

	<p>escolar ativa e participativa em todos os aspectos e esferas de decisões que favorecerão a implementação do processo e do desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Cumprir e responsabilizar-se pelo cumprimento da legislação educacional vigente;</li> <li>○ Responsabilizar-se pela implementação, articulação e acompanhamento da avaliação institucional em sua unidade educacional, com base na gestão das informações e indicadores;</li> <li>○ Dialogar constantemente com a Orientadora Pedagógica, realizar reuniões semanais, para planejamento e avaliação de todo trabalho escolar;</li> <li>○ Atender as recomendações da supervisão educacional.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Zelar pela manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade;</li> <li>○ Encaminhar aos órgãos competentes as propostas de modificações na infraestrutura física da unidade educacional;</li> <li>○ Solicitar manutenção dos brinquedos (parque da escola), garantindo segurança para as crianças;</li> <li>○ Solicitar periodicamente aos órgãos competentes a realização de: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Troca dos filtros de água;</li> <li>○ Limpeza da caixa d'água;</li> <li>○ Corte da grama ao redor da unidade;</li> <li>○ Limpeza da caixa de gordura;</li> <li>○ Dedetização;</li> </ul> </li> <li>○ Fiscalizar e exigir o uso dos EPIs necessários no desempenho de cada função. Assim como solicitar a OSC a reposição ou compra destes equipamentos;</li> <li>○ Organizar treinamento de PPRA e Primeiros socorros anuais;</li> <li>○ Fazer encaminhamento de abertura de CAT, quando ocorrer qualquer acidente com funcionário no trabalho, ou no trajeto de ida e vinda para a escola;</li> <li>○ Fazer orientações à equipe de limpeza;</li> <li>○ Zelar pelo bom funcionamento da cozinha Escolar; responsabilizar-se pelo cumprimento dos cardápios, informar antecipadamente ao departamento de alimentação escolar/central estadual de abastecimento, CEASA/Campinas, toda e qualquer necessidade de alteração do cardápio, reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios;</li> <li>○ Priorizar os cursos de formações oferecidos pelo Conutri;</li> <li>○ Prezar em ser pontual na documentação solicitada pelos supervisores do Conutri;</li> <li>○ Participar de reuniões semanais no NAED, ou quando</li> </ul>

	solicitado;
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Atuar de forma competente no contexto da Pandemia por covid-19, a fim de que as interações didático- pedagógicas aconteçam de forma presencial ou remota.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Garantir a organização e o funcionamento da Unidade, conforme legislação e documentos orientadores, a fim de garantir as interações didático pedagógicas presenciais e não presenciais, o atendimento às famílias, a formação dos profissionais, a manutenção da escola e os encontros dos membros dos colegiados.</li> </ul>

**Plano de Ação Orientador Pedagógico**

◦ Metas	◦ Ações para o cumprimento das metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Orientação dos Planos individuais e coletivos das Professoras;</li> <li>◦ Trabalhar junto com a equipe educativa as ações propostas no quadro de metas do Plano de Trabalho, que dizem respeito ao fazer pedagógico;</li> <li>◦ Propor nos momentos de encontros coletivos (formações entre pares), reflexão e avaliação sobre as práticas cotidianas;</li> <li>◦ Ler e conhecer semanalmente os planejamentos e registros de cada turma;</li> <li>◦ Acompanhar diariamente o trabalho desenvolvido nas relações adulto x criança;</li> <li>◦ Orientar quando necessário o (re) planejamento das ações pedagógicas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Acompanhar e corresponsabilizar-se com a Direção para realização das ações propostas nesta meta no plano de ações da Direção Escolar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário, promovendo a educação integradora e inclusiva;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos;</li> <li>◦ Incentivar os pais a participarem de Mostra pedagógica, reuniões de colegiados, reuniões de família e educadores. Proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências, participem de palestras envolvendo os órgãos setoriais;</li> <li>◦ Garantir que a equipe educativa, os pais e as crianças sejam sujeitos ativos nas decisões, tanto em caráter pedagógico, quanto administrativo;</li> <li>◦ Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos</li> </ul>

	<p>espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Garantir a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, possibilitando a interação/socialização com acessibilidade na comunicação e informação, na arquitetura, na segurança e autonomia;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Gerir os processos avaliativos e de registros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Promover formação sobre a importância do registro escolar;</li> <li>◦ Disponibilizar um espaço para guardar os acervos de registros realizados durante o ano;</li> <li>◦ Realizar um boletim informativo aos pais mensalmente com as atividades a serem desenvolvidas;</li> <li>◦ Incentivar os registros que ficarão no caderno na entrada de cada turma, registros do que foi planejado e executado, por meio da escrita e de fotografias;</li> <li>◦ Falar sempre sobre a importância dos registros de recreações/ocorrências e cuidados realizados pela equipe de Agentes Educacionais. Acompanhar sempre o andamento desses registros;</li> <li>◦ Destacar no momento das formações a importância dos diferentes tipos de registros (escritos, fotográficos, etc). Explanando que por meio deles a equipe educativa pode rever o seu trabalho, avaliando o conteúdo, o interesse das crianças e o seu papel enquanto educador. Podendo assim dar continuidade ao planejamento e (re) planejando o que for necessário;</li> <li>◦ Acompanhar e orientar a escrita e organização do diário de classe;</li> <li>◦ Orientar, coordenar e acompanhar a avaliação processual das crianças;</li> <li>◦ Orientar e acompanhar os registros e a prática pedagógica dos profissionais da unidade educacional;</li> <li>◦ Facilitar o processo comunicativo entre a comunidade escolar, possibilitando a intersetorialidade;</li> <li>◦ Corresponsabilizar-se pela implementação, articulação e acompanhamento da avaliação institucional da unidade educacional, com base na gestão das informações e indicadores.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Garantir que as normativas das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Orientar e coordenar ações e projetos de incentivo à</li> </ul>

<p>Diretrizes Curriculares do Município de Campinas sejam efetivadas no fazer cotidiano.</p>	<p>leitura, às artes e às demais linguagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Orientar e Coordenar o trabalho de projetos que expliquem a importância da alimentação saudável. Implantar o projeto Horta.</li> <li>◦ Orientar e Coordenar o trabalho de projetos sobre a prevenção de doenças tais como: Arboviroses, dengue e covid-19.</li> <li>◦ Assegurar a brincadeira e a ludicidade como princípios fundamentais das atividades cotidianas; bem como a importância da escuta ativa, da valorização das falas das crianças;</li> <li>◦ Incentivar e planejar, com os demais integrantes da equipe educacional, as propostas de atividades nos diferentes ambientes escolares e o uso de tecnologias nesse processo;</li> <li>◦ Garantir que os bebês e as crianças pequenas sejam respeitadas em seu movimento criativo e sensível, que tenham acesso ao mundo da cultura, que não sofram preconceitos e discriminações e, mais ainda, que sejam preservados na experiência das infâncias;</li> <li>◦ Construir com os integrantes da equipe educacional, estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social;</li> <li>◦ Identificar e propor ações formativas necessárias à implementação do Projeto Pedagógico e articuladas com a política de formação da SME;</li> <li>◦ Decidir junto com os membros colegiados e a equipe educativa a adaptação de cantinhos pedagógicos a serem montados no pátio da escola. Partindo da análise feita pelas docentes sobre o interesse e o que será significativo para as crianças;</li> <li>◦ Fazer requisições de materiais, brinquedos, livros, tudo que se fizer necessário para o aprimoramento do trabalho com as crianças. (Requisitar a SME, e/ou OSC).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Facilitar a gestão dos saberes escolares garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas formas e noção espacial, relação com as várias formas expressões artísticas, interações que favoreçam autonomia, identidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Conduzir a elaboração do Projeto Pedagógico, mobilizando toda a comunidade escolar nesse trabalho. Apoiando e trabalhando junto com a Direção Escolar neste processo;</li> <li>◦ Fortalecer nas formações a importância de inserirem no planejamento e na rotina diária a garantia de que as crianças participarão de atividades e brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos;</li> <li>◦ Garantir a escuta ativa das crianças em todos os aspectos de atividades e trabalhos a serem realizados. Garantir a aquisição de materiais e objetos que favorecerão a prática destas rotinas e atividades;</li> <li>◦ Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação;</li> <li>◦ Disponibilizar também materiais que favoreça o desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr;</li> <li>◦ Trabalhar com a equipe a importância de proporcionar atividades de cuidado e preservação da</li> </ul>

	<p>natureza. Projeto Horta;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Orientar as docentes para que seja inserido na proposta pedagógica o estudo da diversidade cultural, especificamente a brasileira. Enfatizando a importância do respeito a todas as diversidades;</li> <li>◦ Observar os trabalhos e as rotinas das salas diariamente. Evidenciando se os princípios do cuidar, brincar e educar estão sendo garantidos em todas as turmas e faixas etárias da unidade;</li> <li>◦ Observar se a interação adulto criança está sendo suficiente para suprir as necessidades, curiosidades e afetividade das crianças;</li> <li>◦ Observar a organização da equipe em relação aos materiais das crianças. Orientando quando necessário;</li> <li>◦ Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição;</li> <li>◦ Orientar a equipe educativa para que priorizem o estímulo as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições;</li> <li>◦ Juntamente com a equipe educativa implantar o sistema de auto servimento nas refeições - após liberação pelas Nutricionistas.</li> <li>◦ Buscar aquisição de materiais tecnológicos e midiáticos, para que as crianças façam uso dos mesmos nos diversos momentos, tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Favorecer o plano de formação de professores e agentes, a gestão dos saberes escolares, das informações e do conhecimento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Coordenar as reuniões semanais de formação previstas na carga horária dos profissionais - professores e agentes de educação infantil à luz dos documentos curriculares nacionais e municipais;</li> <li>◦ Orientar e acompanhar o planejamento e a execução do trabalho educativo das equipes docente e de apoio direto à criança;</li> <li>◦ Promover nas formações entre pares a reflexão continua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário;</li> <li>◦ Nas Reuniões Pedagógicas elaborar as ações trimestrais de cunho pedagógico junto com a equipe</li> </ul>

	<p>educativa. Assim como avaliação das metas em todos os setores;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Participar efetivamente das reuniões de trabalho com os coordenadores pedagógicos da SME;</li> <li>○ Coordenar o processo de escolha dos livros, materiais pedagógicos e brinquedos em conjunto com as equipes docente e de apoio direto à criança;</li> <li>○ Fazer requisição de materiais pedagógicos e enviar a O.S.C mensalmente.</li> </ul>
--	--

### *Avaliação*

A avaliação do plano de gestão no CEI será realizada sobre os aspectos pedagógicos, administrativos, pessoal e financeiro, terá como objetivo o cumprimento das ações estabelecidas no presente plano metas, a equipe gestora organizará a avaliação do cumprimento ações partindo das constantes reflexões entre os coletivos da escola, das necessidades e demandas da comunidade escolar.

Na prática a avaliação do plano de ação será realizada por meio da escuta e da observação, das crianças, dos momentos de formações entre pares, reuniões pedagógicas, reuniões com as famílias com o Conselho Escolar, CPA, na participação, nas devolutivas e no trato individual da comunidade escolar interna e externa.

Nos coletivos construiremos questionários avaliativos e autoavaliativos que serão aplicados semestralmente aos familiares e aos profissionais, os questionários terão como base os critérios estabelecidos nos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil publicadas pelo Ministério da Educação, os resultados mensuráveis contribuirão para o planejamento e reflexão da prática educativa na busca da qualidade educacional e do cumprimento das ações estabelecidas.

A equipe gestora realizará semanalmente, ou sempre que se fizer necessário, reuniões onde refletem, avaliam e planejam as ações, discutindo estratégias e prioridades, a fim de rever a própria atuação e de garantir o cumprimento do plano de trabalho.

## **3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada**

### **PLANO DE ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS**

No Centro de Educação Infantil prezaremos pelo espaço construído afetivamente que objetive a formação integral transformadora da comunidade escolar, sendo pensado e planejado de forma a garantir um espaço físico de explorações de acessibilidade e de descobertas que atendam as necessidades dos cuidados específicos da infância, o desejo progressivo da autonomia, sabendo localizar-se nos espaços internos e externos, de modo que a criança se sinta acolhida e participante da organização dos espaços e seus mobiliários. Cada espaço na escola será pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar na Educação Infantil.

Os espaços institucionais do CEI serão organizados com o objetivo de promover apropriação, proporcionar relacionamentos, pensamentos, imaginação e descobertas. Os materiais permanecerão a altura das crianças com fácil e livre acesso, respeitando as materialidades de cada faixa etária.

O CEI organizará os espaços de modo a promover o brincar seguro acolhendo todas as crianças em suas especificidades, favorecendo a formação de hortas, pomares e o contato com a natureza. Os espaços serão constantemente modificados, de forma que contemplem as necessidades e interesses das crianças, família e toda comunidade, dando significado e ressignificando à intencionalidade educativa dos mesmos. Na Educação Infantil o espaço é parte integrante do currículo, diante disso os espaços no CEI serão construídos e reconstruídos pelas crianças, educadores e famílias através de criações, produções, articulando interações entre si e os demais sujeitos, respeitando as características culturais e sociais da comunidade. Com o passar do tempo os espaços se transformam, permitindo que características particulares sobre concepção de criança e infância se expressem nas paredes, no modo como este é organizado, as práticas desenvolvidas, ou seja, as "paredes revelarão" as particularidades do trabalho das crianças e equipe educativa.

“Faz-se necessária a articulação dos espaços da unidade educacional com aqueles existentes para além de seus portões, buscando favorecer a interação social das crianças com estes espaços que agregam e possibilitam (novas) experiências educacionais.” (Caderno Curricular Temático. Educação Básica – Espaços e Tempos na Ed. Das Crianças).

### **A organização dos espaços do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva**

#### **Salas de Referência**

Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva conta com uma estrutura física nas salas de aula, inovadora e acessível com múltiplos espaços integrados com áreas de banho, de higienização, alimentação, como ateliês e cantinhos pedagógicos.

Além disso, as salas de aula contam com um espaço externo (solários) amplos e compartilhados que favorecerão a integração entre os agrupamentos. Cada turma terá a sua sala de referência onde a criança tem o referencial dos professores e agentes educacionais.

As crianças serão recepcionadas pelos educadores nesta sala, onde receberão as orientações da rotina do dia.

- Organização do material individual e coletivo – Os armários serão organizados com o material do professor, material individual do aluno e material de uso coletivo.
- Roda de Conversa/Assembleia – Promoveremos momentos em que as crianças se reunirão e compartilharão experiências vividas, histórias, estórias contadas, cantigas etc.
- Atividades Pedagógicas – Favoreceremos práticas educacionais das atividades planejadas diariamente;
- Hora do descanso – Período de descanso após o almoço

#### **Pátio**

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, conta com um pátio amplo, arejado e acessível a todas as crianças, que possibilitará diversas experiências.

A unidade não possui um espaço separado para refeição (refeitório) diante disso, o pátio será um espaço dividido entre os momentos de refeição e de brincadeiras.

Os espaços de alimentação no Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva são considerados espaços educacionais, isto é, além da alimentação, as crianças aprendem noções de nutrição e saúde focando na alimentação saudável. Teremos documentações das crianças nas paredes e a intencionalidade da equipe da cozinha interagir com as crianças nos momentos de refeições.

O refeitório/lactário será visto como um espaço com intencionalidade educacional, indo além da alimentação, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, das interações sociais, da inclusão e das aprendizagens.

O espaço da alimentação das crianças será um espaço de respeito, sendo um ambiente limpo, acolhedor, acessível e agradável. Cada refeição será um momento importante e significativo, com propostas construídas que valorizem a intencionalidade educativa nos momentos das refeições.

O autoservimento será implantado para as turmas de AGII e AGIII, pois entendemos que o poder da escolha do alimento colabora no desenvolvimento da autonomia, da educação alimentar, da mudança de comportamento e na minimização do desperdício.

Os educadores atuarão como mediadores das aprendizagens construídas no refeitório, incentivando, ouvido e qualificando as construções das aprendizagens que o espaço proporciona.

- Primeiro lava-se as mãos antes das refeições;
- Para cada alimento usamos um tipo de talher (colher, garfo, faca);
- Existe uma postura correta quando nos sentamos à mesa;

- Devemos mastigar bem os alimentos;
- Valor nutritivo dos alimentos e alimentação saudável;
- Aprendendo a não desperdiçar;
- Aprendendo a se servir;
- Incentivando a experimentação de novos alimentos;
- É preciso fazer higiene antes e depois das refeições.

Na unidade esse espaço ganhará vários significados, por ser um espaço amplo, as crianças realizarão nele também atividades artísticas e de interações com as crianças de diferentes idades e com os adultos.

Este espaço será pensado no uso do cotidiano das crianças, partindo de experiências artísticas, possibilitando a construção de seu repertório cultural, artísticos, desenvolvendo dons e talentos.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas;
- Trabalho com trava-línguas;
- Trabalho e apresentações de danças diversas;
- Trabalho com expressões faciais;
- Canto individual e coletivo;

Além disso, o pátio do CEI será constituído de forma a disponibilizar espaços diferenciados contendo ateliês/ cantinhos que serão construídos partindo das necessidades de formação integral das crianças e visando o cumprimento das propostas do currículo Municipal estabelecidas pela SME 10/2016 – Art. 3º (publicada em 01 de setembro de 2016).

Todo projeto ou ação é planejado na potência das múltiplas linguagens, resgatando as brincadeiras da infância, cantigas de roda, evidenciando as relações/interações entre os agrupamentos.

#### **Parques / Brinquedos - Área interna e externa**

É importante ter em mente a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança.

O educador que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz desta ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho.

Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga e engendra mistérios. No brincar ocorre estimulação da atividade mental e psicomotora da criança, desencadeia questionamentos e sugestões de ações.

Brincar é o momento mais propício para o educador observar as ações das crianças e seus conhecimentos e sentimentos; portanto o educador nunca deve aproveitar este momento

para realizar outras atividades (conversar com os colegas ou merendar).

O educador infantil deve inspirar ludicamente sua atuação.

Atividades desenvolvidas no brincar

Jogo simbólico

- Fantoche Carrinhos / Bonecas;
- Jogos com letras e palavras;
- Jogos com algarismos e números;
- Assistir filmes e desenhos;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
- Leitura de histórias, fábulas e lendas;
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;
- Atividades relacionadas às histórias lidas;
- Oportunidade de manuseio de livros e revistas;

#### **Parques externos - área externa e solários**

A unidade escolar conta com uma ampla área externa, acessível a todos com parques e diversos brinquedos que proporcionará as múltiplas experiências.

Cada canto desse espaço será pensado e planejado a favorecer um espaço lúdico e integrador.

Além disso, os espaços externos favorecerão e potencializarão o contato com a Natureza / Meio ambiente, construiremos hortas pedagógicas, galinheiros, plantação de árvores, plantas e pomares.

Nesses espaços serão empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento motor e às relações interpessoais envolvendo todas as crianças, dentro da proposta teremos:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras de infância (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou, esconde- esconde etc, resgatando as brincadeiras da infância);
- Apresentações teatrais;
- Atividades Esportivas e recreativas;
- Atividades de Psicomotricidade;
- Jogos Cooperativos;

- Playground (área aberta) - atividades de físicas, trabalho com cores e formas, brincadeira livre, estímulos, sensações, elementos da natureza;

### Banheiros e circuitos de banhos

Estes espaços também serão foco de aprendizagem, interação construção de autonomia e conhecimento. Neles as crianças receberão atenção, instruções do educador de higiene e cuidado corporal e bucal.

A unidade possui banheiros adaptados acessíveis e rampas de acesso, que oferece oportunidade de crianças que apresentarem dificuldades físicas ou motoras se locomoverem e participarem dos momentos de cuidado e higiene, e/ou de todas as atividades propostas.

### Sala Multiuso

O CEI do Jardim nova Europa conta com uma sala multiuso, que possui bancadas e janelas na altura da criança, ventiladores e ar-condicionado. Este ambiente será planejado e estruturado a partir do olhar para as necessidades da comunidade escolar, sendo um espaço de múltiplas experiências, construiremos ateliês de artes e de expressão, será um local de favorecimento e acesso a diversos brinquedos, jogos e literaturas. Este ambiente riquíssimo se tornará um laboratório de experimentação de trocas de vivências, nas formações entre pares, de palestras internas e externas, sendo este espaço um terceiro educador.

### Ateliê de Artes

- Elementos da Natureza;
- Cestos com Tecidos;
- Jogo Heurístico.

### Horários por agrupamento

#### Agrupamento I-A

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h30	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música	Entrada/Acolhimento roda de música
7h30 às 8h	<b>Café da manhã/mamadeira</b>	<b>Café da manhã/mamadeira</b>	<b>Café da manhã/mamadeira</b>	<b>Café da manhã/mamadeira</b>	<b>Café da manhã/mamadeira</b>
8h às 8h30	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
8h30 às 9h20	Proposta pedagógica cantinhos pátio	Atividade de registro coletiva/ solário	Atividade de registro individual	Atividade de registro coletiva/ espaço livre	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h20 às 10h	<b>Almoço/mamadeira</b>	<b>Almoço/mamadeira</b>	<b>Almoço/mamadeira</b>	<b>Almoço/mamadeira</b>	<b>Almoço/mamadeira</b>
10h às 10h30	Troca/higienização	Troca/higienização	Troca/higienização	Troca/higienização	Troca/higienização

<b>10h30 às 12h</b>	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
<b>12h às 13h</b>	Banho/ mamadeira				
<b>13h às 13h30</b>	roda de música				
<b>13h30 às 14h</b>	Recreação proposta agentes	Recreação proposta agentes	Recreação proposta agentes	Recreação proposta agentes	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>14h às 14h20</b>	Organização para a janta				
<b>14h20 às 15h</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>
<b>15h às 15h40</b>	Troca/ higienização				
<b>15h40 às 16h</b>	Organização dos cadernos				
<b>16h às 17h30</b>	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

#### **Agrupamento: I-B**

<b>Horário</b>	<b>segunda-feira</b>	<b>terça-feira</b>	<b>quarta-feira</b>	<b>quinta-feira</b>	<b>sexta-feira</b>
<b>7h às 7h30</b>	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
<b>7h40 às 8h</b>	<b>Café da manhã</b>				
<b>8h às 8h30</b>	Troca de fraldas				
<b>8h30 às 9h</b>	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ contação de história	Roda de música	Roda de música
<b>9h às 9h20</b>	Recreação no solário	Proposta das agentes	Contação de história	Proposta das agentes	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>9h30 às 10h15</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
<b>10h30 às 12h</b>	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
<b>12h às 13h</b>	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
<b>13h às 13h30</b>	<b>Lanche</b>	<b>Lanche</b>	<b>Lanche</b>	<b>Lanche</b>	<b>Lanche</b>
<b>13h40 às 14h</b>	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ história e fantoches	Roda de música/ contação de história	Roda de música
<b>14h às 14h30</b>	Recreação no solário	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Dia do brinquedo
<b>14h30 às 15h</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>
<b>15h às 15h50</b>	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização

16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

### Agrupamento AGI-C

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h35	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>
8h	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música
8h20 às 9h20	Atividade pedagógica/troca/pátio	Atividade pedagógica/troca/parque	Atividade pedagógica/troca/areia	Atividade pedagógica/troca/gramado	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h30	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
10h às 10h30	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
10h30 às 12h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h às 13h	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde	Banho/café da tarde
13h às 13h30	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música
13h30 às 14h	Recreação agentes/multiuso	Recreação agentes/gramado	Recreação agentes/pátio	Recreação agentes/parque	Recreação agentes/parque/areia
14h às 14h20	Organizar para a janta	Organizar para a janta	Organizar para a janta	Organizar para a janta	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h20 às 14h50	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>
15h às 16h	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

### Agrupamento AGII-A

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento

<b>7h40</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>
<b>8h10</b>	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música
<b>8h30 às 09h50</b>	Recreação agentes/troca/multiuso	Recreação agentes/troca/parque	Recreação agentes/troca/pátio	Recreação agentes/troca/areia/motoca	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>10h</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
<b>10h30 às 11h</b>	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
<b>11h às 12h30</b>	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
<b>12h30 às 13h10</b>	Despertar/troca	Despertar/troca	Despertar/troca	Despertar/troca	Despertar/troca
<b>13h20</b>	<b>Café da tarde</b>	<b>Café da tarde</b>	<b>Café da tarde</b>	<b>Café da tarde</b>	<b>Café da tarde</b>
<b>13h40 às 14h</b>	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música	Roda de música
<b>14h às 14h40</b>	Atividade pedagógica/parque/areia	Atividade pedagógica/gramado/motoca	Atividade pedagógica/multiuso	Atividade pedagógica/pátio/multiuso	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>14h50 às 15h20</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>	<b>Janta</b>
<b>15h30 às 16h</b>	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
<b>16h às 17h30</b>	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

#### Agrupamento: II - B

<b>Horário</b>	<b>segunda-feira</b>	<b>terça-feira</b>	<b>quarta-feira</b>	<b>quinta-feira</b>	<b>sexta-feira</b>
<b>7h15 às 7h30</b>	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
<b>7h40 às 8h10</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>
<b>8h10 às 8h40</b>	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/Hora da história/Música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música
<b>8h40 às 9h10</b>	Proposta pedagógica /Hora da história	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>9h20 às 9h50</b>	Troca de fraldas /Solário	Troca de fraldas /Parque areia	Troca de fraldas/ Multiuso/Solário	Troca de fraldas /Parque grama	Dia do brinquedo/ Solário
<b>10h às</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>

<b>10h30</b>					
<b>10h30 às 10h50</b>	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro
<b>11h às 12h30</b>	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
<b>12h40h às 13h10</b>	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
<b>13h10 às 14h</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>
<b>14h às 14h30</b>	Multiuso/Solário/Motocas	Atividade com agentes /Solário/Hora da história	Atividade com agentes	Atividade com agentes /Hora da História/ Solário	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>14h30 às 15h10</b>	Parque Areia	Parque grama	Multiuso	Parque areia	Brinquedo de casa
<b>14h40 às 15h10</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>
<b>15h10 às 16h</b>	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
<b>16h às 17h30</b>	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

#### Agrupamento: II - C

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
<b>7h15 às 7h30</b>	<b>Entrada/Acolhimento</b>	<b>Entrada/Acolhimento</b>	<b>Entrada/Acolhimento</b>	<b>Entrada/Acolhimento</b>	<b>Entrada/Acolhimento</b>
<b>7h30 às 8h</b>	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música
<b>8h às 8h30</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>
<b>8h40 às 9h10</b>	Multiuso/Solário/Motocas	Atividade com agentes /Solário/Hora da história	Atividade com agentes	Atividade com agentes /Hora da História/ Solário	Dia do brinquedo/Hora da história
<b>9h20 às 9h50</b>	Troca /Higienização bucal/banheiro	Troca /Higienização bucal/banheiro	Troca /Higienização bucal/banheiro	Troca /Higienização bucal/banheiro	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>9h50hàs 10h20</b>	Pequenos grupos Parque grama/tanque de areia	Pequenos grupos multiuso/casinhas	Pequenos grupos Parque grama/tanque de areia	Pequenos grupos multiuso/casinhas	Dia do brinquedo /motocas
<b>10h30 às 11h</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>

<b>11h às 12h30</b>	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
<b>12h40h às 13h10</b>	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
<b>13h10 às 13h40</b>	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música	Roda da conversa/música
<b>13h40 às 14h10</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>
<b>14h20 às 15h</b>	Proposta pedagógica /Hora da história	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Proposta pedagógica/Registro	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>15h as 15h20</b>	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
<b>15h20 às 15h50</b>	<b>jantar</b>	<b>jantar</b>	<b>jantar</b>	<b>jantar</b>	<b>jantar</b>
<b>16h às 17h30</b>	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

#### Agrupamento: II - D

<b>Horário</b>	<b>segunda-feira</b>	<b>terça-feira</b>	<b>quarta-feira</b>	<b>quinta-feira</b>	<b>sexta-feira</b>
<b>7h15 às 7h30</b>	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
<b>7h30 às 8h</b>	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa/contação de história	Roda de música/conversa
<b>8h às 8h30</b>	<b>Café</b>	<b>Café</b>	<b>Café</b>	<b>Café</b>	<b>Café</b>
<b>8h30 às 9h</b>	Troca de fraldas -AGII/ Parque	Troca de fraldas - AGII/ Tanque de areia/ solário	Troca de fraldas - AGII/ Multiuso/ solário	Troca de fraldas - AGII/ Multiuso	Troca de fraldas - AGII/ Dia do brinquedo
<b>9h às 9h30</b>	Contação de história	Atividade com agentes	Atividade com agentes	Atividade com agentes	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
<b>10h às 10h30</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
<b>10h30 às 10h50</b>	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro	Higienização bucal/banheiro
<b>11h às 12h30</b>	<b>Soninho</b>	<b>Soninho</b>	<b>Soninho</b>	<b>Soninho</b>	<b>Soninho</b>

13h às 13h30	Lanche/banheiro	Lanche/banheiro	Lanche/banheiro	Lanche/ banheiro	Lanche/ banheiro
13h30 às 14h	Roda de música	Roda de música/ contação de história	Roda de música/ contação de história	Roda de música	Roda de música
14h às 14h30	Multiuso/ solário	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Proposta pedagógica	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h30 às 15h10	Parque no gramado	Tanque de areia	Motoca/ solário	Parque no gramado	Brinquedo de casa
15h20 às 15h45	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>
15h45 às 16h	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização	Troca/Higienização
16h às 17h30	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

### Agrupamento III A

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h15	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h20 às 7h50	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>	<b>Café da manhã</b>
7h55 às 8h10	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música
8h15 às 8h50	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura (Peq. Grupos) (Experimentos)	Proposta Ped. (Mestre Cuca)	Leitura  Explor. dos Esp. educ. e brinquedos pes.
8h55 às 9h15	Pátio (Cantos exploratórios)	Multiuso	Pátio (Cantos exploratórios)	Interação com brinq. estruturados e não estruturados	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h20 às 9h50	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
10h às 10h10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
10h15 às 10h45	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque

10h45 às 11h	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

### Agrupamento III C

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7h às 7h15	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
7h20 às 7h50	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
7h55 às 8h10	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música
8h15 às 8h50	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)  (Experimentos)	Proposta Ped.  (Mestre Cuca)	Leitura  Explor. dos Esp. educ. e brinquedos pes.
8h55 às 9h15	Pátio  (Cantos exploratórios)	Multiuso	Pátio  (Cantos exploratórios)	Interação com brinq. estruturados e não estruturados	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
9h20 às 9h50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h às 10h10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
10h15 às 10h45	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
10h45 às 11h	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida	Despedida

### Agrupamento III B

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
13h às 13h15	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
13h20 às 13h50	Lanche da tarde				
13h55 às 14h10	Roda música				

14h15 às 14h50	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)  (Experimentos)	Proposta Ped.  (Mestre Cuca)	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h55 às 15h15	Pátio  (Cantos exploratórios)	Multiuso	Pátio  (Cantos exploratórios)	Interação com brinq. estruturados e não estruturados	Multiuso
<b>15h20 às 15h50</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>
16h às 16h10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
16h15 às 16h45	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
<b>16h45 às 17h</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>

#### Agrupamento III D

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
<b>13h às 13h15</b>	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
<b>13h20 às 13h50</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>
13h55 às 14h10	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música	Roda música
14h15 às 14h50	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)	Proposta Ped./ Leitura  (Peq. Grupos)  (Experimentos)	Proposta Ped.  (Mestre Cuca)	Momento "Teatro, teatrando, encanto e encantando"
14h55 às 15h15	Pátio  (Cantos exploratórios)	Multiuso	Pátio  (Cantos exploratórios)	Interação com brinq. estruturados e não estruturados	Multiuso
<b>15h20 às 15h50</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>
16h às 16h10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
16h15	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque

às 16h45					
<b>16h45 às 17h</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>	<b>Despedida</b>

#### Espaços a serem construídos

Há certas áreas da escola que nunca chamarão atenção do adulto, mas que, com certeza, assumirão um valor especial quando ocupadas autonomamente pelas crianças. O chão é um espaço aberto, uma espécie de canteiro de obras que pode ser montado e desmontado, uma página em branco que pode ser desenhada e apagada facilmente.

Sabemos que quando as crianças têm a oportunidade, nem sempre usam os espaços exatamente de acordo com os propósitos pré-determinados pelos adultos que os equiparam; em outras palavras, as crianças não pulam somente na área de movimento, elas não “brincam de casinha” somente no cantinho que representa o lar, e assim por diante. As crianças são nômades da imaginação e ótimas manipuladoras do espaço: elas amam construir, mover e inventar situações.

Materiais e móveis também serão recriados pelas crianças, com sua capacidade enorme de projeção imaginativa durante as brincadeiras. As crianças criarão uma variedade de relações com esses materiais, às vezes usando-os para o propósito para o qual foram projetados, mas outras vezes de maneiras totalmente diferentes da ideia original. A importância de brincar com materiais heurísticos, materialidade não estruturada, elementos da natureza, amplia as possibilidades de criação mental, dando significado às produções e ressignificando as mesmas. Criar, imaginar, descobrir, experienciar faz parte da natureza infantil. Baseado nessa crença das infinitas possibilidades que os espaços do Centro de Educação Infantil serão construídos.

### 3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

#### Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI

Entende-se que espaço privilegiado da formação dos profissionais deve-se estar voltado para a discussão e conhecimento de temas e assuntos que representam desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

Art.67 da LDB promulga que: os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes:

[...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131

Partindo dessa afirmativa as escolhas dos materiais de estudos partirão das necessidades, das demandas ao longo do ano, da realidade educacional, das trocas e diálogos entre os diversos coletivos da escola. Como ocorrerão os momentos entre pares esta descrito no item 3.6 do presente documento. A organização do roteiro de estudos é uma prévia das demandas que ao longo do ano deverão ser alcançados/ apresentados e estudados, sendo flexibilizado quando necessário.

Além disso, será proposto para equipe formações como: seminários, palestras, fóruns, exposições culturais, entre outros em ambientes externos, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação ou por outras instituições de modo a construir diálogos e agregar conhecimento.

<b>Primeiro Semestre</b>	Apresentação das Diretrizes e Documentos de Base Educacional - Regimento Escolar e Normativas Educacionais.
--------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica</li> <li>◦ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;</li> <li>◦ Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil;</li> <li>◦ Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;</li> <li>◦ Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;</li> <li>◦ Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC</li>   <li>◦ Brinquedos e Brincadeiras na Creche – Manual de Orientação</li> </ul> <p>Pedagógica – MEC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Caderno Curricular Temático da Educação Básica Ações Educacionais em Movimento Volume II - "As relações étnico-raciais afro-brasileiras: Subsídios à ação educativa" - (Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação - Campinas, SP, 2021)</li> </ul> <p>Discussão sobre o Comunicado DEPE 02/2024</p>
<p><b>Segundo Semestre</b></p>	<p>Estudo de Bibliografias acerca das práticas educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Como ser um educador antirracista - (Bárbara Carine Soares Pinheiro, São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.)</li> <li>◦ Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);</li> <li>◦ Documentação Pedagógica teoria e prática – (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);</li> <li>◦ Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica – (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);</li> <li>◦ O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada – (Anna Bondioli, 2013)</li> <li>◦ Prática Docente – A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas – (Maria Alice Proença, 2019);</li> <li>◦ Avaliação e Educação Infantil – (Jussara Hoffmann);</li> <li>◦ As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016).</li> <li>◦ Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3 anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko</li> </ul>

Fukuda, Lucila Almeida, 2017);

- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche – (Aline Pinto, 2018);
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - ( Marshall B. Rosenberg);
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);

### 3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

#### Planos de trabalho entre pares

Entende-se que o Plano de Trabalho entre pares deve-se estar voltado para a discussão conhecimento de temas e assuntos que representem desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

As ações formativas colaboram, enriquecem e qualifica a equipe educacional, de modo que as práticas sejam refletidas nas propostas pedagógicas e nas ações cotidianas. Qualificar a equipe requer um autoconhecimento técnico e prático, intencionalmente provocativo, reflexivo, com o objetivo de provocar mudanças para desenvolver as docentes, aguçando o desejo de aprender, estimulando a autonomia, proporcionando encantamento, clareza e sutileza nas ações.

Art.67 da LDB promulga que: os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores – Brasil, 1999c, p.131

Diante disso, o espaço reservado à formação entre pares no CEI terá como objetivo dedicar-se à reflexão, troca de diálogos, avaliação da prática educativa e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas e temáticas definidas no grupo, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar.

As atividades desenvolvidas no tempo destinado à formação dos professores, e dos agentes de Ed. Infantil, baseiam-se nas necessidades da equipe escolar, atendendo as demandas do planejamento e temáticas atuais do CEI, inserindo a teoria relacionada à prática, promovendo a reflexão e a elaboração de estratégias para aprender, avançar e superar os desafios.

Baseados no fator de que os profissionais docentes que trabalham diretamente com as crianças têm garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para trabalho de formação entre os pares, o Termo de Referência Técnica (2021/2022), Edital SME nº 01/2021, estabelece - 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 horas para os Professores, para discussão e reflexão das práticas pedagógicas à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais para a Educação Infantil, das literaturas específicas, (re)planejamento, avaliação e registros. A equipe gestora junto a equipe organizou da seguinte forma:

#### Professores

Categoria	Formação/ Tempos Pedagógicos entre pares. 02 horas Semanais	H o r á r i o s de planejamentos, Registros e atendimento as famílias. Professor 40h
Professor de Educação Infantil Professor de Educação Especial  40 (quarenta) horas de trabalho mais 02 (duas) horas de formações e 02 (duas) horas para planejamento e	quintas-feiras 17h00 às 19h00	segunda-feira 12 h às 13 h  quarta-feira 12 h às 13 h

A equipe de Agentes será dividida em duas turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas – Termo de Referência Técnica (2021/2022), que estabelece – 02h00 horas semanais para Formação entre Pares, no início ou final do período. O Espaço e o Tempo para formação continuada das Agentes serão voltados para a discussão, reflexão e conhecimento de temas e assuntos que representem desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

#### Agentes Educacionais

Categoria	Jornada de Trabalho 32 horas semanais – 6 h diárias	Formação entre pares 2 horas consecutivas
Agente de Educação Infantil  32 horas  30 horas de Trabalho com as crianças e 2 horas de formações	07h00 às 13h00	Quintas-feiras 14h00 às 16h00
Categoria	Jornada de Trabalho 32 horas semanais – 6 h diárias	Formação entre pares 2 horas consecutivas
Agente de Educação Infantil  32 horas  30 horas de Trabalho com as crianças e 2 horas de formações.	12h00 às 18h00	Quintas-Feiras 09h00 às 11h00

Nos momentos de formação entre pares realizaremos leituras e reflexões a fim de, ampliar a fundamentação da prática educacional; compartilhar experiências e saberes trazendo as produções das crianças e sugestões de atividades para dinamizar o grupo; fazer planejamentos de atividades diárias, mensais, trimestrais e anuais; organizar atividades coletivas como passeios, reuniões, atividades de integração e outros eventos; estudar, refletir e contextualizar documentos oficiais elaborados pela Secretaria Municipal de Educação que norteiam a Educação Infantil na Rede Municipal de Campinas e de outros documentos oficiais do MEC que viabilizem ações para a prática diária dos educadores, como o Regimento Escolar Comum das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – CNE/MEC; os Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC e as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública de Campinas, assim como aprofundar os estudos acerca de literaturas específicas citadas no item 3.5 do presente documento, considerando-os como fonte de pesquisa e de fundamentação para prática na Educação Infantil. Além disso, será proposto para equipe formações como: seminários, palestras, fóruns, exposições culturais, entre outros em ambientes externos, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação ou por outras instituições de modo a construir diálogos e agregar conhecimento.

A equipe gestora juntamente a equipe educacional organizou um roteiro de estudos partindo das necessidades que será flexível e que deverá ser alcançados/ apresentados e estudados ao longo do ano.

<b>Primeiro Semestre</b>	Apresentação das Diretrizes e Documentos de Base Educacional – Regimento Escolar e Normativas Educacionais.
<b>Segundo Semestre</b>	Estudo de Bibliografias acerca das práticas educacionais.

Avaliação das formações entre pares terá como indicador uma equipe pedagógica motivada e empenhada na busca do conhecimento, procurando aprimorar constantemente a prática, refletindo no trabalho em equipe e no clima institucional, bem como o cumprimento dos encontros e dos temas formativos.

As reuniões pedagógicas serão planejadas, executadas e avaliadas pela Orientadora Pedagógica, contando efetivamente com a participação e apoio da Direção. Diante disso, Orientador Pedagógico terá como responsabilidade, planejar, orientar, executar e avaliar a participação da equipe, atuando como mediador das construções coletivas do grupo, promovendo momentos de estudos, troca de experiências, diálogos, avaliação e discussão sobre o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.

E diante das reflexões vivenciadas nos momentos de formação a avaliação será realizada com objetivo de construir conhecimentos sobre a própria realidade que subsidiarão o fazer pedagógico e a partir das demandas definidas no grupo, visando à qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar. As memórias construídas serão registradas em livro ATA próprio disposto na Unidade Escolar.

### **3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE**

O espaço físico e estrutural da escola, também deve ser observado, planejado, de modo que atenda as necessidades sociais, cognitivas e motoras dos alunos.

Com base no Caderno Temático Espaços e Tempos do município de Campinas (2014, pg.28), entende-se que, o Espaço físico da unidade escolar atravessa ação educativa traduzindo a concepção de criança, de infância, que a unidade possui.

No CEI espaço físico, manutenção, instalações e aquisições fazem parte do planejamento escolar, as metas foram estabelecidas, visando à qualidade pedagógica no atendimento e o bem-estar das crianças e dos profissionais da unidade.

A manutenção predial da unidade é realizada dentro das necessidades existentes, pelo funcionário da unidade e pelos profissionais técnicos enviados pelo órgão responsável da Prefeitura (CAE).

#### **Demandas de Infra estrutura do CEI**

1. Fechamento Área de alimentação – Refeitório
2. Construção de mais banheiros para AGII - Trocadores
3. Instalação de cobertura no portão de entrada da escola
4. Plantio de árvores (arborização)

### 3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

O plano de Recursos Humanos do CEI segue criteriosamente as normas estabelecidas no Termo de Referência Técnica publicado pela SME em (202 1), os módulos criança X adulto são planejados cuidadosamente pela unidade educacional no período de Planejamento Escolar. O quadro de recursos humanos é pensado com sensatez objetivando o atendimento de qualidade das crianças de acordo com cada faixa etária. O Quadro de funcionários do ano em curso está citado no item 1.7 do presente documento.

O Quadro de Funcionários é composto por:

Quantidade	Cargo/ Função
01	Diretor Educacional
01	Coordenadora Pedagógica
01	Aux. Administrativo
01	Jovem aprendiz
06	Professores
01	Professora Educação Especial
44	Agentes Educacionais
01	Cozinheira
03	Auxiliar de cozinha
04	Serventes
01	Auxiliar de serviços gerais
01	Porteiro
02	Cuidadoras

### 3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais



**Prefeitura Municipal de Campinas**

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2022

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL CNPJ  
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL 00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA CNPJ  
CEI - BEM QUERER - JD. NOVA EUROPA - MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA 00.300.881/0001-66

NOME DO PRESIDENTE  
ANDRE LUIS EUFLAUSINO

Período de Execução do Contrato:	01/02/2022 31/01/2024	Período Total Calculado:	1 ano(s), 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Contrato:	R\$ 4.800.000,00	Valor a ser repassado no ano:	R\$ 4.800.000,00
Saldo do Exercício Anterior:	R\$ 0,00	Valor(es) do(s) reajuste(s):	R\$ 0,00
Período de Execução do Aditivo:	01/02/2023 31/01/2024	Período Total Calculado:	0 ano(s), 11 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Aditivo:	R\$ 734.400,00	Valor a ser repassado no período:	R\$ 734.400,00
Período de Execução do Aditivo:	01/02/2024 31/01/2027	Período Total Calculado:	2 ano(s), 11 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Aditivo:	R\$ 10.800.000,00	Valor a ser repassado no período:	R\$ 10.800.000,00
		Valor a planejar:	R\$ 16.334.400,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(1.1) HOLERITH	3.200.684,51	6.171.522,35	9.372.206,86	57,38
(1.2) FÉRIAS	225.194,42	482.095,93	707.290,35	4,33
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	190.577,32	252.553,16	443.130,48	2,71
(1.4) BENEFÍCIOS	665.325,03	1.886.703,38	2.554.028,41	15,64
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRACIPA	52.214,66	91.392,19	143.606,87	0,90
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	0,00	53.487,72	53.487,72	0,33
<b>TOTAL</b>	<b>4.333.995,96</b>	<b>8.939.754,73</b>	<b>13.273.750,69</b>	<b>81,26</b>

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREVISÃO/OUTR	781.073,15	1.301.210,03	2.082.283,18	12,75
<b>TOTAL</b>	<b>781.073,15</b>	<b>1.301.210,03</b>	<b>2.082.283,18</b>	<b>12,75</b>

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	1.694,75	4.557,38	6.252,13	0,04
(3.10) MATERIAL DE ESCRITÓRIO / ADMINISTRATIVO	0,00	13.877,50	13.877,50	0,08
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	1.828,76	8.811,88	10.640,64	0,07
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	78.952,10	90.046,86	168.998,96	1,03
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	3.665,40	3.365,23	7.030,63	0,04
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	1.463,13	4.924,58	6.387,71	0,04
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	79.772,34	90.029,89	169.802,23	1,04
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	24.989,01	16.836,27	41.825,28	0,26
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	5.884,19	12.297,45	18.141,64	0,11
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	43.565,92	40.823,27	84.389,19	0,52
<b>TOTAL</b>	<b>241.818,60</b>	<b>285.530,31</b>	<b>527.348,91</b>	<b>3,23</b>

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2022

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL CNPJ 00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA CEI - BEM QUERER - JD. NOVA EUROPA - MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA CNPJ 00.300.881/0001-66

NOME DO PRESIDENTE ANDRE LUIS EUFLAUSINO

Table with contract details: Periodo de Execução do Contrato, Valor Proposto para Contrato, Saldo do Exercício Anterior, etc.

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

Table with columns: PLANO DE APLICAÇÃO, ANUAL ACUMULADO, Plano Inicial, Aditivo, Plano Aditado, Porcentagem aplicada (%)

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

Table with columns: PLANO DE APLICAÇÃO, ANUAL ACUMULADO, Plano Inicial, Aditivo, Plano Aditado, Porcentagem aplicada (%)

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

Table with columns: PLANO DE APLICAÇÃO, ANUAL ACUMULADO, Plano Inicial, Aditivo, Plano Aditado, Porcentagem aplicada (%)

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/

Página: 2 de 3

29/11/2023 09:22:39



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2022

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL CNPJ 00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA CEI - BEM QUERER - JD. NOVA EUROPA - MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA CNPJ 00.300.881/0001-66

NOME DO PRESIDENTE ANDRE LUIS EUFLAUSINO

Table with contract details: Periodo de Execução do Contrato, Valor Proposto para Contrato, Saldo do Exercício Anterior, etc.

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

Table with columns: PLANO DE APLICAÇÃO, ANUAL ACUMULADO, Plano Inicial, Aditivo, Plano Aditado, Porcentagem aplicada (%)

\* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência da Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/

Página: 3 de 3

29/11/2023 09:22:39



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2022

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL CNPJ 00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA CEI - BEM QUERER - JD. NOVA EUROPA - MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA CNPJ 00.300.881/0001-66

NOME DO PRESIDENTE ANDRE LUIS EUFLAUSINO

Table with contract details: Periodo de Execução do Contrato, Valor Proposto para Contrato, Saldo do Exercício Anterior, etc.

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

Table with columns: PLANO DE APLICAÇÃO, ANUAL ACUMULADO, Plano Inicial, Aditivo, Plano Aditado, Porcentagem aplicada (%)

\* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência da Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/

Página: 3 de 3

29/11/2023 09:22:39

### 3.10 - Plano de ações intersetoriais

Com base no documento PIC – Primeira Infância Campineira – Cuidar para desenvolver (2018- pg.48) – a Intersetorialidade é o fortalecimento de parcerias entre as diversas redes de apoio, articulando os saberes e esforços de modo a favorecer a efetivação do trabalho integral e integrado entre as políticas públicas.

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, buscará em sua prática , estabelecer parcerias articulando juntamente aos diversos setores de administração pública, o diálogo, o agir e a busca de saídas coletivas.

**Em um trabalho integrado e de parceria com a intersetorialidade, o CEI promoverá ações articuladoras com outros Equipamentos e Secretárias (Saúde, Assistência Social, Educação, dentre outros), tecendo diálogos com objetivo de favorecer a construção coletiva de ações e práticas para a garantia e a efetivação das políticas públicas e com o intuito de elencar as percepções sobre a realidade vivenciada pela criança e sua família, colaborando para o levantamento de dados, estabelecendo estratégias para o alcance das necessidades que forem retratadas ao longo das atividades do CEI e das necessidades da população atendida na região onde o CEI esta localizado.**

Além disso, favoreceremos a participação efetiva da família nas ações e no Conselho de Escola, possibilitando o envolvimento com o intuito de articularmos o desenvolvimento e o fortalecimento da parceria família e escola.

A partir do contexto e da necessidade apresentada pela comunidade escolar articularemos as conversas e parcerias, junto ao CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas) favorecendo a capacitação de nossos profissionais, das famílias e das crianças, incentivando na aquisição de novos hábitos e práticas de alimentação saudável.

Com objetivo de promover atividades culturais que favoreçam desenvolvimento social não somente das crianças, mas também da comunidade escolar e seus familiares buscaremos parceria com a SANASA e CPFL, com objetivo de desenvolver atividades como teatros / palestras que retratam sobre a importância do uso racional da água e consumo consciente nas atividades diárias no âmbito interno e externo da escola.

Estabelecer junto a EMDEC parcerias para o desenvolvimento do projeto pedagógico a relação da criança, com a Escola, seu entorno e a Cidade a partir da mobilidade urbana da acessibilidade e da educação para o trânsito, conforme previstos Diretrizes Federais e Municipais.

Junto aos Centros de saúde, Departamento de vigilância sanitária (DEVISA), prezaremos pela construção da parceria e a troca de saberes, que objetive o diálogo, a integração/conscientização/mobilização de ações junto à comunidade, seja com a realização de palestras, vacinação na unidade em campanhas nacionais, atendimento aos encaminhamentos odontológicos, trabalho de prevenção às cáries e doenças contagiosas como COVID 19 e orientações no combate ao Mosquito Aedes Aegypti (transmissor da dengue), entre outras.

### 3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

#### Série: Agrupamento I

#### PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

#### Projetos Institucionais

#### Ações Curriculares do Município

#### Público-alvo: Agrupamento I

#### Cronograma: Anual 2024

**Professora:** Denize Esquezaro Ferreira, Edivânia Alves Pessoa, Gabrielle Ferreira Fraymann Theodoro

#### a. Caracterização do Agrupamento:

O agrupamento I do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva possui bebês a partir de 4 meses a 1 ano e 6 meses, conforme Diretrizes Curriculares, além de três salas com 24 crianças cada. Neste agrupamento trabalharemos o desenvolvimento integral, social, emocional, cognitivo, motor e psicomotor por meio das interações e brincadeiras.

De acordo com a implementação dos agrupamentos multietários se faz necessário repensar suas práticas pedagógicas. E sobre esta temática faz-se necessário coletivizar pesquisas e estudos que possibilitem pensamentos e proposições.

Na infância a relação durante o brincar é inerente ao cotidiano da criança, traz consigo inúmeras possibilidades de aprendizagens e amplia suas potencialidades. Podemos constatar os momentos de brincadeiras e interações entre as crianças, demonstrando expressões e sentimentos.

Os Projetos individuais dos agrupamentos I visam garantir propostas de organizações espaciais, materiais que possibilitam à criança mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades corporais do corpo.

Na Educação Infantil, o assunto "Identidade" permeia a maior parte das propostas, pois visa ampliar na criança o autoconhecimento, sendo ser ativo e social. Tal ação, ocorre constantemente, desde a chamada com fotos e a descrição do nome, até o manuseio dos pertences particulares. As crianças possuem sua identidade, isto é, potencializado através do afeto e o respeito a individualidade. Não obstante, também trabalharemos a Educação Antirracista e promoveremos atividades oportunizando a igualdade na diversidade trabalhando considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

Compreenderemos o corpo em movimento como instrumento expressivo de construção de novos conhecimentos de si/ do outro e do universo. Assim enfatizaremos o brincar, dançar, cantar entre outros para promover a concepção de lateralidade, ofertando desafios e domínio corporais, adequação de gestos e movimentos, os quais contemplam artes cênicas, levando em consideração diferentes culturas. Dentro das relações com os pares, as crianças ampliam o conhecimento sobre seus gestos corporais, incluindo as brincadeiras de faz de conta.

Potencializaremos nesta faixa etária a ampliação alimentar, estimulando o interesse por diversos alimentos saudáveis, usando como ferramenta cesta com alimentos ofertado no dia, em roda de conversa, leituras dirigidas, músicas, exploração das cores das frutas, verduras, grãos entre outros in natura, demonstrando a sua importância em nossa vida diária e promovendo a participação das famílias por meio de recados e conversas pessoais.

A musicalização instiga diferentes sons, movimentos rítmicos, jogo simbólico, dramatização, enriquecendo o repertório linguístico. Em rodas e apresentações musicais utilizaremos instrumentos musicais estruturados e não estruturados.

As vivências narrativas percorrem o cotidiano entre as crianças e os mediadores, através das brincadeiras, músicas, leituras, jogos, rodas, cantigas, trava língua e múltiplas possibilidades que salienta a necessidade de comunicar tanto verbal, quanto corporalmente, permitindo que as mesmas reflitam sobre suas ações e interações.

#### **b. Objetivos:**

Nos agrupamentos I serão trabalhadas as seguintes ações educativas:

- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos;
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;
- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos;
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras;
- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais;
- Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar;
- Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos;
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente;
- Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas;
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive;
- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas;
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas);
- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor;
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar;

- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão;
- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.);
- Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.);
- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita;
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura);
- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico;
- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;
- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos;
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles;
- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.);
- Favorecer momentos de leitura de obras que tenham personagens negros e indígenas;

**C. Conteúdos: - Ações em comum para atingir os objetivos propostos.**

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Diante da organização da nova BNCC, os direitos de aprendizagens estão estruturados de acordo com os campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as vivências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

**D. Registro do vivido - Avaliação:**

A avaliação na educação infantil é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos, o planejamento é repensado para que o objetivo seja efetivo na sua totalidade. Para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão.

O processo avaliativo precisa considerar o percurso trilhado pelos pequenos, sem julgamentos, notas ou rótulos. É um ponto de partida para fazer um planejamento e mediar experiências significativas. Observações por meio de fotos, vídeos, registro diários, chamadinha, roda de conversa, reuniões familiares, entre outros.

**Referências Bibliográficas:**

- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil: processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy – Campinas
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é Base. Brasília: MEC, 2018.
- Barbosa, Maria Carmen Silveira  
  
Projetos pedagógicos na educação infantil/ Maria Carmen Silveira Barbosa, Maria Graças Souza Horn. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

**Série: Agrupamento II**

**PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO**

**Projeto Institucionais**

**Ações Curriculares do Município**

**Público-alvo:** Agrupamento II

**Cronograma:** Anual 2024

#### a. Caracterização do Agrupamento II:

No Centro Educacional Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, temos 4 salas, sendo o Agrupamento II-A/B e C com 28 crianças e agrupamento II-D com 36 crianças presentes regularmente. Conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (2013), os agrupamentos são compostos por crianças de diferentes idades, levando o educador a refletir sobre suas práticas pedagógicas.

Os pilares fundamentais das atividades pedagógicas nessa fase da Educação Básica são as interações e o brincar, experiências pelas quais as crianças constroem e adquirem conhecimento por meio de suas ações e interações com seus colegas, promovendo aprendizagem e desenvolvimento holístico.

Durante a infância, o brincar é essencial no dia a dia da criança, proporcionando uma variedade de oportunidades de aprendizado que ampliam suas habilidades. Podemos observar nos momentos de interação entre as crianças, o desenvolvimento da memória, concentração, imitação e imaginação, além da formação de sua personalidade, inteligência e afetividade, enfrentando desafios e resolvendo problemas, permitindo que a criança se conecte consigo mesma e com o mundo ao seu redor.

Na fase inicial da vida, as atividades lúdicas são essenciais no dia a dia da criança, proporcionando uma vasta gama de oportunidade de aprendizado que expandem suas habilidades. Podemos observar nos momentos de interação durante as brincadeiras entre as crianças o aprimoramento da memória, concentração, capacidade de imitação e imaginação, além do desenvolvimento de sua personalidade, inteligência e sensibilidade emocional, ajudando-as a lidar com frustrações e resolver problemas, permitindo que se relacionem tanto consigo mesmas quanto com o mundo ao seu redor.

Temos um fator importante a ser ressaltado nesta faixa etária: As “mordidas”, elas fazem parte de um comportamento comum na educação infantil entre as crianças em fase pré-escolar. Embora possam ser preocupantes para pais e educadores, é importante compreender que as mordidas fazem parte do desenvolvimento infantil e muitas vezes se tornam uma forma de comunicação para as crianças que ainda não possuem habilidades verbais desenvolvidas o suficiente para expressar suas emoções.

Este plano aborda também o tema sobre a consciência racial que é fundamental e citado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. A BNCC destaca a importância de promover a diversidade e o respeito às diferenças desde os primeiros anos de vida das crianças. Ao abordar a consciência racial na educação infantil, os educadores podem criar um ambiente inclusivo e acolhedor, onde as crianças aprendem a valorizar e respeitar as diversas origens étnico-raciais presentes em sua comunidade e no mundo. Isso inclui a promoção da autoestima positiva das crianças negras, indígenas e de outras etnias minoritárias, bem como o combate ao racismo e à discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

Neste ano teremos um evento importante que envolve pessoas de diferentes etnias. As Olimpíadas de 2024 é um evento emocionante que reúne atletas de todo o mundo em competições esportivas incríveis. Na educação infantil, as Olimpíadas é uma fonte de inspiração para explorar temas como trabalho em equipe, determinação, respeito e diversidade. As crianças aprendem sobre diferentes modalidades esportivas, países participantes e até mesmo sobre a cidade que sediará os jogos. Além disso, as Olimpíadas oferecem uma oportunidade única para celebrar a diversidade cultural, explorando as tradições e costumes de diferentes países representados nos jogos.

As atividades serão orientadas para alcançar os seguintes objetivos:

- Expressar cuidado e empatia nas relações com outras crianças e adultos;
- Promover uma autoimagem positiva e confiança na capacidade de enfrentar desafios;
- Compartilhar espaços e objetos com outras crianças da mesma faixa etária e com adultos;
- Comunicar-se de forma eficaz com colegas e adultos, buscando compreender e ser compreendido;
- Reconhecer e respeitar as diferenças físicas entre as pessoas;
- Adotar regras básicas de convivência social durante as interações e brincadeiras;
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com orientação de um adulto;
- Incorporar gestos e movimentos culturais no autocuidado e nas atividades lúdicas;
- Desenvolver habilidades de locomoção no espaço, como pular, saltar e dançar, seguindo instruções e coordenando movimentos;
- Demonstrar autonomia crescente no cuidado pessoal;

- Aprimorar habilidades manuais para desenhar, pintar, recortar, folhear, entre outras atividades;
- Produzir sons utilizando materiais, objetos e instrumentos musicais para acompanhar diferentes ritmos;
- Explorar materiais manipuláveis, como argila e massa de modelar, para criar objetos tridimensionais;
- Utilizar diversas fontes sonoras disponíveis para participar de atividades musicais e cantadas;
- Comunicar-se com colegas e adultos, expressando sentimentos, desejos, necessidades e opiniões;
- Identificar e criar sons variados, reconhecendo rimas e aliterações em músicas e poemas;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias e outros textos, compreendendo a diferença entre texto e ilustrações;
- Formular e responder perguntas sobre histórias, identificando personagens, cenários e eventos principais;
- Relatar experiências vivenciadas, histórias ouvidas, filmes assistidos, entre outros;
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;
- Manusear diferentes tipos de textos, reconhecendo seus usos sociais;
- Participar de situações de leitura para ter contato com diferentes gêneros textuais, histórias com personagens negros e de diferentes culturas;
- Utilizar diversos instrumentos de escrita para desenhar, traçar letras e outros símbolos gráficos;
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre objetos;
- Observar, relatar e descrever eventos cotidianos e fenômenos naturais;
- Participar de atividades de cuidado com plantas e animais;
- Identificar relações espaciais e temporais;
- Classificar objetos com base em atributos como tamanho, peso, cor e forma;
- Utilizar conceitos básicos de tempo e contar oralmente objetos, pessoas e outros elementos em diferentes contextos;
- Registrar quantidades numéricas de crianças e objetos.

**a. Conteúdos: Ações em comum para atingir os objetivos propostos.**

O eixo norteador que estamos explorando neste ano de 2024, denominado “Território da criança: Onde o simples se torna extraordinário”, traz à tona a reflexão sobre uma educação repleta de descobertas, exploração, indagações e vivências que enriquecem a jornada das crianças. Conforme as Diretrizes e Bases (2013), o ato de brincar oferece significados e compreensões do mundo. Portanto, cabe ao educador atuar como um facilitador perspicaz e instigante, considerando a criança como protagonista, criativa, inventora e desafiadora.

No âmbito da Educação Infantil, incentivamos as crianças a aprenderem por meio de situações em que possam desempenhar um papel ativo num ambiente estimulante, enfrentando desafios e encontrando soluções. Através do brincar, a construção da autonomia, reflexão e criatividade é fomentada, impulsionando o desenvolvimento social, emocional, cultural, cognitivo e físico. As Diretrizes Curriculares preconizam o respeito à infância em sua totalidade, reconhecendo os direitos das crianças e proporcionando-lhes a oportunidade de expressar-se e compartilhar seus conhecimentos prévios e diversas formas de linguagem. O educador assume um papel multifacetado, atuando como investigador, mediador, ouvinte, demonstrando capacidade para escutar e respeitar as diversas curiosidades e produções culturais das crianças.

Os Projetos Institucionais desenvolvidos na unidade escolar visam promover uma criança ativa num ambiente propício ao aprendizado, incluindo projetos como:

- Alimentação saudável, onde ressaltaremos a importância da alimentação saudável e as suas descobertas;
- Identidade e autonomia, ampliando as experiências relacionadas à identidade;
- Ciência e sociedade, relacionados à natureza e sociedade;

- Música e movimento, no que se refere à música, danças e esportes;
- Brincadeiras de chão estimulando o brincar na infância;
- Leitura incentivando o hábito da leitura.

Esses projetos estão alinhados com a BNCC e as Diretrizes Curriculares, visando formar indivíduos socioculturais e protagonistas do seu próprio conhecimento.

Na Educação Infantil, o tema “Identidade” é explorado em várias propostas, com o objetivo de promover o autoconhecimento e a interação social das crianças. Essas ações ocorrem de maneira contínua, desde a identificação com fotos e a pronúncia do próprio nome até o manuseio de pertences pessoais. A criança é encorajada a expressar sua identidade, fortalecendo-a por meio de afeto e respeito à individualidade.

Enfatizaremos atividades como brincadeiras, danças e cantos para promover a noção de lateralidade, desafiando e aprimorando habilidades corporais, gestos e movimentos, com ênfase nas artes cênicas e na valorização de diferentes culturas. Durante as interações com os colegas, as crianças desenvolvem o entendimento sobre gestos corporais, incluindo as brincadeiras de faz de conta.

Nosso foco nesta faixa etária é expandir o repertório alimentar, incentivando o interesse por uma variedade de alimentos saudáveis. Utilizaremos ferramentas como cestas com alimentos oferecidos no dia, discussões em grupo, leituras direcionadas e músicas, explorando cores de frutas, verduras, grãos, entre outros alimentos naturais, destacando sua importância na vida cotidiana e promovendo a participação das famílias por meio de comunicações e conversas individuais.

A música desperta diferentes sensações, estimula a dança, o jogo simbólico, a dramatização, expandindo o vocabulário, expressões corporais e faciais. Em rodas e apresentações musicais, utilizamos uma variedade de instrumentos musicais estruturados e não estruturados.

As experiências narrativas permeiam o cotidiano das crianças e dos mediadores, através de brincadeiras, músicas, leituras, jogos, rodas de conversa, trava-línguas e outras atividades que incentivam a comunicação verbal e corporal, permitindo que as crianças reflitam sobre suas ações e interações.

### **C) Registro do vivido - Avaliação:**

A avaliação é ativa em todo processo educacional, ela não tem o objetivo de taxar a criança por números, e sim promover reflexão ao educador. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil Nacional nº 9394/96, no art. 31 retrata que a avaliação é realizada como acompanhamento do trabalho pedagógico, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018),

“[...] na abordagem da avaliação formativa, ou seja, como norteadora da ação pedagógica, a avaliação é tecida a várias mãos, por todos os sujeitos na trama. Para isto, contamos com o auxílio de toda a equipe para desenvolver uma avaliação coerente e justa ao comportamento da criança e ao pedagógico.” (p,108).

A avaliação ocorre por meio do planejamento instigada pela escuta atenta e a prática, eles se relacionam e estão em movimento, colocamos em evidência a criança pequena como protagonista, o registro pedagógico, reuniões família e escola, agenda quinzenal, relatórios, planejamentos, fotos, vídeos, etc. De acordo com as Diretrizes Curriculares “É importante relacionar e documentar o movimento das práticas educativas em que o profissional atento, percebe e acolhe o que mobiliza o interesse dos bebês e das crianças pequenas e, no processo de avaliação, movimenta continuamente suas ações educativas.” (p, 21)

### **d) Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é base. Brasília: MEC, 2018.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

## Série: Agrupamento III

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO PO AGRUPAMENTO

Projeto Institucionais

Ações Curriculares do Município

Público-alvo: Agrupamento III

Cronograma: Anual 2024

### a. Caracterização do Agrupamento:

Na nossa instituição, CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, neste ano, atende 4 (quatro) turmas do agrupamento III com 120 crianças entre a faixa etária 4 (anos) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses, conforme cita nas Diretrizes “Sobre a temática da organização multietária faz-se necessário coletivizar pesquisas e estudos que possibilitem pensamentos e proposição” (p, 11. 2013). Há em cada sala uma professora regente, com uma cuidadora para o agrupamento IIIC, diante tal fato, atendemos 6 (seis) crianças do público-alvo, atendido pela Educação Especial.

### b. Justificativa:

Visamos uma educação com equidade, protagonismo e escuta ativa. Por meio destes conceitos, desenvolvemos a pedagogia participativa reggiana, capaz de tornar as crianças protagonistas de seu próprio desenvolvimento, com competência em mover o seu redor. Promovemos uma educação provocativa e voltada a dar vez e voz as crianças, a fim de escutá-las na sua integridade.

Na Educação Antirracista estimularemos através de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

A criança se torna o centro do seu processo de aprendizagem, incentivada a sua participação efetiva na construção do saber. Nossa pedagogia, objetiva desenvolver a autonomia, criatividade e o pensamento crítico nas crianças, proporcionando um ambiente educador e estimulante, onde elas se tornem pertencentes do local. As crianças são ouvidas e observadas frequentemente, diante as observações, o local e os materiais são elaborados para ampliar seu conhecimento sobre si e o entorno.

As práticas pedagógicas, que permeiam as nossas vivências na primeira infância, são as interações consigo e o entorno, brincadeiras com elementos estruturados e não estruturados, experiências que as crianças elaboram e apropriam-se de conhecimentos através de suas influências.

O desafio do trabalho com projetos é constante, pois é preciso buscar informações sobre as temáticas que eles suscitam e variadas formas de linguagens que motivem os bebês e as crianças pequenas, na proposta em que se trabalha, estuda, investiga, experiência. Um processo pedagógico, que implica em relações de parceria frente ao conhecimento, curiosidade, desejo, demanda um profissional que respeita e acolhe as culturas infantis. (Diretrizes Curriculares, 2013, p. 19)

Dentro da proposta de escuta ativa, proporcionaremos no percorrer do ano letivo, algumas propostas que objetivarão:

- Demonstrar empatia pelos pares, diferenciação de sentimentos e necessidades e maneiras de pensar e agir, respeitando as etnias raciais;
- Proporcionar autonomia com confiança e anseio em conquistar o espaço através das suas frustrações;
- Promover as relações interpessoais, ampliar ações e comportamento de participação e cooperação;
- Incentivar a expressar suas ideias com vocabulário variado, assim como seus sentimentos;
- Compreender a autovalorização e dos seus pares, por meio do respeito integral sem olhar cor e social;
- Elaborar estratégias fundamentadas no respeito de etnias, culturas e pensamentos diferenciados;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música;
- Evidenciar interesse e respeito pelas diferentes culturas e modos de vida;

- Conscientizar sobre respeito mútuo e conflitos interpessoais;
- Potencializar o controle corporal durante as brincadeiras e jogos;
- Compreender e refletir sobre histórias, propostas artísticas, contos e recontos, entre possibilitades;
- Tecer ações interativas entre pares, como brincadeiras, jogos, mímicas, movimentos corporais e teatrais;
- Desenvolver o autocuidado e higienização;
- Manusear objetos que emitem sons, como o corpo, materiais não estruturados e instrumentos;
- Manifestar através da arte artística e plástica, ou seja, desenho, dobraduras, produções dimensionais e tridimensionais, pinturas em quadros e esculturas;
- Compreender e identificar seriação de objetos, cores, aparências e texturas;
- Contemplar e relatar eventos climáticos, situações adversas, objetos, experimentos, entre outros;
- Documentar, contemplar, manusear, medidas, usando diversas linguagens (desenhos, livros, números, escritas e materiais quantitativos);
- Ampliar o prazer em consumir diferentes alimentos;
- Potencializar o conhecimento letrado, por meio de alfabetos moveis, livros, poemas, revistas, receitas, entre outras;
- Descrever relatos passados, presentes e futuros entre pares e movimentos de trocas de vivências;
- Compreender sequências numerais, quantidades, identificar o antes, o depois e entre em uma sequência;
- Compreender conceitos matemáticos.

As nossas crianças, são potencializadas a expressar suas opiniões, ampliar suas reflexões e argumentarem, compreendendo o ambiente, com respeito e empatia. Tal ação, visa uma criança atuante na sociedade com habilidades e competências a serem destacadas e as quais contribuirão para si e o entorno.

#### **c) Registro do vivido - Avaliação:**

A avaliação é ativa em todo processo educacional, ela não tem o objetivo de taxar a criança por números, e sim promover reflexão ao educador. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil Nacional nº 9394/96, no art. 31 retrata que a avaliação é realizada como acompanhamento do trabalho pedagógico, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018),

A avaliação ocorre por meio do planejamento instigada pela escuta atenta e a prática, eles se relacionam e estão em movimento, colocamos em evidência a criança pequena como protagonista, o registro pedagógico, reuniões família e escola, agenda quinzenal, relatórios, planejamentos, fotos, vídeos, etc. De acordo com as Diretrizes Curriculares “É importante relacionar e documentar o movimento das práticas educativas em que o profissional atento, percebe e acolhe o que mobiliza o interesse dos bebês e das crianças pequenas e, no processo de avaliação, movimentam continuamente suas ações educativas.” (p, 21)

#### **d) Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é base. Brasília: MEC, 2018.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

### **3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos**

#### **A**

#### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

## Professor: 911001819 - 911001819 - Edivania Alves Pessoa

### PLANO DOCENTE INDIVIDUAL

#### "Turminha da Girafa - Estou crescendo"

**Público-Alvo:** Agrupamento AGI - A (crianças bem pequenas 0 a 1 ano e 6 meses).

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Edivânia Alves Pessoa

#### Justificativa:

Na primeira infância, a criança em sua maioria possui um comportamento de percepção, reflexo e curiosidade, demonstrando apreço pelas descobertas, que possibilita uma troca de dar e receber carinhos. Nas interações afetivas sendo elas com crianças/crianças ou criança/adultos, os bebês imitam os sons que lhe dão prazer e revelam seu esforço de comunicar-se com todos ao seu redor, de forma a compreender a cultura e o mundo que o cerca.

É no chão da escola, que se desenvolve novas habilidades de aprendizagem, por meio da construção da socialização, pensamentos, imaginação, movimentos globais e emoções. É neste chão que as crianças apropriam-se das linguagens por meio de diferentes abordagens em suas experiências vividas nos espaços escolares.

E para que isso ocorra, o ambiente precisa ser organizado com o intuito de desenvolver as atividades propostas, gerando sentido as crianças através dos seus cinco sentidos. Bem como proporcionar momentos de interação com a turma, seja na sala de referência ou outros espaços entre outros agrupamentos de forma sociável. Os espaços físicos são preparados para receber o público indicado pela faixa etária preestabelecidas, com o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, por meio das experiências vivenciadas nos espaços educativos contidos na escola sendo eles; os cantinhos estruturados e não estruturados dentro da sala e fora dela, parque ao ar livre, áreas verdes ao redor da escola, cantinho da leitura na sala de referência, solário e grama sintética.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

OCEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, tem como objetivo pedagógico garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Tendo como base o Eixo Norteador do ano de 2024 com o tema: **"Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário"**, com a finalidade de proporcionar o protagonismo da criança em suas vivências e experiências, construindo memória através do chão da escola.

O agrupamento I A, é composto por 24 crianças com idade de 0 a 1 ano e 6 meses, uma professora no período diurno, e seis agentes educacionais sendo três no período da manhã e três no período da tarde.

#### Objetivo geral

Proporcionar as crianças um ambiente simples e extraordinário, de forma lúdica e educativa, através das vivências do cotidiano educacional, onde se promoverá o desenvolvimento de forma significativa visando contemplá-las em todo o seu potencial. Por meio das observações realizadas com as crianças no decorrer do ano letivo, a turma será identificada com o nome de "Turma da Girafa - Estou crescendo"; enfatizando os cinco sentidos, contação de histórias e o acompanhamento do peso e medida das crianças.

#### Objetivos específicos

- Promover a socialização;
- Compreender o nome próprio;
- Desenvolver a autonomia;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação;
- Estimular a linguagem oral;
- Conhecer diversos alimentos;
- Ampliar o repertório de sabores;
- Promover degustações;
- Estimular com texturas, aromas, cores, formas e peso;
- Incentivar o brincar;

- Explorar e observar diversos ambientes;
- Estabelecer vínculos afetivos;
- Estimular as múltiplas linguagens;
- Promover plantio de plantas;
- Apresentar as estações do ano;
- Possuir momentos de qualidade com brinquedos que trabalhe diversidades, bonecas negras, fantoches de diversas etnias raciais;
- Ampliar a criatividade;
- Potencializar o cognitivo;
- Estimular a praxia global.

#### **Metodologia:**

- Roda de música, acolher as crianças todos os dias com repertório musical variado, de forma simples e divertida com a utilização do próprio corpo e recursos adaptados de acordo com as canções e melodias.
- Brincadeiras de faz e conta, despertando o interesse, curiosidade, imaginação e concentração.
- Realização dos cantinhos com diferentes objetos, estruturados e não estruturados.
- Atividade com barbante. Qual é o meu tamanho? Utilizando o barbante e a foto da criança para descobrir seu tamanho.
- Atividade com a balança. Qual será o meu peso hoje?
- Chamadinha adaptada, utilizaremos no momento da roda, chamando-o pelo nome e apresentando a foto da criança apresentada.
- A arte, pinturas com tintas naturais e tinta guache, utilizaremos diversos recursos, tanto de uso individual como coletivo com atividades direcionadas, onde cada criança vai sentir as texturas se seco ou molhado se quente ou frio.
- Brincadeira livre no solário, a criança vai brincar criando referência e noção do espaço.
- Contação de histórias cantadas;
  - O pescoço da girafa – Galinha pintadinha
  - A girafa sem sono – Varal de História
- Utilização dos alimentos in natura crus e cozidos, onde cada criança explorará textura, cor, peso, aroma, duro, mole, quente ou frio.
- Utilizar espelho para estimular o reconhecimento do próprio corpo.

*"O pertencimento se constrói acolhendo; e o acolhimento é também poder chamar alguém pelo nome, conhecer e reconhecer as pessoas as pessoas que encontramos, para poder construir com elas uma relação que adquire sentido não por ser individual, mas sim individualizada".*

(CANEVARO, 2004)

A avaliação será processual e contínua e ocorrerá por meio de observações e registros diários, durante todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Levará em consideração os aspectos de envolvimento individual e coletivo nas atividades, interação com outros agrupamentos e a participação da equipe escolar para realização desta avaliação.

A produção e conscientização do trabalho realizado será documentado através de fotos que posteriormente serão expostos às famílias.

#### **Referências**

DIRETRIZES Curriculares Municipais. [s.d] disponível em: < <https://educa.campinas.sp.gov.br/diretrizes-curriculares-municipais-0>> Acesso em 17 de jun. de 2024.

PROENÇA, Maria Alice. O registro é a documentação pedagógica entre o real e o ideal... O possível. SÃO PAULO, SP: Panda Educação, 2022.

OSTETTO, LUCIANA ESMERALDA. Registro na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2017

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2.

CARAMBOLA, Ateliê. Educar é a busca de sentido; aplicação de uma abordagem projetual na experiência educativa de 0-6 anosAteliê Carambola, 2020. 237 p.

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

#### PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

#### "VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### Justificativa:

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em considerações suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

**Objetivos:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

**Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinceis adaptados,

brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETO (2017) “Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação”, eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) “Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança”. E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) “A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva”. Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

## **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

## **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**FROHLICH**, Daniela Camila; **MEURER**, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## **B**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911002726 - 911002726 - Gabrielle Ferreira Fraymann Theodoro**

#### **PLANO DOCENTE INDIVIDUAL**

**"Espelho, espelho meu: Quem sou eu?"**

**Público-Alvo:** Agrupamento AGI - B (crianças bem pequenas 0 a 1 ano e 6 meses).

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Gabrielle Ferreira Fraymann Theodoro

#### **Justificativa:**

Desde o nascimento, a construção da identidade da criança, em seus mais diversos aspectos, pode ser analisado a partir de suas vivências. Todas elas, sendo boas ou ruins vão sendo incorporadas à identidade infantil dependendo da intensidade com que a criança vivencia cada experiência.

Além disso, cada uma está inserida em uma sociedade com costumes éticos, morais e culturais específicos que contribuirão para o processo de socialização e construção da

identidade que envolve a singularidade e subjetividade de cada um.

De acordo com Tavares e Silva (2013, p.1) apud Cruz Silva, N. (1997)

A criança historicamente passou a ser vista como um ser social e, por conseguinte, a infância passou a serem reconhecidas juridicamente como etapa inicial da vida, para a qual é necessário respeito, instituída por uma cultura própria, por suas especificidades, suas necessidades de tratamentos e cuidados peculiares a essa fase da vida.

Baseado neste contexto, a educação Infantil se configura como uma etapa extremamente relevante na vida de uma criança, ao facilitar o processo de ensino e aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento integral dela como um todo, o que inclui sua identidade e autonomia.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1988, p.13) define a identidade como:

A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição.

Ainda de acordo com o RCNEI (1998, p. 11):

O desenvolvimento da identidade e da autonomia estão intimamente relacionados com os processos de socialização. Nas interações sociais se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias.

Portanto, a escola configura-se como parte norteadora neste processo gradativo de construção da identidade e autonomia infantil, que garantirá oportunidades de reconhecimento de si e o outro, respeito que envolvam suas preferências e conscientização das responsabilidades, de forma a assumir paulatinamente seus direitos e deveres.

O agrupamento 1B, é composto por 24 crianças com idade entre 0 e 1 ano e 6 meses, sendo 12 meninas e 12 meninos, uma professora e seis auxiliares, sendo três no período matutino e três no período vespertino. Eram alunos do CEI Maria de Lourdes, desde 2023, 5 crianças e as outras 19 ingressaram pela primeira vez em uma escola de educação infantil.

A partir de uma reunião pedagógica com a equipe de auxiliares do Agrupamento 1B e uma observação das necessidades das crianças em sala, foi criado o Projeto da Sala: "Espelho, espelho meu: Quem sou eu?". Este projeto visa trabalhar no ano de 2024, a Identidade e Autonomia, com a finalidade de proporcionar à criança o protagonismo de seu próprio aprendizado através de um ambiente acolhedor, aconchegante, bonito e organizado.

O projeto do Agrupamento 1B contemplará as propostas que darão ênfase na ludicidade, curiosidade e espontaneidade. Não obstante, terá como princípios o acolhimento e escuta das necessidades infantis, de maneira que as crianças possam se expressar e ser permitidas a imaginar, viver e sentir suas experiências dentro do espaço escolar.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Objetivos:**

- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos;
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;
- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos, adaptando-se ao convívio social;
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras;
- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;

- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais;
- Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos;
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente;
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive;
- Demonstrar interesse ao ouvir diversificadas histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor;
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar;
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão;
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura);
- Explorar o ambiente pela ação e observação, se deslocando, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;
- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

#### **Metodologia:**

Através de um envolvimento e parceria entre família e escola, no início do ano letivo, será pedido aos pais que enviem uma carta relatando: como foi o período de gestação da mãe; a expectativa da família ao receber a notícia da gravidez; os preparativos para a chegada do bebê; a escolha do nome; como foi o parto; o peso e altura que nasceu; características de comportamento e preferências da criança, percebido pelos pais desde o nascimento. Esta carta será anexada no portfólio da criança, juntamente o registro de outras atividades feitas por ela e entregue na última reunião de pais do ano letivo.

Além disso, as propostas pedagógicas e recreativas se darão em torno da chamadinha fotográfica e cantada com o nome de cada criança; utilização de espelhos para que a criança compreenda as partes corporais, bem como as diferenças entre os pares como tipo de cabelo, cor da pele e dos olhos, entre outros; carimbo das mãos e pés com tintas naturais – açafrão e cúrcuma; roda musical que contempla a utilização de instrumentos com sons variados, gestos corporais e aparatos visuais; cantinhos com propostas que contemplam texturas, cores, formas e sons, de maneira que a criança seja estimulada a expressar seus gostos e preferências; estímulo ao desenvolvimento da marcha, a fim de se deslocar para os mais diversos espaços; desenvolvimento da autonomia durante as refeições ao trabalhar a coordenação motora, a textura, sabor, cor e temperatura dos alimentos; e reconhecimento das emoções através da história: O monstro das cores.

Também como parte da prática pedagógica e com a finalidade das crianças aprenderem os conceitos de socialização, oralidade e expressão corporal, será utilizada rotineiramente a roda, para os momentos da musicalização, história ou atividade e para isso, será utilizado um tapete de tecido como forma de associação e preparação para esse momento. Além disso, serão incentivadas diariamente a conviver com o outro, compartilhar e manter a organização do espaço.

#### **Avaliação:**

A avaliação será processual e contínua, praticando a escuta e empatia, observando a criança em seu desenvolvimento pessoal e a sua participação no coletivo. A documentação do processo pedagógico será feita através de fotos e em diferentes recursos pedagógicos que convergirão em um único documento - o portfólio. A avaliação escrita também terá o auxílio do “Diário de Bordo”, um registro construído pela equipe de auxiliares do agrupamento 1B com as observações e impressões de cada criança. Além da participação de toda a comunidade escolar.

Não obstante, a avaliação também permeará a escrita da família através do caderno de recados e reuniões com ela, sempre que se fizer necessário.

#### **Referências:**

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL. Ministério da Educação.

CRUZ SILVA, N. (2023). A RELAÇÃO MÃE-BEBÊ COMO BASE PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE E SUAS CONSEQÜÊNCIAS NA INTERAÇÃO SOCIAL — UM ESTUDO DE CASO. Sitientibus, (16). <https://doi.org/10.13102/sitientibus.vi16.9731>. Acesso em 13 fev. 2024

RCNEI. REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. — Brasília: MEC/SEF, Volume 2, 1998.

**SILVA BRITO, J. (2020). CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL MEDIADA PELA ESCOLA E A FAMÍLIA. Temas Itinerantes.**

<https://doi.org/10.52302/ren9ve.2679-0479.2020.v1.n1.67>. Acesso em 13 fev.2024

TAVARES, K. M. S.; SILVA, R. C. M. CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DIÁLOGO ENTRE PROPOSTAS E PRÁTICAS. Revista do Difere, v. 3, n.5, jun/2013.

## **B**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

#### **PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

#### **"VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"**

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### **Justificativa:**

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em considerações suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

## **Objetivos:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

## **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles

que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETTO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

FROHLICH, Daniela Camila; MEURER, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutonerosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## C

### Planejamento Específico

**Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001818 - 911001818 - Denize Esquezero Ferreira**

#### PLANO DOCENTE INDIVIDUAL

**"Música é vida, é movimento é alegria"**

**Público-Alvo:** Agrupamento AGI - C (crianças bem pequenas 0 a 1 ano e 7 meses).

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Denize Esquezero Ferreira

O agrupamento I possui bebês a partir de 4 meses a 1 ano e 7 meses, conforme Diretrizes Curriculares, neste agrupamento trabalharemos desenvolvimento integral, social, emocional, cognitivo, motor e psicomotor por meio das interações e brincadeiras. No CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, possuímos três salas de agrupamento I com 24 crianças em cada sala.

A Educação Infantil, participante no processo de formação humana dos pequenos, pressupõe a presença de adultos que, por meio de suas relações cotidianas com os bebês e crianças pequenas, intervêm para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes.

As aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a criança irá interagir tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribui efetivamente para desenvolvermos o projeto de música.

A música possui um papel importante na vida das crianças, isso porque desde a gestação o bebê está continuamente em contato com os estímulos sonoros como: os batimentos cardíacos da mãe, seu cordão umbilical e ruídos do ambiente social.

A professora junto as agentes educacionais durante adaptação perceberam o interesse recíproco que as crianças manifestaram nas rodas de música, onde os choros iam cessando e as crianças começaram a se envolver com as músicas que eram dirigidas na roda, a partir desse olhar e sensibilidade que percebemos que um projeto de musicalização seria ideal para a nossa turma.

Desta forma, esse projeto busca ampliar o desenvolver de outros aspectos ligados à criança sendo eles, criatividade, coordenação motora, lateralidade, lógica, estética, sócio afetivo, além de ser facilitadora do processo de ensino e aprendizagem.

Sendo a musicalização um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento integral do educando.

Na nossa turma a música faz parte do nosso cotidiano. As crianças cantam antes das refeições, nas atividades, ouvem músicas durante o soninho, na formação da fila e nas brincadeiras livres.

É por isso que o nosso agrupamento trabalha a música como conteúdo diário em nossa rotina, através de canções que envolvam os pequenos em movimentos corporais, ritmos e gestos.

Todas elas apreciam as pequenas canções ensinadas pela professora e agentes educacionais, bem como as atividades envolvendo a música.

Percebemos um grande interesse da turma por música e a oportunidade das crianças a se envolverem ativamente em um projeto de forma integrada.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Justificativa:**

Ao trabalhar com a música, o cérebro da criança recebe e capta todos os estímulos oferecidos ao seu redor, propiciando assim os processos de aprendizagem.

Esse processo ocorre devido a linguagem musical que é concretizada por meio de histórias cantadas, cantos diários, de rodas, músicas clássicas e populares, sons da sala de aula, sons da natureza, de ruídos: do vento, chuva, dos meios de transportes entre outros.

É por esse motivo que o nosso agrupamento, utilizará a música como um recurso enriquecedor e motivador pelo qual a criança aprenderá a interagir com as canções, balbuciando ou até mesmo, balançando o corpinho conforme o ritmo apresentado.

Trabalharemos sempre com músicas temáticas, resultantes do cotidiano deles, como por exemplo:

Hora do lanchinho, saudação aos coleguinhas, no momento da história ao realizar a roda para contação de história e durante o soninho.

Oportunizaremos as crianças à acompanharem as músicas com palmas, movimento do corpinho pra lá e pra cá, outros com uma coreografia até mais elaborada, dançando, pulando tudo ao mesmo tempo.

Procuraremos sempre favorecer o desenvolvimento da sensibilidade da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e atenção.

**Objetivos:**

- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos;
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas;
- Ampliar o repertório musical em diferentes culturas;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita;
- Desenvolver memória controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras;
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento;
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão;
- Participar de situações de escuta de textos em gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.);
- Incentivar à criação e a livre expressão musical e motora;
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança e outro movimento;
- Envolver ludicamente criança no mundo da música, desenvolvendo a criação, atenção, a sensibilidade, o encantamento, motivação e afetividade;
- Reconhecer valores musicais contextualizado com vivência de cada criança, estimulando o desenvolvimento corporal;
- Reconhecer instrumentos musicais, diferentes tipos de ritmos e sons;
- Interagir e motivar as crianças através da música;
- Desenvolver a oralidade através da música;
- Explorar a música: ritmo, som, movimento;
- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos respeitando as diversidades e etnia racial ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos;
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras;
- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social;
- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos;
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais;
- Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos;
- Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tinta;
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;

- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas;
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

**Metodologia:**

- Roda de música e conversa;
- Apresentar em forma de movimentos de animais e sons produzidos por eles;
- Levar sons produzidos pela natureza – associação sons e imagens;
- Brincar com músicas (Vamos passear na floresta?);
- Construir instrumentos musicais com materiais recicláveis (chocalho, pandeiro, tambor etc.);
- Apresentar diferentes instrumentos e sons incentivando as crianças explorarem;
- Apresentação de música e teatro;
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais para acompanhar diversos ritmos de música;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Brincadeiras com sons do corpo;
- Organizar um ambiente tranquilo, onde a criança possa ouvir e cantar a música com atenção;
- Cantar a música, com a criança, fazendo gestos (conforme a música) e incentivar que ela cante e acompanhe fazendo os gestos também;
- Tocar diferentes instrumentos musicais: chocalho, pandeiro, flauta, tambor entre outros;
- Utilizar músicas nas brincadeiras de roda.

**Avaliação:**

A avaliação será feita durante todo o desenvolvimento do projeto.

Ocorrerá com observações que serão relatadas no diário de bordo, levando em consideração a participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada criança.

Todo trabalho será documentado com fotos, registros por meio de atividades realizadas em folhas e portfólios que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

**Referência Bibliográfica:**

<https://www.pedagogaandreaeduca.com.br>>

<https://novaescola.org.br>>

<https://colegionovameta.com.br>>

<https://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com>

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br>>

**C****Planejamento Específico****Disciplina: Educação Especial**

## **Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

### **PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

#### **"VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"**

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### **Justificativa:**

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em considerações suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Objetivos:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.

- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

## **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinhavos, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinceis adaptados, brochinhos de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir,

manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, *apud Ostetto, 2012 p. 16*, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

FROHLICH, Daniela Camila; MEURER, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## **A**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911005206 - 911005206 - ALZENI DE SOUZA REZENDE**

#### **PLANO DOCENTE INDIVIDUAL**

**"Território brincante e afetivo"**

**Público-Alvo:** Agrupamento AGII - A (crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Anelise Franciele Pires de Lima de Moraes

O presente plano visa descrever a trajetória de ensino que será realizada no decorrer do ano letivo, propiciando as crianças em todo seu desenvolvimento e aprendizagem, ou seja, em seu desenvolvimento global. É por meio das novas descobertas vivências e experiências, que potencializamos o brincar em todo território brincante, dessa forma as crianças vão apropriando de novas habilidades.

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, tem como objetivo pedagógico garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Tendo como base o Eixo Norteador do ano de 2024 com o tema: **"Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário"**, com a finalidade de proporcionar o protagonismo da criança em suas vivências e experiências, construindo memória através do chão da escola.

O espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas, das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela. (LIMA, 2001, p.16).

Visando o sucesso para a aprendizagem, se faz necessária a organização dos espaços sendo o mesmo, um ambiente acolhedor e prazeroso para a criança, ou seja, um lugar onde as crianças possam brincar e criar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e independentes. O espaço será organizado de acordo com a sua faixa etária, propondo desafios que favoreçam o desenvolvimento de suas aptidões e competências.

O compartilhar a vida, que a escola como lugar de encontro possibilita, nos remete a “um ambiente onde as pessoas compartilham as coisas simples e ordinárias do cotidiano e também geram contextos para que o extraordinário possa invadir o cotidiano” (BARBOSA, 2013, p. 218).

O eixo norteador do ano de 2024 traz como tema “Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário”, abrangendo o território da criança como um lugar de investigação que possibilita conhecer por meio da exploração dos mais diferentes espaços, bem como, um ambiente acolhedor que garante experimentar, evidenciar saberes, possibilidades e a construção de seu aprendizado a partir de suas descobertas. Oferecer à criança mais do que ela já conhece e lhe provocar a ir além tornando sua trajetória de aprendizagem extraordinária.

Em consonância com o tema norteador, observamos que as crianças do AGII - A são curiosas e apreciam explorar os espaços contidos na escola, mostram-se afetuosas com seus pares e com os adultos.

Segundo Saltini:

“A criança deseja e necessita ser amada, aceita, acolhida, ouvida para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado” (2008, p. 100).

A afetividade contribui para a criação de um espaço agradável e harmonioso, assim dizendo, o território da criança deve ser explorado com propostas lúdicas que envolvem brincadeiras, jogos e interações, despertando a curiosidade e o prazer por aprender, influenciando positivamente no processo de aprendizagem.

É no processo de construção do campo afetivo e da afetividade, por meio das relações que o ser humano estabelece, que se constroem os sentimentos, que se movem e interagem no mundo de forma positiva ou negativa (WALLON, 2007).

A partir do momento em que a criança se sente acolhida e pertencente daquele espaço tem seus direitos respeitados e contemplados, simultaneamente ela se sentirá estimulada para reagir de forma positiva o que lhe for proposto.

Sobre as propostas de atividades realizaremos de acordo com a escuta ativa e identidade da turma, visando trabalhar a partir do interesse da criança. Daremos continuidade ao projeto “Leitura no ninho” para que as crianças tenham um tempo de leitura com as famílias em casa, contaremos ainda com teatros e apresentações das turmas toda sexta-feira, para incentivar o apreço pelas vivências artísticas.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalhos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

## **JUSTIFICATIVA**

O território da criança é todo espaço escolar que possibilita a participação ativa dos pequenos na realização das propostas lúdicas, interação entre pares, manuseio de objetos estruturados e não estruturados, brincadeiras e diálogos, promovendo a criatividade e imaginação. O território a ser explorado tem o intuito de trazer o encantamento, a ludicidade, incentivando a criança a se relacionar e perceber seu pertencimento ao ambiente escolar.

Partindo desse pressuposto, observamos que no período da adaptação/acolhimento, as crianças mostraram-se afetivas tanto com as educadoras quanto com seus pares, que serão o embasamento do nosso projeto da turma.

“Território brincante e afetivo”, a partir da contação de história “O monstro das cores” de Anna Llenas as crianças demonstraram interesse ao observarem os sentimentos que o monstro estava sentindo naquele momento, além disso também nomearam as cores e faziam caras e bocas ao imitarem o monstinho e por meio da musicalização “Que abraço bom” e “Se você estiver contente” demonstrando afeição ao fazer gestos e abraçar os amigos e educadoras.

Além da afetividade, também tiveram interesse ao explorar os espaços da escola ao passearmos em pequenos grupos, as crianças apreciaram a árvore com flores amarelas, apontava mencionavam "Árvore amarela", coletaram folhas secas pelo gramado e encantaram-se com as plantações de árvores frutíferas espalhadas pela escola.

## **OBJETIVOS**

- Demonstrar atitudes de cooperação, respeito com as diferenças e afeto com adultos e seus pares;
- Possibilitar que as crianças aprendam, vivenciando experiências significativas de aprendizagem no cotidiano escolar;
- Conhecer e explorar as riquezas naturais, o meio ambiente, clima e comunidade que vivem;
- Utilizar diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- Ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais e etnias raciais;
- Resgatar as brincadeiras antigas;
- Ampliar a vivência de ouvir e recontar histórias.
- Desenvolver diversas formas de expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical);
- Proporcionar às crianças experiências de narrativas vinculadas pelas linguagens oral, escrita e visual;
- Trabalhar com diferentes propostas os sentidos, audição, visão, tato, paladar, olfato;
- Confeccionar brinquedos com materiais de reciclados, demonstrando atitudes de cuidados com o meio ambiente;
- Desenvolver a coordenação motora fina e ampla por meio de diferentes contextos;
- Ampliar o vocabulário, estimulando a oralidade através das músicas, contações de histórias, dentre outros;
- Expressar desejos, necessidades e sentimentos;
- Desenvolver a expressão artística através de fantoches, dramatizações livres e apresentações da turma;
- Produzir atividades de arte através de desenho, pintura, modelagem e colagem;
- Fazer releitura de obras de arte a partir da observação e interpretação de imagens e objetos;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive;
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias e observar ilustrações com atenção trazendo personagens negros e indígenas;
- Participar de situações de escuta de textos com diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos...);
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura e texturas);
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.,
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;
- Observar, relatar e descrever fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

## **METODOLOGIA**

As ações pedagógicas contribuem notadamente na aquisição do conhecimento, no desenvolvimento das especificidades de cada criança e na garantia do aprendizado eficaz, sendo visto como um instrumento facilitador e fundamental para alcançar os objetivos de desenvolvimento integral.

- Construiremos a identidade ampliando as relações sociais, identificando as emoções e sentimentos através da ludicidade, utilizando fantoches, dedoches, contações de histórias, vídeos educativos, observação de suas características através do espelho, entre outros recursos.
- Instigaremos a coordenação motora com propostas de manuseio de diferentes objetos, pinturas, circuitos, musicalização, estimulando habilidades e auxiliando a percepção sonora, espa

concentração e imaginação.

- Sobre o meio ambiente iremos promover vivências nas quais a criança possa aprender a transformar e conscientizar sua família e comunidade,
- Incentivaremos o consumo de alimentos saudáveis, para que compreendam a importância de se alimentarem adequadamente, abordaremos o tema a partir de contação de histórias, musicalização, pintura e manuseio de recursos, elencaremos o plantio da horta, para que as crianças possam apreciar e manusear a terra, envolvendo-os em todas as etapas do cultivo, oportunizando a observação, hipóteses e cuidados com as plantas.
- Daremos ênfase ao brincar, sendo este propriamente estabelecido no cotidiano dos pequenos, pois experimentam, vivenciam, brincam de faz de conta, criam vínculos com adultos e com seus pares e aprendem a respeitar regras.
- Uso da linguagem oral para conversas, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Participação de rodas de leitura de diferentes gêneros, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas. Destacando as vivências literárias por meio das contações de histórias, tais como "monstrinho das cores" de Anna Llenas, "Chapeuzinho vermelho" de Charles Perrault, "Eu sou assim e vou te mostrar" de Heinz Janisch, "Meu corpo é incrível" de Ruth Rocha, "A Caixa Jéssica" de Peter Carnavas, dentre outros.
- Proporcionaremos a manipulação de diversos materiais, tais como, materiais não estruturados, pincéis, água, giz de lousa, areia, terra, argila e também suportes gráficos, como, caixa de papelão, jornais, papéis, caixas, parede, chão e madeira.
- Ampliaremos as experiências quantitativas que favoreçam a construção de noções espaciais como, longe/perto, para frente/para trás, ressaltando o conhecimento em relação ao tempo físico cronológico dia/noite, ontem/hoje, formas, peso, texturas, modelagens. Utilizando as brincadeiras por meio da música: "Vamos passear na floresta" do professor Cris, "Mariana" de Gali Pintadinha, "Cinco patinhos" V Kids, "Música dos números" de Aquarela Kids, entre outros.
- Estimularemos as habilidades artísticas potencializando o desenvolvimento da coordenação motora, instigando a criatividade e a imaginação, favorecendo o autoconhecimento por meio das expressões dos desenhos, modelagens, pinturas, dobraduras, esculturas, colagens e tintas naturais.
- Ressaltaremos as descobertas das brincadeiras com tecidos (tule, elastano, TNT), bambolês, caixas de papelão, entre outros recursos que propiciam a criatividade, imaginação e o faz de conta.

## **AValiação**

A avaliação será contínua, através da observação diária no desempenho de suas atividades, baseados na escuta ativa. A mesma será feita de forma qualitativa, visto que, a criança está em uma fase transitória de novas descobertas, observando suas falas e ideias, respeitando o ritmo e a necessidade individual de cada um, o processo educacional se baseará também nas vivências, registros diários, diário de bordo, relatórios e portfólio.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, Maria Carmem S. As especificidades da ação pedagógica com os bebês. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coordenação Geral de Educação Infantil. Consulta pública sobre Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Brasília, DF, 2010.

Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 12 fev. 2024.

**Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 12 fev. 2024.

LIMA, Elvira de Souza. **Como a criança pequena se desenvolve.** São Paulo: Sobradinho, 2001.

SALTINI, Cláudio J. P. **Afetividade e inteligência: a emoção na educação.** 4ª ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2008. v. 01.

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO

#### PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

#### "VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### Justificativa:

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em considerações suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### Objetivos:

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.

- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

#### **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, esponjas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**FROELICH**, Daniela Camila; **MEURER**, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-o-Trabalho-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

#### **B**

#### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

#### **Professor: 911005206 - 911005206 - ALZENI DE SOUZA REZENDE**

#### **PLANO DOCENTE ANUAL**

#### **"QUINTAL DAS DESCOBERTAS"**

**Público Alvo:** Agrupamento AGII - B (crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Anelise Franciele Pires de Lima de Moraes

O presente plano visa conceituar a trajetória de ensino que será realizado no Agrupamento II B no ano em vigor, enfatizando as curiosidades e descobertas voltadas para as situações cotidianas que fazem parte do repertório das crianças, visto que, a BNCC define que a educação infantil deve ser estruturada com interações e brincadeiras, convivendo, brincando participando, explorando, expressando e conhecendo-se.

O art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelece que a "Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade."

A educação infantil é norteada com práticas que potencializam o desenvolvimento da criança em suas interações e relações sociais, com a construção da identidade pessoal e coletiva. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) define a criança como: "Sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade".

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A proposta pedagógica das Instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com as outras crianças. (BRASIL, 2010, p. 18).

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, localizada no bairro Jardim Nova Europa em Campinas- SP, atende crianças com idade entre 4 meses a 5 anos e 11 meses. O agrupamento II composto por 28 crianças em período integral, na faixa etária entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. O agrupamento será acolhido por uma equipe composta por uma professora em período vespertino, e seis agentes educacionais, sendo três no período matutino e três no período vespertino.

O cotidiano da educação infantil é repleto de atividades organizadas pelas educadoras, sendo as mesmas que lidam com o espaço e o tempo a todo o momento, são responsáveis não somente em organizar o espaço e o tempo, mas sempre evidenciando o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças.

De acordo com Horn (2004) as escolas de educação infantil têm na organização dos ambientes uma parte importante de sua proposta pedagógica, ela traduz as concepções de criança, educação, de aprendizagem, bem como uma visão de mundo e do educador que atua nesse cenário.

As propostas pedagógicas serão desenvolvidas com base no projeto norteador

"Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário", abrangendo o território da criança como um lugar de investigação que possibilita conhecer por meio da exploração de mais diferentes espaços, bem como, um ambiente acolhedor que garante experimentar, evidenciar saberes, possibilidades e a construção de seu aprendizado a partir de suas descobertas. Oferecer à criança mais do que ela já conhece e lhe provocar a ir além tornando sua trajetória de aprendizagem extraordinária.

Em conformidade com o eixo norteador, observamos que a turma do AGII-B aprecia explorar o espaço escolar e estarem próximos a natureza observando, vivenciando e buscando novas descobertas.

Considerando a curiosidade por explorar os espaços contidos na escola, oportunizaremos para as crianças encontros com a natureza para aprender e vivenciar experiências com e nos espaços externos, ao ar livre, possibilitando o encantamento, a curiosidade, a experimentação, para que haja o reconhecimento de pertencimento ao meio natural. "A natureza inspira a criatividade da criança, demandando a percepção e amplo uso dos sentidos" (LOUV, 2016, p. 29), a natureza está sempre de alguma forma, associada a tudo que está ao nosso redor.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalhos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

Sobre as propostas de atividades realizaremos de acordo com a escuta ativa e identidade da turma, visando trabalhar a partir do interesse da criança. Daremos continuidade ao projeto "Leitura no ninho" para que as crianças tenham um tempo de leitura com as famílias em casa, contaremos ainda com teatros e apresentações das turmas toda sexta-feira, para incentivar o apreço pelas vivências artísticas.

## JUSTIFICATIVA

O território da criança é todo espaço a ser explorado, ampliando suas capacidades de interação, experimentação e interpretação, revelando através de suas linguagens seus desejos, preferências, alegrias e encantamentos, criando e recriando tempos e espaços de fantasias e imaginação, transformando o mundo físico e natural em representações simbólicas.

Durante as primeiras semanas de acolhimento com o agrupamento AGII-B observamos o interesse da turma por explorar os espaços da escola, apreciando o pé de bananeira, tamal

gostaram de ver e manusear o sapo (gesso) no gramado e o formigueiro, visto que, despertou o interesse com indagações, curiosidades e sorrisos “Pé de bananeira tia”, “Sapo cult “Formiga ó”, enriquecendo nosso processo investigativo para que juntos possamos fazer novas descobertas e explorar esse bem tão precioso, a natureza.

Com a finalidade de aguçar ainda mais a curiosidade dos pequenos exploraremos todo o espaço escolar, a fim de possibilitar esse contato tão rico com o meio ambiente, propiciando inúmeras aprendizagens, experimentarem diferentes sensações, investigar, conviver com o outro, estimular a autonomia, explorar e criar.

## **OBJETIVOS**

- Garantir uma aprendizagem significativa, através de brincadeiras e interação com adultos e respeito entre pares;
- Apresentar oportunidades de explorar todos os espaços da escola e criar propostas;
- Despertar a importância de vivermos e convivermos em um ambiente agradável e harmonioso;
- Desenvolver a expressão artística através de fantoches, dramatizações livres e apresentações da turma;
- Estimular o gosto por obras de arte realizando releitura por meio do desenho de observação, instigando as habilidades de pintura e manuseio de diferentes riscantes;
- Despertar a consciência da importância de cuidar do meio ambiente;
- Oportunizar às crianças a participação em atividade que promovam locomoção, com segurança e destreza no espaço, desenvolvendo atitudes de confiança em suas próprias capacidades motoras;
- Valorizar o meio ambiente e identificando-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável.
- Ampliar a linguagem oral ampliando o repertório linguístico, a criatividade e imaginação;
- Propor atividades a serem realizadas em pequenos grupos para que haja um maior aproveitamento e observação mais precisa;
- Instigar a expressão corporal por meio de interação com músicas diversas com diferentes culturas;
- Identificar e interpretar diferentes imagens;
- Desenvolver as habilidades de coordenação motora fina e ampla em atividades diversas;
- Ampliar o reconhecimento de mundo, observando, explorando e manuseando diferentes objetos, materiais e espaços;
- Participar de momentos de escuta de textos com diferentes gêneros textuais, bem como, poemas, fábulas, contos, receitas e quadrinhos.

## **METODOLOGIA**

As práticas pedagógicas constituem-se no conjunto das ações articuladas, que permeiam todo o trabalho educativo para desempenhar as habilidades e competências, contribuindo para o ensino-aprendizagem.

- Ampliaremos as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, possibilitando a criação de vínculos afetivos, e propondo atividades diversificadas, com apresentação de espelho para observação de suas características, exposição de fotos do cotidiano da criança, visitas nas dependências da instituição para que possam cumprimentar e conhecer todos à sua volta, para enaltecer as propostas sobre a autonomia, contaremos também com a leitura de tais livros e manuseio de recursos: “O monstro das cores” – Anna Llenas, “Sou assim e vou te mostrar”- Heinz Janisch e “E se eu sentir amor” – Paloma Blanca.
- Oportunizaremos situações em que favoreça a comunicação de suas ideias e sentimentos, enfatizando a linguagem oral e a ampliação do vocabulário, por meio de diferentes músicas, ritmos e danças, propondo habilidades que envolvem a noção de espacialidade, limites do corpo, percepção dos objetos ao redor, lateralidade e reprodução de gestos.
- Criaremos com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música;
- Promoveremos o contato da criança com a natureza, enfatizando os cuidados com o meio ambiente, estimulando por meio do cultivo de sementes ou mudas, vivências do plantar, colher e observar o processo de germinação.
- Instigaremos os hábitos alimentares saudáveis com a oferta de refeições nutritivas, impactando de forma positiva para o bem-estar das crianças, proporcionaremos propostas de identificação das frutas, verduras e legumes através do olfato e tato; degustação, brincadeiras, exploração das cores e texturas, contação de histórias, como, “Cozinhando no quintal” – Renata Meirelles, “Cesta da Dona Maricota” – Tatiana Belinky e releitura a partir das obras de Arcimboldo, musicalização com tais canções, “Pomar”, “Sopa” – Palavra cantada, “Tá na hora do papa” – Bolof e “A lagarta comilona” – Janaína Nogueira.

- Utilizaremos sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações e criações musicais;
- Incentivaremos nos cuidados com o meio ambiente, bem como, economia da água, importância do plantio de plantas e árvores e a utilização dos 3Rs – Reutilizar, reaproveitar e reciclar t que for possível, diminuindo assim a produção de lixo e preservando o meio ambiente, para isso, faremos recursos com materiais reciclados e mostraremos a sua importância para as crian
- Nos momentos lúdicos, estimularemos o contato da criança com diferentes tipos de brincadeiras, sejam na sala de referência, solário e ao ar livre, sempre com a intencionalidade desenvolvimento de novas habilidades e favorecendo a descoberta, curiosidade, auxiliando na concentração, percepção e observação;
- Fomentaremos o uso de diversificados materiais, objetos estruturados e não estruturados (gravetos, pinhas, legos, cones, tecidos, caixa de papelão, dentre outros), ríscantes e texturas, j que possam explorar e descobrir a diversidade de materiais e objetos que existem, estimulando a criatividade, imaginação, proporcionando possibilidades de criação, construçã transformação desses objetos, contribuindo para a autoria da criança;
- Ampliaremos as experiências quantitativas que favoreçam a construção de noções espaciais como, longe/perto, para frente/para trás, ressaltando o conhecimento em relação ao tempo fi cronológico dia/noite, ontem/hoje, formas, peso, texturas, modelagens. Utilizando as brincadeiras por meio da música: “Vamos passear na floresta” do professor Cris, “Mariana” de Gali Pintadinha, “Cinco patinhos” V Kids, “Música dos números” de Aquarela Kids, entre outros.

## **AVALIAÇÃO**

Acompanhamento das práticas e aprendizagens das crianças, por meio de observações da trajetória individual e coletiva, observando as conquistas, avanços, possibilidades e auxiliando p a aquisição de novas habilidades. Faremos registros a partir de portfólio, relatórios, diário de bordo, fotografias, vídeos e escuta ativa, visto que, na educação infantil não há intenção seleção, promoção ou classificação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático – Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I – Espaços e tempos na educação das crianças** . Campinas: Secret Municipal de Educação, 2014.

Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 12 fev. 2024.

**Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 12 fev. 2024.

HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LOUV, R. A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. 1 ed. São Paulo: Aquariana, 2016.

## **B**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

**PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

**“VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL”**

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### **Justificativa:**

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em consideração suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Objetivos:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

## **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinhavos, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, esponjas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETTO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

## **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e

práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, *apud Ostetto, 2012 p. 16*, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

## REFERÊNCIAS:

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**FROELICH**, Daniela Camila; **MEURER**, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/OrientacoesparaoTrabalhoEducativo>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911001823 - 911001823 - DINAH TAVARES DE GODOI**

#### PLANO DOCENTE INDIVIDUAL

"Exploradores das emoções"

**Público-Alvo:** Agrupamento AGII - C

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Dinah Tavares de Godoi Cavalcanti

#### Fundamentos do meu trabalho

Na fase inicial da vida, as crianças começam a desenvolver uma compreensão básica de si mesmas e dos outros ao seu redor. Os sentimentos desempenham um papel crucial no processo de desenvolvimento emocional. Portanto, este projeto anual tem como objetivo principal explorar os sentimentos na educação infantil, com foco em crianças de 2 a 3 anos de idade. Através de atividades lúdicas e interativas, pretendemos fornecer um ambiente seguro e estimulante para que as crianças aprendam a identificar, expressar e lidar com uma variedade de emoções.

É fundamental promover o desenvolvimento emocional desde cedo, pois isso contribui para a formação de adultos emocionalmente equilibrados e empáticos. Ao compreenderem e gerenciarem seus próprios sentimentos, as crianças podem construir relacionamentos saudáveis, resolver conflitos de forma construtiva e desenvolver habilidades sociais importantes. A partir disso, o reconhecimento e a expressão de emoções são habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal ao longo da vida.

A educação infantil é norteada por práticas que potencializam o desenvolvimento da criança em suas interações e relações sociais, com a construção da identidade pessoal e coletiva. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) definem a criança como: "Sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade".

Considerando, as propostas para os diversos espaços e tempos educativos sabendo que a infância é uma fase de desenvolvimento físico e psicomotor e a exploração dos espaços favorecem esse processo. A CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva, se configura com os espaços internos externos organizados num ambiente acolhedor propício as interações e brincadeiras.

O Eixo norteador do ano de 2024 traz como tema "Território da infância - Onde o simples se torna extraordinário", que tem a intencionalidade de contemplar a criança, suas experiências, construções e descobertas.

Dentro das atividades a serem aplicadas no projeto, haverá interação com todos os agrupamentos, utilizando os diversos espaços da escola, tais como: pátio, parque, solári refeitório. Desenvolveremos atividades de forma lúdica, para que seja uma aprendizagem significativa onde as crianças levarão o conhecimento adquirido para a vida adulta.

A turma é composta por 24 crianças com idade entre 2 e 3 anos. Eles entram na creche as 07 h e vão para casa a partir das 16 h. Na turma atendemos demanda de crianças da educação especial. A maior parte dos pais destas crianças trabalham fora. A maioria das crianças demonstra curiosidade e interesse pelas atividades pedagógicas. Percebo que algumas ainda apresentam dificuldade na interação uns com os outros, porém, acredito ser pela mudança na rotina que eles estavam acostumados, ou seja, com os pais em casa. Mesmo apresentando estas características, elas demonstram grande carinho pelas agentes e professora da sala.

A proposta de trabalho foi elaborada para o Agrupamento II C que visa atender às expectativas de aprendizagem para crianças com faixas etárias proximais.

O tema "Exploradores das emoções" foi uma iniciativa inspirada na abordagem Reggio Emilia, destinada a crianças de 2 a 3 anos. Ele visa proporcionar um ambiente de aprendizado emocionante e interativo, onde as crianças possam desenvolver uma compreensão mais profunda de suas próprias emoções e aprender a expressá-las de maneira saudável e construtiva.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

### **Justificativa**

A primeira infância é um período crucial para o desenvolvimento emocional das crianças. A abordagem Reggio Emilia, com seu foco na valorização das múltiplas linguagens da criança, oferece um excelente quadro para explorar e nutrir o mundo emocional das crianças. Ao promover um ambiente de aprendizado rico e estimulante, este projeto visa desenvolver habilidades sociais e emocionais que são fundamentais para o bem-estar geral das crianças.

### **Objetivos:**

- Promover a consciência emocional, ajudando as crianças a identificar e expressar uma variedade de sentimentos;
- Estimular a criatividade e a expressão artística como formas de explorar e comunicar emoção;
- Fomentar a empatia e a compreensão das emoções dos outros, através da observação e do diálogo;
- Fortalecer o vínculo entre crianças, educadores e famílias, incentivando a colaboração e a comunicação aberta sobre sentimentos;
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios respeitando as diferenças de etnias raciais;
- Comunicar-se com os colegas e adultos, buscando compreendê-los e fazendo compreender;
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;
- Deslocar o seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto e lá embaixo, dentro, fora, etc., ao se envolver em brincadeiras e atitudes de diferentes natureza;
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações;
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outro;
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas;
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leituras de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;

- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho);
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.);
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

#### **Conteúdos:**

- Identificação e nomeação de emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo, surpresa, nojo);
- Expressão artística e criativa de emoções através de diferentes materiais e técnicas;
- Exploração de histórias e narrativas que abordam temas emocionais;
- Desenvolvimento de habilidades de comunicação e resolução de conflitos;
- Promoção da empatia e compreensão das emoções dos outros;
- Desenvolvimento da autonomia;
- Preparação para o desfralde.

#### **Metodologia:**

**Ateliês de arte:** Espaços serão disponibilizados com materiais diversificados para que as crianças possam explorar livremente as emoções através da pintura, escultura, colagem e outras formas de expressão artística.

**Rodas de conversa:** Momentos dedicados à discussão aberta sobre sentimentos, onde as crianças são encorajadas a compartilhar suas experiências e a ouvir dos outros.

**Atividades sensoriais:** Utilização de materiais sensoriais, como areia, água, argila e tecidos, para criar experiências táteis e emocionais enriquecedoras.

**Projetos colaborativos:** As crianças serão incentivadas a trabalhar juntas em projetos que envolvam a exploração de emoções, como a criação de murais, sentimentos ou a dramatização de histórias emocionais.

#### **Atividades Lúdicas:**

- Pintura das emoções: As crianças usarão diferentes cores para representar emoções específicas em suas pinturas;
- Caixa das emoções: Uma caixa sensorial com objetos que representam diferentes sentimentos será explorada pelas crianças;
- Jogo de expressões: As crianças imitarão expressões faciais em um jogo de espelho;
- Histórias emocionais: Leitura de livros que abordam temas emocionais, seguida de discussões sobre os sentimentos dos personagens;
- Dança das emoções: As crianças dançarão livremente ao som de músicas que expressam diferentes emoções;
- Brincadeira do abraço: As crianças se abraçarão e compartilharão palavras de carinho e encorajamento;
- Escultura de sentimentos: Modelagem de argila para expressar emoções através de esculturas;
- Calendário de sentimentos: As crianças ajudarão a criar um calendário mensal destacando diferentes sentimentos a cada dia;
- Teatro de fantoches emocional: As crianças criarão e apresentarão peças de teatro de fantoches sobre situações emocionais;
- Caça aos sentimentos: As crianças buscarão objetos que correspondam a diferentes emoções em um jogo de caça ao tesouro;
- Dança das fitas: As crianças dançarão com fitas coloridas para expressar suas emoções através do movimento;
- Contos emocionais: Criação de histórias coletivas sobre diferentes emoções;
- Brincadeira da roda de afeto: As crianças compartilharão um momento de afeto, passando pela roda dando abraços ou apertos de mão;
- Jogo das emoções: Um jogo de tabuleiro onde as crianças podem falar sobre situações que as fazem sentir diferentes emoções;

- Expressão corporal: As crianças realizarão atividades de movimentos corporais para relaxar e expressar emoções;
- Jardim das emoções: As crianças ajudarão a criar um jardim sensorial com plantas que evocam diferentes sentimentos;
- Brinquedos emocionais: As crianças criarão brinquedos representando diferentes emoções usando materiais reciclados;
- Fotografando sentimentos: As crianças tirarão fotos que representam suas próprias emoções ou as de seus amigos;
- Música das emoções: Exploração de instrumentos musicais para criar melodias que expressem diferentes sentimentos;
- Festa das emoções: Uma celebração onde as crianças vestem cores que representam diferentes emoções e compartilham experiências emocionais positivas;
- Dança e palmas do desfralde: Comemoração com dança e palmas cada vez que a criança usar com sucesso o vaso sanitário.

### **Avaliação**

A avaliação será realizada através da observação e documentação. Iremos observar atentamente as expressões emocionais das crianças e documentar as descobertas através de fotos, vídeos e registros escritos.

### **Referências bibliográficas:**

BRASIL, Ministério da Educação - Base Nacional Comum Curricular, 2018.

<http://portal.mec.gov.br>. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

“BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.”

Edwards, C., Gandini, L., & Forman, G. (1998). The Hundred Languages of Children: The Reggio Emilia Approach - Advanced Reflections.

Rinaldi, C. (2006). In Dialogue with Reggio Emilia: Listening, Researching and Learning.

Malaguzzi, L. (1998). History, Ideas, and Basic Philosophy: An Interview with Lella Gandini.

Vecchi, V. (2010). Art and Creativity in Reggio Emilia: Exploring the Role and Potential of Ateliers in Early Childhood Education.

## **C**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

**PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

**"VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"**

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

**Justificativa:**

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em consideração suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

**Objetivos:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

**Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinhavos, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhos de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETTO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume 1 - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível em <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

FROELICH, Daniela Camila; MEURER, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-o-Trabalho-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## D

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911002734 - 911002734 - WELLEMEIRE BARROS GUERREIRO**

#### PLANEJAMENTO ANUAL

##### “Quintais brincantes”

**Público Alvo:** Agrupamento AGII-D

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Wellemeire Barros Guerreiro

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, localizado no bairro Jardim Nova Europa em Campinas/SP, atende crianças com idade entre 4 meses a 5 anos e 11 meses. O agrupamento AG II-D é composto por 36 crianças em período integral, na faixa etária entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, onde as crianças são participativas e possuem diversas curiosidades. Atualmente contamos com 13 crianças que fazem uso de fralda.

O Tema da turma “Quintais Brincantes” foi definido pelo interesse de observação, interações e exploração do meio em que estão inseridos, tem como objetivo o Desemparedamento da Infância proporcionando a todas as crianças a chance de criar uma conexão com a natureza Brincar com e na natureza: naturalizar e promover o uso intencional de espaços ao ar livre garante às crianças oportunidades de brincar, aprender e se vincular com o meio ambiente de modo similar ao que ocorre de forma espontânea em quintais, contribuindo também com a produção de saberes e culturas infantis.

Tem a intencionalidade de contemplar as crianças em suas construções e descobertas. Nesse território de aprendizagem, as fronteiras não são estabelecidas pelo adulto. São lugares onde a exploração é livre, a troca entre pares é totalmente possível e a descoberta ou a investigação podem ser solitárias ou em grupo. Nesse contexto, o adulto está presente para provocar e acompanhar a jornada de reconhecimento e a apropriação destes ambientes.

Para que as crianças de hoje possam também criar boas memórias é preciso garantir atividades e experiências vividas em espaços amplos, do lado de fora, e com outras crianças.

Aprendizado ao ar livre: a natureza pode ser espaço de aprendizagem significativa sobre diversidade, linguagens, geometria, biologia, soluções de problemas e tantos outros conteúdos que compõem os currículos da educação básica. Educação climática e para a sustentabilidade: a partir de vivências reais, no chão da escola e nos territórios educativos, brincando e aprendendo com a natureza, as crianças podem, gradualmente, engajar-se e protagonizar ações relacionadas ao enfrentamento das crises socioambientais que atravessamos.

O contato com a natureza é fundamental para o pleno desenvolvimento infantil, como também para a preservação do nosso planeta. Pois só é capaz de cuidar da natureza quem a ama, e para isso, é preciso conhecê-la intimamente. Lidar na horta, saber de onde vem os alimentos, brincar com terra, com lama, tomar banho de chuva, explorar e conhecer os pequenos animais que vivem nos ambientes e dentre outras coisas que achamos ser

fundamental de se viver na infância.

#### QUINTAL DA INFÂNCIA Gravataí (RS)

Nos Quintais Brincantes, tanto as crianças como os adultos, são inclinados a encantar com miudezas, a reparar na areia que se movimenta e anuncia a direção do vento, a observar os sulcos da água na terra depois das chuvas, as folhas diversas com seus microcosmos de cores e texturas, os gravetos e suas possibilidades, a percorrer o caminho das formigas, a escutar e a inventar sons de bichos.

Precisamos de árvores, chão de terra ou pássaros para nos reconhecermos Quintais? Somos atravessadas pelas experiências do mundo natural no corpo, nos sentidos, nos pensamentos, na imaginação e nas emoções e, mesmo quando o espaço não tem árvores, chão de terra ou pássaros, damos atenção à natureza que há dentro. No corpo que cresce, nos ciclos que nos definem e nas semelhanças com outros animais, afinal, são muitos que tem dois olhos, uma boca, um nariz, quatro patas, que nascem e morrem, se alimentam, se reproduzem, dormem e acordam, respiram. E esse brincar de se observar natureza, nos ritmos do corpo, ou quando abrimos as janelas e percebemos a diversidade de plantas que insistem em nascer nas frestas do concreto, os ninhos feitos em fios e vasos e as nuvens, é brincar quintaleiro.

Em resiliência, Quintais Brincantes fazem escolhas de consumo e fluxos conscientes e a criança observa, toca em objetos vivos, e nesse viver são capazes de criar conexões sustentáveis. Levam para casa a relação com a minhoca, recolhem lixo pelo caminho, regam as plantas ao acordar. E o fio não se rompe, se fortalece, pela memória, pela experiência e inspiração.

Com Base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010, p.18), o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva na parceria do Termo de Colaboração, garantirá que a criança esteja no centro das propostas, sendo vista como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, construa sua identidade pessoal e coletiva. Brincar, imaginar, fantasiar, desejar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar e construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Caracterizada por uma etapa de marcantes transformações, é preciso ressaltar que as aprendizagens na educação infantil se dão por meio das relações cotidianas, partindo de experiências significativas e intencionais, ampliando ao desenvolvimento das múltiplas linguagens.

O Eixo Norteador do ano de 2024 traz como tema "Território da criança: O lugar onde o simples se torna EXTRAORDINÁRIO"

Nosso embasamento teórico está pautado em práticas pedagógicas inspirada em renomados educadores, como Loris Malaguzzi, Frobel, Freinet, Maria Montessori e Magda Gerber. Cada um desses teóricos contribui de maneira única para a compreensão do processo educativo, ressaltando a importância da participação ativa da criança, do respeito ao ritmo e do estímulo à curiosidade. Esse conjunto diversificado de pensadores e pedagogos, que influenciam diretamente nossa prática educacional, contribui, de maneira única, para um entendimento abrangente do desenvolvimento infantil e das melhores práticas pedagógicas.

Loris Malaguzzi é conhecido por ser um dos principais expoentes da Abordagem Reggio Emilia, que enfatiza a importância da expressão criativa, do diálogo e da participação ativa da criança no processo educativo, por meio das "cem linguagens". Friedrich Frobel é reconhecido como o "fundador" da ideia de jardins de infância. Seu conceito de "brincar como aprendizado" é central em suas obras. Célestin Freinet propõe uma abordagem centrada na liberdade, cooperação e na valorização da experiência individual da criança. Suas ideias sobre métodos pedagógicos participativos e centrados na criança e na contínua reflexão do professor são inspiradoras. Magda Gerber destaca a importância da atenção e do respeito à individualidade da criança. Maria Montessori é conhecida por sua abordagem que valoriza a autodisciplina, a liberdade e o desenvolvimento natural. Pedagogia Científica: "A descoberta da criança" é uma leitura fundamental que descreve os princípios e práticas da metodologia Montessori. Cada uma dessas abordagens contribui para a construção de um ambiente educacional diversificado, estimulante e centrado na criança.

Ao integrar elementos dessas teorias, busco criar uma prática pedagógica que respeite a singularidade de cada criança, promovendo o desenvolvimento integral e o envolvimento no processo de aprendizagem. O planejamento anual de acordo com a BNCC atende aos seis direitos de aprendizagem definidos pela BNCC para a Educação Infantil: conviver, brincar, compartilhar, explorar, expressar e conhecer-se. Contemplando os seguintes campos de experiências: o eu, o outro e nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Além disso, baseio minhas propostas em desenvolver vivências a fim de explorar os Campos de Experiência, reconhecendo a diversidade individual, cultural e étnico-racial, conforme delineado no currículo antirracista da Cidade de São Paulo. Adoto práticas fundamentadas no Currículo da Cidade, promovendo a educação étnico-racial por meio de ações afirmativas, reconhecendo a importância da representatividade e do respeito às diferenças.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### Objetivos

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária adultos;
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças;
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender;
- Escolher com os companheiros uma história a ser encenada, usando justificativas e argumentos ligados a seus sentimentos;
- Apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;
- Brincar de se esconder, de faz de conta, cuidar de animais domésticos, ouvir e contar histórias, observar o ambiente, colecionar objetos;
- Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias;
- Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical um grupo de gincana;
- Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os companheiros;
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras;
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações;
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;
- Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;
- Manipular diferentes objetos: pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar;
- Explorar desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correr, saltar, escalar;
- Brincar seguindo orientações como: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou festas;
- Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas;
- Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila), explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais ou tridimensionais;
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos;
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons;
- Explorar com diferentes materiais, relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais;
- Participar de jogos musicais e explorar formas de produzir som com o corpo;
- Identificar sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio;
- Expressar sensações conforme explora objetos e materiais com várias texturas;
- Cantar, sozinha ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhece;
- Criar formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem;
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura;

- Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;
- Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos;
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Manusear diferentes portadores textuais;
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.);
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma);
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois);
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição);
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;
- Explorar objetos de vários formatos e tamanhos, com intencionalidade, a partir de suas propriedades. Por exemplo: empilhar objetos do menor para o maior;
- Resolver problemas cotidianos, como divisão de materiais, desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo;
- Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzir os sons que eles produzem e descrever seu físico (pelagem, forma do corpo), alimentação e habitat;
- Nomear partes do próprio corpo, comparar e entender as diferenças corporais entre meninos e meninas;
- Observar fenômenos e elementos da natureza e reconhecer algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio;
- Explorar traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico.

## **Metodologia**

- Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades;
- Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional;
- Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas;
- Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade;
- Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas;
- Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem;
- Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis;
- Dançar com diferentes expressões faciais, posturas corporais ao som de diferentes gêneros;
- Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventam;
- Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso;
- Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina;
- Agir sem pressa em momentos de atenção pessoal, contando à criança intuito da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar;

- Interpretar os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos;
- Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os avanços motores de todas elas, respeitando suas características corporais;
- Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes manifestações culturais e brincadeiras tradicionais;
- Compreender as manifestações expressivas dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens);
- Incentivar a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente;
- Incentivar as crianças a se expressarem em linguagens diferentes acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, cordel, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas;
- Promover experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes;
- Proporcionar o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar;
- Explorar ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos. E saber identificar a escrita do nome próprio;
- Identificar e criar sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais;
- Reconhecer as histórias e personagens nos livros. E adotar procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente;
- Comunicar regras de jogos aos colegas e orientar outras crianças;
- Relatar fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças. E conversar sobre diferentes assuntos;
- Apreciar e comentar leituras de histórias e criar narrativas oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos;
- Perceber avanços nas tentativas de comunicação dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente;
- Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa;
- Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve;
- Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, cordel, parlendas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações;
- Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita;
- Oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer;
- Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo;
- A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações;
- Realizar a “escuta” das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem;
- Estimular a exploração de quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais;
- Trabalhar Projetos de Adaptação, higiene bucal, corporal, desfralde, alimentação saudável, Leitura no Ninho e projetos desenvolvidos por meio de escuta ativa da criança;

- Propiciar oportunidade de preparação das atividades assim como vivenciarem experiências sensoriais em contato com a natureza;
- Produção de brinquedos com recursos da natureza, gravetos, folhas, pedras, galhos etc;
- Trabalhar atividades diversificadas, como roda de conversa, música, parlendas, cirandas brincadeiras dirigidas e cantinho da leitura;
- Utilizar brinquedos heurísticos e materiais não estruturados.

#### **Avaliação**

A avaliação será periódica onde serão realizados observações e registros ao longo de todo o ano para que, depois, eles sejam reunidos em um portfólio ou documento síntese. Isso servirá para nortear a prática de pedagógica e possibilitar um replanejamento das atividades, caso necessário.

#### **Referências Bibliográficas:**

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso 2016.

FREINET, Célestin, Pedagogia do Bom Senso. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KOCH, D. Friedrich Froebel, o criador do jardim-de-infância, no seu bicentenário.

Convivium, São Paulo, v. 25, 1982.

Janet Gonzalez-Mena | Dianne W. Eyer: CUIDADO COM BEBES E CRIANÇAS PEQUENAS...9ªED.(2014) EDITORA : Mcgraw Hill (brasil)

<https://escolanovageracao-pr.com.br/territorio-de-aprendizagem-habitar-expandir-territoriar/> Acesso em 15/02/2024.

<https://criancaenatureza.org.br/pt/> Acesso em 14/02/2024.

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/Curriculo-da-Cidade-Ed.-Antirracista.pdf> Acesso em 22/02/2024.

## **D**

### **Planejamento Específico**

**Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

**PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

**"VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"**

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### **Justificativa:**

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em consideração suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Objetivos:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;

- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

## **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinceis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

## **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, *apud Ostetto, 2012 p. 16*, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

## **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

FROEHLICH, Daniela Camila; MEURER, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## **A**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001823 - 911001823 - DINAH TAVARES DE GODOI**

#### **PLANO DOCENTE INDIVIDUAL**

**"Viajantes do A, B, C"**

**Público-Alvo:** Agrupamento AGIII - A

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Dinah Tavares de Godoi Cavalcanti

#### **Fundamentos do meu trabalho**

A primeira infância é um período crucial para o desenvolvimento emocional das crianças. A abordagem Reggio Emilia, com seu foco na valorização das múltiplas linguagens da criança, oferece um excelente quadro para explorar e nutrir o mundo emocional das crianças.

Considerando, as propostas para os diversos espaços e tempos educativos sabendo que a infância é uma fase de desenvolvimento físico e psicomotor e a exploração dos espaços favorecem esse processo. A CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva, se configura com os espaços internos e externos organizados num ambiente acolhedor propício as interações e brincadeiras

O Eixo norteador do ano de 2024 traz como tema "Território da criança - Onde o simples se torna extraordinário", que tem a intencionalidade de contemplar a criança, suas construções e descobertas.

Dentro das atividades a serem aplicadas no projeto, haverá interação com todos os agrupamentos, utilizando os diversos espaços da escola, tais como: pátio, parque, solário refeitório. Desenvolveremos atividades de forma lúdica, para que seja uma aprendizagem significativa onde as crianças levarão o conhecimento adquirido para a vida adulta.

Esta proposta de trabalho foi elaborada para o Agrupamento III A que visa atender às expectativas de aprendizagem para crianças com faixas etárias próximas.

A turma é composta por 20 crianças com idade entre 3 e 5 anos. Eles entram na creche as 07 h e vão para casa a partir das 11 h. Na turma atendemos demanda de crianças da educação especial. A maior parte dos pais destas crianças trabalham fora. A maioria das crianças demonstra curiosidade e interesse pelas atividades pedagógicas. Percebo que algumas ainda apresentam dificuldade na interação uns com os outros. Mesmo apresentando estas características, elas demonstram grande carinho pelas agentes e professora da sala.

O tema "Viajantes do A, B, C" foi uma iniciativa inspirada na abordagem Reggio Emilia, destinada a crianças de 3 a 5 anos.

O letramento é uma habilidade fundamental que abre portas para a aprendizagem ao longo da vida. Ao introduzir as crianças ao mundo do letramento de forma lúdica e exploratória estamos criando as bases para um interesse duradouro pela leitura, escrita e comunicação. A abordagem Reggio Emilia, com sua ênfase na participação ativa das crianças na construção do conhecimento, é especialmente adequada para esse propósito.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é trazer práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo da História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatro e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

Objetivos:

- Introduzir as crianças ao alfabeto e aos conceitos básicos de leitura e escrita;
- Estimular a curiosidade e o interesse pela linguagem escrita;
- Favorecer as relações interpessoais entre as crianças, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Manusear diferentes materiais de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;
- Desenvolver habilidades pré-alfabetização, como consciência fonológica e visual;
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações tentando identificar palavras conhecidas;
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos;
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo a professora como escriba;
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea);
- Promover a linguagem oral e a comunicação através de atividades interativas;
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois);
- Oportunizar as crianças a agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, aprendendo a respeitar as diferenças e os pares;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro e músicas;
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação e saúde;
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos;
- Conhecimento de tamanho, peso, formas;
- Registrar com números a quantidade de crianças presentes e ausentes no dia.

Metodologia:

- Observação e documentação das interações das crianças com materiais escritos e suas tentativas de escrita;
- Ateliês de linguagem: Espaços dedicados à exploração de materiais relacionados à linguagem, como livros, alfabeto móvel e jogos de palavras;
- Rodas de leitura: Momentos de contação de histórias e leitura compartilhada, seguidos de discussões sobre os textos e suas temáticas;
- Alfabeto móvel de material natural, alfabeto e numerais fixos ornamentando a sala e sendo utilizados na observação, leitura e associação dos símbolos aos sons dos mesmos;

- Jogos e brincadeiras: Utilização de jogos pedagógicos, como quebra-cabeças de letras e memória;
- Atividades artísticas: Uso de técnicas artísticas para explorar a linguagem visual, como a criação de cartazes com letras e palavras.

#### **Atividades Lúdicas Diversas:**

- Caça ao tesouro das letras: As crianças procuram letras escondidas no ambiente e as associam a objetos ou animais que começam com aquela letra;
- Construção de um alfabeto humano: As crianças formam letras do alfabeto com seus corpos, utilizando-se de movimentos criativos;
- Bingo de letras: Um jogo de bingo onde as crianças identificam e marcam as letras chamadas;
- Histórias sensoriais: As crianças escutam histórias enquanto exploram materiais sensoriais, como massinha ou areia mágica;
- Jogo da memória das letras: Um jogo de memória onde as crianças devem encontrar pares de letras do alfabeto;
- Pintura com algodão: As crianças usam pedaços de algodão para pintar letras do alfabeto em grandes folhas de papel;
- Contação de histórias com pedras, gravetos, conchas do mar, ursos e bonecos: As crianças criam e apresentam histórias usando brinquedos estruturados e não estruturados;
- Montagem de quebra-cabeças de palavras: As crianças montam quebra-cabeças com imagens e as palavras correspondentes;
- Escrita no espelho: As crianças escrevem letras do alfabeto em um espelho com canetas especiais para esse fim;
- Criando palavras com massinha: As crianças moldam letras com massinha de modelar para formar palavras;
- Contagem de letras: As crianças contam quantas letras têm em seus nomes e nos nomes dos colegas;
- Jogo das letras escondidas: As crianças procuram letras escondidas em uma caixa de areia ou em potes com arroz;
- Dramatização de histórias conhecidas: As crianças dramatizam histórias conhecidas, representando os personagens e os eventos;
- Brincando de telefone sem fio: As crianças se sentam em círculo e passam uma palavra de boca em boca até o final, observando como a palavra muda;
- Escrita de letras no chão: As crianças escrevem letras com giz no chão;
- Desenho de letras: As crianças desenharam letras do alfabeto e as decoram com folhas e sementes;
- Quebra-cabeça das letras: As crianças montam quebra-cabeças de letras e depois as pintam com tintas naturais;
- Criação de um mural do alfabeto: As crianças contribuem para a reforma do mural coletivo com letras.

#### **Desenvolvimento e Avaliação:**

Durante o desenvolvimento do projeto, acompanharemos o progresso das crianças através de observações, registros e interações. Serão realizadas avaliações formativas para identificar o engajamento e o desenvolvimento das crianças em relação aos objetivos do projeto.

#### **Bibliografia:**

Edwards, C., Gandini, L., & Forman, G. (Eds.). (2012). *The hundred languages of children: The Reggio Emilia approach to early childhood education*. Praeger.

“BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.”

Malaguzzi, L. (1998). History, ideas, and basic philosophy: An interview with Lella Gandini. In Edwards, C., Gandini, L., & Forman, G. (Eds.), *The hundred languages of children: The Reggio Emilia approach to early childhood education* (pp. 49-97). Praeger.

Pelo, A. (2008). *The language of art: Inquiry-based studio practices in early childhood settings*. Stenhouse Publishers.

## Planejamento Específico

### Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO

#### PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

#### "VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### Justificativa:

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em considerações suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### Objetivos:

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as

crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;

- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

## **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinhavos, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinceis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e embaixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

FROHLICH, Daniela Camila; MEURER, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## **B**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001818 - 911001818 - Denize Esquezero Ferreira**

#### **PLANO DOCENTE INDIVIDUAL**

**"Desbravadores do mar"**

**Público-Alvo:** Agrupamento AGIII - B

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Denize Esquezero Ferreira

O agrupamento III possui crianças a partir de 4 a 5 anos e 11 meses, conforme Diretrizes Curriculares, neste agrupamento trabalharemos desenvolvimento integral, social, emocional, cognitivo, motor e psicomotor por meio das interações, letramento, autonomia e brincadeiras. No CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva,

O projeto foi elaborado para educação infantil, respeitando suas especificidades e particularidades. A turma durante uma roda de conversa no primeiro dia de aula, relataram contando sobre as férias e suas vivências em família, o assunto mais mencionado por todos e com riquezas de detalhes foram as férias na praia. Contaram sobre a experiência com o mar, alguns pegaram conchas, outros pularam ondas e outros fizeram castelo de areia.

A praia para os pequenos teve um grande significado, curtiram momentos em família, brincaram, nadaram, aproveitaram os dias de sol, tomaram sorvetes e se divertiram muito. Mas do que uma viagem ou um passeio puderam trazer muito mais do que ótimas memórias dos dias em família. Trazendo isso para o contexto escolar, imagine quanto as crianças puderam

aprender indo à praia. Por esse motivo iremos expandir nossa curiosidade, buscando saber mais sobre a vida no mar, pesquisar sobre animais aquáticos, plantas aquáticas, segredos que possam existir no fundo do mar, brincaremos de piratas, castelo de areia no parque, exploraremos os órgãos do sentido, (audição, tato, visão e olfato), através de cheiros que representem o mar, objetos e elementos que possamos tocar (conchas, areia, pedras), colocaremos sons de baleias, sons da onda do mar e filmes que mostram a vida marinha.

A partir dessa conversa e da escuta nasce o projeto que será desenvolvido ao longo desse ano com o tema “Desbravadores do mar”, juntamente alinhado com o “Eixo norteador do ano de 2024 “cujo o tema é bem propício ao tema sugerido pela turma, “Território da criança; O lugar onde o simples se torna extraordinário”.

Nesse território de conhecimentos o ser humano nasce com uma capacidade enorme que lhe permite explorar, discernir e interpretar a realidade através dos sentidos. Na educação infantil, um ambiente sempre com as mesmas coisas, não é rico para percepção das crianças. A unidade de ensino precisa sempre contribuir fomentando experiências sensoriais, socioculturais, autonomia, organização dos pequenos grupos, interação entre os pares, conhecimentos de raciocínio lógico, expressões linguísticas, noções de espaço, alimentação saudável, a fim de refiná-las e não somente desenvolvê-las.

No território da aprendizagem a criança tem oportunidade de explorar diferentes possibilidades de um único elemento ao entrar em contato direto com ele. Quando as crianças usam sua mente e suas mãos para agir sobre o material, começa adquirir habilidades, construir experiências e criar regras.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Justificativa:**

O adulto ao olhar para o mar pensa em momentos relaxantes. Já as crianças olham para toda aquela imensidão de água e pensam; “como que toda essa água não inunda as cidades? “como as ondas se formam? Perguntas que parecem simples para o adulto, mas que merecem uma ótima resposta.

Quando elas questionam sobre tudo isso e recebem as respostas corretas, conseguem elaborar conceitos científicos, por exemplo, de forma mais natural.

Tendo esse olhar perceptivo e sensível é que quando deixamos as crianças construírem um castelo de areia podemos trazer diversos ensinamentos para elas. Para começar, elas vão perceber que a areia pode ter diferentes texturas seca ou molhada. Ao sentirem seca vão perceber que areia fica soltinha, mas quando molhada ela fica compacta e forma uma massa, onde com habilidades motoras e criatividade pode sair um castelo de areia ou dar outras formas.

Assim, nada melhor do que usar recursos capazes de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, e por consequência, mais efetivo.

Nesse projeto também estaremos utilizando como ferramenta para auxiliar no trabalho de letramento com as crianças cordéis e poemas que tornaram o projeto muito rico, além de aguçar a imaginação e a criatividade deles. Também teremos a influência de textos literários sobre o antirracismo e a conscientização de como devemos combater esse tipo de situação que a cada dia tem aumentado em nossa sociedade.

#### **Objetivos:**

- Aproximar a criança da natureza;
- Compreender o que é extinção;
- Conhecer as diferentes espécies de animais aquáticos;
- Identificar as causas da poluição dos mares;
- Proporcionar para as crianças a oportunidade de descobrirem as riquezas do reino aquático, conscientizando-as da necessidade de preservação e respeito ao meio ambiente.
- Estimular através da música, de forma lúdica, possibilitando a construção do conhecimento;
- Desenvolver na criança o prazer da descoberta e da aquisição do conhecimento, a paixão pelo saber, a capacidade de “aprender a aprender” são objetivos do processo educacional.
- Implementar a música na rotina diária;
- Estimular a interação social por meio da música;
- Ampliar o conhecimento de mundo, da linguagem do desenho, da construção, da pintura e modelagem;
- Reconhecer as cores e formas geométricas;
- Explorar as possibilidades de transformação e manipulação dos materiais (formas, cores e texturas);
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Proporcionar para as crianças a oportunidade de descobrirem as riquezas do reino aquático, conscientizando-as da necessidade de preservação e respeito ao meio ambiente.

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participações e cooperações;
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida e etnia racial;
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;
- Adotar hábitos de autocuidado relacionado a higiene, alimentação, conforto e aparência;
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas;
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas;
- Expressar -se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais;
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons;
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas;
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história;
- Recontar histórias ouvidas para a produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba;
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escritas espontâneas), em situações com função social significativa;
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura;
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.);
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação;
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes;
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência;
- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

**Metodologia:**

- Contação de histórias com sons do fundo do mar;
- Dvds de filmes que oportunizam desbravar o mar (Espanta tubarões, Procurando Nemo, A pequena sereia entre outros);

- Atividade de pintura utilizando a esponja, tinta guache, pincel e assim colocarem os pingos de tintas sobre a tela;
- Pintura de barbante com tinta guache, cada criança receberá um pedaço médio de barbante, que será molhado na tinta para realizar o desenho na folha;
- Possibilitar momentos de participações de apresentações de danças coreografadas e teatros;
- Oportunizar a leitura de parlendas, cordéis e poemas (Rei, capitão, soldado, ladrão, moça bonita do meu coração - A casinha da vovó, cercadinha de cipó - O café está demorando com certeza não tem pó - Galinha choca, comeu pipoca, saiu pulando feito pipoca);
- Estimular a escrita autoral e a reescrita de cordéis;
- Produzir xilogravuras;
- Pesquisar sobre o antirracismo em nosso país;
- Realizar a leitura do livro "Menina bonita do laço de fita";

#### **Avaliação:**

Serão levados em conta, aspectos como envolvimento individual nas apresentações, interação com outro e troca de informações, domínio e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos, iniciativa e criatividade.

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Todo trabalho será documentado com fotos, registros por meio de atividades realizadas em folhas e portfólios que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

#### **Referência Bibliográfica:**

<https://mundobeiramar.paginas.ufsc.br>>

<https://muralzinhodeideias.com.br>>

<https://leiturinha.com.br>>

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br>>

<https://baitacursos.com.br>>plano-de aula cordel

<https://novaescola.org.br>>conteudo

## **B**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

**PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

**"VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"**

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência

Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### **Justificativa:**

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em considerações suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Objetivos:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

#### **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pinceis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETTO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, *apud Ostetto, 2012 p. 16*, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

## REFERÊNCIAS:

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

FROELICH, Daniela Camila; MEURER, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911001822 - 911001822 - ALINE SOARES GOMES DA SILVA**

#### PLANO DOCENTE INDIVIDUAL

"Quando eu crescer, o que vou fazer?"

**Público-Alvo:** Agrupamento AGIII - C

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Aline S. G. da Silva

*Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade.*

[Manuel de Barros](#)

O nosso território busca o extraordinário por meio de múltiplas experiências que a comunidade (crianças e famílias) e a equipe educacional contribuem para que esta produção de conhecimento ocorra. A junção de vivências proporciona reflexões e produções de culturas e experimentações. A infância busca a descoberta e o encanto nos detalhes que o cotidiano lhe apresenta, as crianças, conforme suas atitudes, são compreendidas a partir da relação que se desenvolve criança/adulto. Tais ações ocorrem de acordo com o meio cultural em que estão inseridas. Circunstâncias históricas, políticas e culturais diferentes elaboram mudanças sociais e sua subjetividade.

O conceito da infância traz consigo o brincar, que nada mais é uma ação inata da criança, onde ela se expressa integralmente por meio dos jogos simbólicos. Para Melo (2015) *apud* Conrad (2000) "[...] a criança é vida, e seus jogos e brincadeiras são expressões de vida [...]. O jogo é para a criança como um espelho em que reconhece seu mundo interno e externo". (p. 51)

A criança é um sujeito em processo de desenvolvimento, sua brincadeira passa se estruturar baseado naquilo que compreende em cada momento. No processo do desenvolvimento, portanto, as crianças vão criando habilidades novas e singulares competências, no âmbito das práticas sociais, que permita compreender e agir de forma mais ampla no contexto vivido. Nesta perspectiva, as brincadeiras são relevantes para compreensão de si, do outro e do mundo.

Podemos nos assegurar que:

Quando brincam, ao mesmo tempo em que desenvolvem sua imaginação, as crianças podem construir relações reais entre elas e elaborar regras de organização e convivência. [...] A brincadeira pode transformar-se, assim, em um espaço privilegiado de interação e confronto de diferentes crianças com diferentes pontos de vista (WAJSKOP, 1995, p. 66).

A aptidão para imaginar, planejar, apropriar-se de diversos conhecimentos cresce nas crianças por meio do brincar. A brincadeira envolve aspectos lúdicos, atuação, simbolismo em diferentes situações, elabora e reelabora sentimentos, significados e comportamentos. Diretrizes Curriculares de Campinas (2013) nos afirma que:

Ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações. Para tanto, exige-se uma postura investigativa do profissional, que considere as crianças protagonistas, criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão. (DNCEis, 2013, p. 17)

A Educação Infantil é uma fase fundamental na formação da criança, é atendido crianças com a faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses. Nesta fase, a criança desenvolve por meio dos sentidos, cognição, psicomotricidade, pensamento lógico, percepção do das experiências vivenciadas. A função da educação infantil é disponibilizar diversas possibilidades para que ela se crie e recree, seja capaz de dialogar, de indagar, de perceber seu entorno e seja segura emocionalmente. Estes aspectos são assegurados conforme relata as Diretrizes Curriculares (2013):

tem possibilidades de inserção, produção e manifestação no mundo da cultura. Crianças e profissionais como protagonistas do processo educativo experiência múltiplas linguagens e adquire amplo repertório de conhecimento durante todo o processo educacional que vivência (DCNEis, 2013. p, 23).

Nossa instituição, CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, vislumbra a criança produtora do seu próprio conhecimento, em outras palavras sendo protagonista do seu próprio aprendizado acompanhada de diversos educadores de diversas áreas inseridos na escola. A criança possui, culturas, muitas curiosidades e dedicação em aprender, quando é estimulada, portanto o protagonismo significa que a criança é essencial na sociedade em importante para mudar seu entorno.

Elas almejam obstáculos a serem vencidos, seus sentimentos são de conquistas e prazeres em sempre buscar o novo, ou seja, buscam o que não existe para a existência. Quando o espaço é organizado com intencionalidade e disposto a provocar a curiosidade, a criança passa a interagir com autonomia e destreza. O espaço como terceiro educador promove a partilha da criança consigo e seus pares. Segundo Gandini e Forman (2016):

O ambiente é visto como algo que educa a criança: na verdade, ele é considerado o "terceiro educador", juntamente com a equipe de dois professores. A fim de agir como um educador para a criança, o ambiente precisa ser flexível; deve passar por uma modificação frequente pelas crianças e pelos professores a fim de permanecer atualizado e sensível às suas necessidades de serem protagonistas na construção de seus conhecimentos (p, 148).

As crianças possuem muitas linguagens, estas linguagens fazem parte da sua curiosidade segundo L'Ecuyer (2016) *in put Ministry of Social Affairs na Health of Finland*(2004):

A criança é capaz de apreciar a companhia dos demais, através da sua experiência da alegria e da liberdade de ação em um ambiente seguro e sem pressa [...]. A criança é protagonista ativa da sua aprendizagem, a qual é motivada pela sua curiosidade, pela vontade de explorar e pela alegria da sua autorrealização. [...] Enquanto os educadores interagem, trocam experiências com as crianças e observam suas atividades, conseguem entrar no mundo e na forma de pensar da criança. E algo ainda mais importante, as crianças sentem que suas explorações, suas perguntas, pensamentos e atividades fazem sentido (p, 14).

A pedagogia da escuta viabiliza um espaço contínuo de observação e diálogo, exige um professor potente que dispõem de tempo, reflexão, incentiva a manifestação e comunicação de diversos modos. Segundo Gandini e Forman (2016) para escutar é preciso estar aberto a dúvidas e as incertezas e muitas vezes passar por aceitar frustrações e crises. Os autores ainda afirmam:

A verdadeira escuta exige a suspensão de julgamentos e preconceitos. A relação entre paz e preconceito concerne à habilidade ou incapacidade de sermos bons ouvintes. É aqui que a educação para a paz começa. Existe imã conexão com a pedagogia da escuta. (Edwards, Gandini e Forman, 2016, p, 237)

Segundo as Diretrizes Curriculares, a educação respeita a singularidade da criança e as suas necessidades, trazendo seu imaginário como ferramenta a ser investigada e abordada com conceitos científicos conforme suas linguagens, os educadores, enfim:

[...] assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento.

Na Educação Infantil, há ampliação dos conceitos científicos, entretanto, as necessidades que uma criança precisa, não são deixadas de lado, pois, visamos uma educação que contempla suas especificidades, como o brincar, cuidar e educar, são verbos, pelas quais são inerentes da educação infantil. Os três verbos conversam entre si constantemente, educamos brincando e cuidando integralmente. Isto provoca escutá-las, considerá-las, percebê-las, pois estas atitudes são direcionamentos no caminho que guiam ao cuidado que favorece o desenvolvimento infantil.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### **Justificativa**

No agrupamento III C, evocamos as experiências das crianças como cerne do conhecimento, usando como ferramenta de investigação, o acolhimento. Neste momento, observamos as crianças e seus familiares, trazemos em roda conversa sobre suas preferências e nas brincadeiras, investigamos, as percepções e coordenação motora. Na nossa sala, há 29 crianças, cada uma com sua subjetividade e anseio.

Iniciamos o ano com um número expressivo de crianças novas, por este motivo mostraram-se bastante inseguras com a ausência da família, para acolhê-las, proporcionamos propostas que gerassem confiança nelas, como brincadeiras nos diversos espaços da escola. Roda de música e conversa é uma das ferramentas usadas diariamente para aumentar o afeto e a comunicação. Com as Diretrizes Curriculares (2013) “os professores precisaram repensar suas práticas. Sobre a temática da organização multietária faz-se necessária coletivizar pesquisas e estudos que possibilitem pensamentos e proposições”. (p,11)

As ações pedagógicas, são realizadas no período da manhã, das 7h. às 11h. O ambiente escolar é construído em parceria com a turma, trazendo a característica de todos, ampliação do conhecimento e noção de pertencimento. Há objetos que o estimulam a criatividade e troca com seus pares, considerando o trabalho em pequenos grupos como uma forma essencial em observar a individualidade de cada criança.

Em pouco tempo a adaptação foi estabelecida. As crianças ganharam confiança e interagiram com segurança e dedicação na escola. Esta segurança oferecida à criança, permite que a reflexão sobre a ação pedagógica, notamos a necessidade do papel do educador diante das crianças. Gandini e Forman (2016) afirmam “[...] o papel do professor se foca na provocação de ocasiões de descoberta por meio de um tipo de escuta atenta e inspirada e na estimulação do diálogo, da (co)ação e da (co)construção de conhecimento das crianças” (p, 158).

A rotina neste agrupamento é realizada de acordo com o dia da semana, sendo flexível quando necessário. Em sala, a rotina é algo indispensável na vida das crianças. A exposição da rotina durante a roda da conversa proporciona mais segurança à criança. A rotina deve ser planejada de modo que seja possível assegurar cuidados pessoais, ensino e aprendizagem. É de responsabilidade das educadoras proporcionar possibilidades e ambientes intencionais para que o tempo e espaço sejam aproveitados em favor das crianças. Há alguns aspectos que são necessários destacar quando se fala sobre a rotina, pois remetem ao conceito de repetição, o tempo, a sequência de atividades e organização da cotidianidade.

A rotina diária é o desenvolvimento prático do planejamento. É também a sequência de diferentes atividades que acontecem no dia-a-dia da creche e é esta sequência que vai possibilitar que a criança se oriente na relação tempo-espaço e se desenvolva. Uma rotina adequada é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização (GONÇALVES, s/d, p. 01).

Diariamente nos comunicamos com os familiares por meio de um simples caderno que a intitulamos de agenda. Nela, relatamos comunicados gerias, como eventos, feriados e reuniões. Dialogamos sobre as crianças e seus diversos desenvolvimentos e dúvidas de ambas partes. Estimamos o comunicado com os familiares, pois são métodos relevantes para uma boa saúde educacional.

A escola é um local onde acolhemos as crianças e as famílias para realizarmos uma educação de qualidade. A autora Carla Rinaldi (2014) retrata a escola como:

Lugar onde se educa e nos educamos; lugar de transmissão de valores e saberes, mas, sobretudo, lugar de construção de valores e saberes. É lugar cultural, isto é, lugar onde se elabora cultura pessoal e coletiva, que influencia o contexto de valor social e político e é influenciado por ele, em uma relação de profunda e autêntica reciprocidade. (RINALDI, p, 42)

Neste ano 2024, proporcionaremos uma educação com o princípio educacional direcionado ao brincar, brincar em território cheio de possibilidades de criação e recreação. O nosso tema gerador “Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário”.

## Objetivos

O nosso planejamento contempla as Diretrizes e Bases, LDB e as competências dadas pela BNCC (2019), sendo elas:

- Provocar, proporcionar e instigar as crianças a experimentações novas e as quais cultivem na sua história;
- Conhecer a si e o outro respeitando as diversidade e etnia racial;
- Refletir científico, crítico e criativo;
- Ampliar o repertório cultural;
- Comunicar-se;
- Conhecer a cultura digital;
- Trabalhar projeto de vida;
- Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado;

- Proporcionar empatia a e cooperação;
- Desenvolver a responsabilidade e cidadania;
- Demonstrar empatia pelos pares, diferenciação de sentimentos e necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Proporcionar autonomia com confiança e anseio em conquistar o espaço através das suas frustrações;
- Promover as relações interpessoais, ampliar ações e comportamento de participação e cooperação;
- Incentivar a expressar suas ideias com vocabulário variado, assim como seus sentimentos;
- Compreender a autovalorização e dos seus pares, por meio do respeito integral;
- Elaborar estratégias fundamentadas no respeito de etnias, culturas e pensamentos diferenciados;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música;
- Evidenciar interesse e respeito pôr os diferentes culturas e modos de vida;
- Conscientizar sobre respeito mútuo e conflitos interpessoais;
- Potencializar o controle corporal durante as brincadeiras e jogos;
- Compreender e refletir sobre histórias, propostas artísticas, contos e recontos, entre possibilidades;
- Tecer ações interativas entre pares, como brincadeiras, jogos, mímicas, movimentos corporais e teatrais;
- Desenvolver o autocuidado e higienização;
- Manusear objetos que emitem sons, como o corpo, materiais não estruturados e instrumentos;
- Manifestar através da arte artística e plástica, ou seja, desenho, dobraduras, produções dimensionais e tridimensionais, pinturas em quadros e esculturas;
- Compreender e identificar seriação de objetos, cores, aparências e texturas;
- Contemplar e relatar eventos climáticos, situações adversas, objetos, experimentos, entre outros;
- Documentar, contemplar, manusear, medidas, usando diversas linguagens (desenhos, livros, números, escritas e materiais quantitativos);
- Ampliar o prazer em consumir diferentes alimentos;
- Potencializar o conhecimento letrado, por meio de alfabetos moveis, livros, poemas, revistas, receitas, entre outras;
- Descrever relatos passados, presentes e futuros entre pares e movimentos de trocas de vivências;
- Compreender sequências numerais, quantidades, identificar o antes, o depois e entre em uma sequência;
- Compreender conceitos matemáticos.

As habilidades serão desenvolvidas diariamente nas práticas das crianças relacionando seus conhecimentos prévios e o conhecimento científico desenvolvido na escola.

### **Metodologia**

Buscamos por significados em meio de diálogos e vivências das crianças, o ambiente provocador e instigante, permite que as crianças questione e descreva suas curiosidades, sendo deste modo, procuramos a escuta ativa, em que desenvolvemos nossos planejamentos pedagógicos, contudo há assuntos fundamentais a serem inseridos no planejamento pedagógico, como sustentabilidade, história e cultura afro-brasileira e indígena, higienização, trânsito, saúde, entre outros são fundamentais para despertar a conscientização e a formação de cidadãos críticos.

As propostas pedagógicas, são entrelaçadas com leituras conforme o tema, músicas, danças, culinárias e investigação de campo. Traremos a família para a construção do conhecimento e elaboração de materiais. Possuímos ações que permitem que as crianças ampliem sua autonomia, confiança, habilidades entre outras. Nossas práticas, desenvolver nas crianças novas culturas e prazeres, como na alimentação, leitura, autoconhecimento e senso crítico. Trabalharemos livros de diferentes gêneros textuais, sendo alguns deles, "Tarcilinha e as cores" - Patrícia Engel, "Crianças do Brasil" - José Santos, "A lenda da Vitória - Regia" - Alice Bella, "O Tupi que você" - Cláudia Fragata, "O grande livro das emoções" - Chiara

Piroddi, "Hortas Caseiras – Cultivando uma alimentação saudável e econômica" – Ana Maria Dourado, "Poemas com macarrão" – Fabrício Corsaletti.

Trabalhamos o construtivismo, tendo como inspiração a cidade de Reggio Emilia, pois evidência o professor como mediador do conhecimento, evidência a escuta e a observação das múltiplas potencialidades da criança.

Semanalmente participamos de reuniões planejadas pela equipe gestora, com a finalidade de aprimorar o nosso trabalho por meio da observação de escuta e como trabalhar as linguagens artísticas, plásticas, oral e escrita, música e movimento, natureza e sociedade, noções matemáticas. Abordamos temas gerais em como desenvolver o vínculo com as crianças, famílias e equipe.

## Avaliação

A avaliação é ativa em todo processo educacional, ela não tem o objetivo de taxar a criança por números, e sim promover reflexão ao educador. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil Nacional nº 9394/96, no art. 31 retrata que a avaliação na educação infantil é realizada como acompanhamento do trabalho pedagógico, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Para Hoffmann (2011):

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais (HOFFMANN, 2011, p.17).

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão.

O planejamento necessita carregar questionamentos, como por exemplo: "O que trazer para a criança" "O que isso agregará na vida da criança", entre outros questionamentos que me farão observar se serão significativos ou apenas cumprimentos de protocolo.

A escola por sua vez é o local onde proporciona momentos e espaços para que a criança usufrua da sua infância com dignidade dentro da sua essência. Por isso o professor e a criança são protagonistas neste processo de ensino-aprendizagem.

A educação necessita de troca de conhecimento, uma escuta repleta de descobrimento trago pela criança. Educar permite que a criança desenvolva consciência de si, e do outro.

[O papel do educador é sempre observador, questionador, investigar, ou seja, provador do conhecimento.](#) Para Proença (2018):

Aprender é "re-significar" os objetos e as relações humanas, atribuindo-lhes sentido, posicionando-se diante do mundo, construindo e reconstruindo fazeres-saberes pedagógicos, constituindo-se como professor/educador, formando-se e buscando espaços de identidade individual e coletiva. (p, 21)

## Referências Bibliográficas

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil : um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. *As Cem Linguagens da criança. A experiência da Reggio Emilia em transformação.* / Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre:

FRIEDMANN, Adriana. *A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias.* 1 edição. São Paulo: Panda Educação, 2020.

1. **GONÇALVES, R. A rotina na educação infantil.** Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-rotina-na-educacao-infantil.htm>>
2. **HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Ed.25. Mediação, 2005.**
3. L'ECUYER, Catherine. *Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação.* São Paulo: Edições Fons Sapientiae, 2015.
4. MELO, Rozana M. B. de *É brincando que se aprende: e experiência de te-arte na educação infantil.* 1 edição. Curitiba: Appris, 2015.

PROENÇA, Maria A. *Prática docentes: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativos.* 1 edição. São Paulo: Panda Educação, 2018.

RINALDI, Carla. *Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender.* 3. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

Vygotsky, L. (1998). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

5. ZERO, Projet. *Tornando visível a aprendizagem: crianças que aprendem individualmente e em grupo/* Reggio Children: Tradução Thaís Helena Bonini - 1ª ed. - São Paulo: Phorte, 2014.

6. WAJSKOP, Gisele. *O brincar na Educação Infantil*. Cad. Pesq., São Paulo, nº 92, p. 62-69, fev. 1995.

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO

#### PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

#### "VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### Justificativa:

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em consideração suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### Objetivos:

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;

- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;
- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

#### **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, espojas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Propiciaremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola,

ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**FROELICH**, Daniela Camila; **MEURER**, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.unetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

#### **D**

#### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001822 - 911001822 - ALINE SOARES GOMES DA SILVA**

#### **PLANO DOCENTE INDIVIDUAL**

**"Quando eu crescer, o que vou fazer?"**

**Público-Alvo:** Agrupamento AGIII - D

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Aline S. G. da Silva

*"A missão que corresponde ao educador é permitir que criança desenvolva sua própria forma de ser e inclusive incentivá-la a ter o costume de agir por iniciativa própria."*

*ROMANO GUARDINI, Las etapas de la vida: su importancia para la ética y la pedagogía.*

A infância, uma fase em que a criança adquire novos conhecimentos, nota que faz parte de um grupo, existindo seu egocentrismo e tudo e todos estão ao seu favor. Durante anos de estudos, observaram quem eram as crianças e como assimilavam a si e ao entorno. O desenvolvimento das crianças, que antigamente dava-se na relação das crianças com os adultos em suas tarefas diárias, passou a dar-se no ambiente escolar. As crianças foram então separadas dos adultos e mantidas em escolas até estarem "prontas" para a vida em sociedade. (Ariès, 1978). Entretanto, leva-se em consideração a relação família e escola que constituem uma educação sábia para a vida da criança.

Atualmente, a criança é tida como um sujeito de direitos e deveres, edificado historicamente e que necessita ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais atendidas, conhecidas, como uma formação integral. Deste modo, a criança, deve ter todas as suas dimensões supridas.

Segundo Friedmann (2020):

O conceito de infância está sempre em construção e varia conforme cada realidade e grupo infantil. Uma pergunta recorrente é igual o período - faixa de idade - considerado "infância". A definição desse período varia conforme o contexto, local geográfico, cultura e tempo histórico, de acordo com o grupo sociocultural no qual as crianças estão inseridas: se lhes é permitido brincar livremente; se bruscamente ao entrar no Ensino Fundamental o tempo livre de viver a infância é interrompido por pressões, múltiplas tarefas ou outras atividades. Ser criança e viver a infância depende muito das referências e expectativas da família, da escola e da comunidade em que cada uma cresce.

A Educação Infantil tem-se revelado essencial para uma aprendizagem efetiva. A criança socializa, desenvolve habilidades e competências. Nesta fase, é o verdadeiro alicerce da aprendizagem, aquela que deixa a criança pronta para aprender. Tal momento escolar, possui um papel relevante na vida da criança, é a primeira fase da educação básica. Contempla-se nesta fase criança de zero a cinco anos de idade, as quais terão seu primeiro contato na vida escolar. É nesta etapa que crianças iniciam seus momentos sociais, ou seja, interação com o outro distante do seu círculo familiar.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, cabe aos sistemas municipais a responsabilidade atendimento. A Constituição da República diz que "A educação é direito de todos e dever do Estado". A emenda constitucional n.º 14/96 alterou dispositivos relativos à educação e estabeleceu que a educação infantil é atribuição prioritária dos municípios.

Uma educação voltada para a primeira infância, que visa a criança repleta de potencialidades, fundamenta-se no brincar, cuidar e educar. Entende-se que a criança desde sua tenra idade, possui capacidades amplas de aprendizagens. Desde que chega ao mundo, está atendo ao novo, pequenas trocas, banhos e conversas, são repertório de aprendizagem, portanto, tais fatos não estão dissociados da instituição escolar. Em todos os processos desenvolvidos com as crianças, encontra-se uma intencionalidade a ser desenvolvida. As práticas pedagógicas estão inseridas no cuidar, alimentar. Partindo do brincar a educação ocorre de maneira efetiva, elas se expressam de múltiplas maneiras, com isso surge a escuta.

As crianças, em suas brincadeiras, nas perguntas que formula, na maneira de interagir com o mundo a sua volta, expressam curiosidade e movem-se como grandes pesquisadoras. Exploram tudo o que veem como pequenos cientistas. Garantir, nas práticas pedagógicas com as crianças, experiências que incentivem a exploração, a curiosidade e o encantamento [...] (OSTETTO, 2017, P, 96)

As Diretrizes Curriculares, citam:

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: (...) VIII - Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indignação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; (...) (BRASIL, 2009, p,4).

Nós da CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, visamos a criança como protagonista do seu próprio conhecimento. O protagonismo significa que a criança é um ser fundamental na sociedade em essencial para transformar seu entorno. A criança participa cada vez mais ativamente do seu processo de ensino e aprendizagem, pois não são apenas tábuas rasas ou reproduzidas do saber, são compreendidas com pessoas capazes de influenciar nas decisões e demonstrarem suas necessidades, impulsionando o desenvolvimento da sua autonomia.

Segundo Catherine L'Ecuyer:

A curiosidade é o desejo de conhecimento. Ver as coisas com outros olhos permite ficarmos cativados diante da sua existência, desejando conhecê-las pela primeira vez ou de novo. As crianças pequenas encantam-se porque não veem o mundo como algo habitual, e sim como um presente. Esse pensamento metafísico é próprio da pessoa que constata que as coisas são, mas poderiam não ter sido. (L'ECUYER, p, 31)

A criança nasce pronta para aprender tudo ao seu redor, aos poucos estabelece vínculos e desenvolve suas concepções. O ambiente educador promove conhecimentos por meio das interações, conflitos e, conseqüentemente, reflexões sobre o meio. A criança é feita de “cem”, seu campo de aprendizagem é amplo e numeroso, a criança se envolve em cada ambiente que lhe provoque curiosidade.

O ambiente é considerado o terceiro educador, pois é visto como algo que educa a criança. É flexível, passa por modificações constantes a fim de estar sempre atualizado e disposto às crianças, para a construção do seu conhecimento. “Tudo o que cerca as pessoas na escola e o que usam – os objetos, os materiais e as estruturas – não são vistos como elementos cognitivos passivos, mas, ao contrário, como elementos que condicionam e são condicionados pelas ações dos indivíduos que agem nela. (EDWARDS, FORMAN E GANDINI, 1999, p. 157).

Esta promoção permite que a criança possua sua própria voz e seja um ser ativo e interativo no meio que está inserido. Logo, responsável pela construção e na definição de sua vida e na vida daqueles que estão seu redor, sendo protagonista do seu próprio desenvolvimento.

Com base nas sensações gostosas que as lembranças da infância nos causam, podemos compreender o significado do brincar e quão importante esse ato é na vida de uma criança. Folhas, pedrinhas, sementes, areia e outros elementos da natureza são comidinhas de faz de conta, caixinhas de fósforos são potentes carrinhos, cabo de vassouras se transforma em cavalo, microfone. Enfim, a criança cria, recria, brinca! (PINTO, 2018, p. 61)

A criança, por conter suas cem linguagens, necessita ser ouvida e observada, pois seus questionamentos representam suas atuações no meio que age. O questionamento que ela realiza é a busca e esclarecimentos para fatos que presencia, ela reflete e elabora suas conclusões temporárias, não satisfeitas buscam por respostas que julgam satisfatórias. Suas curiosidades estão a busca de compreensão de mundo, que aos poucos vão ganhando complexidade e mudando de dimensão.

A pedagogia da escuta gera um ambiente constante de observação e diálogo, demanda um professor potente. Escutar é verbo de ação, é uma maneira provocadora de linguagem, precisa de tempo, reflexão e ela nos impulsiona a expressar e comunicarmos de diversas maneiras. Segundo Gandini e Forman (2016) para escutar é preciso estar aberto a dúvidas e as incertezas e muitas vezes passar por aceitar frustrações e crises.

Nossa linha de pensamento Reggiana estima a concepção simbólica, os ambientes são preparados para serem espaços educativos lúdicos, onde constantemente há propostas que permitem às crianças investigarem suas linguagens através da arte visual, plástica, música, movimento, natureza e sociedade etc., dispondo a criança frequentemente como protagonista da sua aprendizagem, proporcionado domínio sobre os direcionamentos da educação e propiciando a descoberta das múltiplas linguagens.

A pedagogia de Reggio Emilia evidencia ao professor a função da escuta e da observação das múltiplas potencialidades da criança e ser capaz de escutar as crianças é ser apta de transformar o modo de como pensamos sobre elas.

Assim, a pedagogia da escuta não é apenas uma pedagogia para a escola, mas também uma atitude para a vida. Pode ser uma ferramenta, mas também pode ser algo mais. Significa assumir responsabilidade pelo que é compartilhado. [...] A nossa forma de escutar significa estar aberto a dúvidas e a incerteza. Essa escuta significa estar aberto ao inesperado, e muitas vezes a entrst em crise, a aceitar frustração. (EDWARDS, FORMAN E GANDINI, 2016, p. 237).

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é traremos práticas educativas que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos sempre estiveram presente no planejamento escolar. Sendo assim os trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

No agrupamento IIID, temos crianças que já frequentaram escolas anteriormente, e outros iniciaram seu primeiro ano na escola. Nosso acolhimento, foi promovido de maneira interativa e em parceria com os familiares, dispomos de ambientes educativos encantadores que despertasse a curiosidade e calma nos momentos que me estão na escola. Percorremos todos os locais da escola e conheceram os funcionários e suas atribuições, diante tal fato, as crianças, passaram a questionar qual era função de alguns funcionários. Em seguida, passaram a relatar com o que desejam trabalhar quando crescerem, portanto, passamos a conversar e ampliar o assunto em roda e pesquisa.

Elaboramos uma rotina flexível e de modo que as crianças compreendessem a noção de espaço e tempo. A rotina auxilia as crianças a perceberem seu espaço e a viver em comunidade. Nesta organização de tempo, a criança passa a ampliar conforto e segurança, descobre seus limites e a compreensão da vida em um espaço coletivo de maneira distinta da experiência no espaço privado de suas casas (PINTO, p. 60).

### **Justificativa**

Neste ano de 2023 trabalharemos com a escuta “Quando eu crescer, o que vou fazer”, ocorrido no período de acolhimento. Enquanto conheciam os espaços escolares. Desde então, o planejamento e a estrutura documental passou a criar forma, partindo da escuta da turma.

Pensamos em um ambiente propício a potencializar a curiosidade e pesquisa nas crianças, na qual possam consolidar a identidade das crianças, [...] foram pensadas criadas para criar zonas que viabilizam o reencontro e o reconhecimento de cada um como parte de um grupo. (MARTINI, MUSSINI GARIBOLDI, 2015, p. 183)

As brincadeiras impulsionam os movimentos da criança e cuidados com o outro e consigo. Incentivamos o brincar como princípio educacional repleto de possibilidades para que se descubram como criança e agente ativo de um mundo a ser revelado por meio da curiosidade.

Nesta faixa etária, a implementação do letramento, permeia as propostas com ferramentas com escritas e desenhos. Evidenciando situações eminentes, trânsito, cuidados com o

meio ambiente, empatia, diferentes culturas e tradições e étnico-racial.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nos apresenta os direitos de aprendizagem da criança, as quais são, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Os direitos de aprendizagem estão inseridos nos campos de experiência, onde sinaliza desenvolvimentos a serem dialogados na Educação Infantil, sendo, O Eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nós, enquanto educadores necessitamos focar os direitos nas ações pedagógicas. Ao elaborar planejamentos devemos considerar a criança com suas relações entre si e amigos, ambientes, os cuidados pessoais e organização do espaço – tempo.

#### **Objetivos**

- Ampliar autoconfiança;
- Experiência relações sociais e culturais com diferentes gêneros textuais e formas de expressão;
- Vivenciar narrativas de apreciação e interação individual e coletivo com a linguagem oral e escrita;
- Proporcionar autonomia com confiança e anseio em conquistar o espaço através das suas frustrações;
- Promover as relações interpessoais, ampliar ações e comportamento de participação e cooperação;
- Incentivar a expressar suas ideias com vocabulário variado, assim como seus sentimentos;
- Compreender a autovalorização e dos seus pares, por meio do respeito integral sem importar com as diferenças;
- Elaborar estratégias fundamentadas no respeito de etnias, culturas e pensamentos diferenciados;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música;
- Evidenciar interesse e respeito pôr os diferentes culturas e modos de vida;
- Conscientizar sobre respeito mútuo e conflitos interpessoais;
- Potencializar o controle corporal durante as brincadeiras e jogos;
- Compreender e refletir sobre histórias, propostas artísticas, contos e recontos, entre possibilidades;
- Tecer ações interativas entre pares, como brincadeiras, jogos, mímicas, movimentos corporais e teatrais;
- Desenvolver o autocuidado e higienização;
- Manusear objetos que emitem sons, como o corpo, materiais não estruturados e instrumentos;
- Manifestar através da arte artística e plástica, ou seja, desenho, dobraduras, produções dimensionais e tridimensionais, pinturas em quadros e esculturas;
- Compreender e identificar seriação de objetos, cores, aparências e texturas;
- Contemplar e relatar eventos climáticos, situações adversas, objetos, experimentos, entre outros;
- Documentar, contemplar, manusear, medidas, usando diversas linguagens (desenhos, livros, números, escritas e materiais quantitativos);
- Ampliar o prazer em consumir diferentes alimentos;
- Potencializar o conhecimento letrado, por meio de alfabetos moveis, livros, poemas, revistas, receitas, entre outras;
- Descrever relatos passados, presentes e futuros entre pares e movimentos de trocas de vivências;
- Compreender sequências numerais, quantidades, identificar o antes, o depois e entre em uma sequência;
- Compreender conceitos matemáticos.

#### **Metodologia**

A sala e referência possui uma ampla biblioteca, com variedades de assuntos. Os quais fazem parte das nossas propostas e o incentivo a autonomia. As crianças escolhem seus livros, inclusive levam para a casa para compartilhar com seus familiares. Os livros temáticos, conforme a proposta são abordados de acordo com o andamento da conversa da turma.

Procuramos direcionar os assuntos com livro e música, para uma maior compreensão de linguagem e oralidade, procurando atender as individualidades de cada sujeito da turma. Inicialmente usaremos o livro "Quando eu crescer" Ana Maria Machado; "O grande livro das emoções" – Chiara Piroddi, "O carteiro chegou" – Janet e Allan Ahlberg, "Lico e Leco - Profissões" – Aino Havukainen; "Meninas sonhadoras – Mulheres cientistas" – Flávia Martins de Carvalho, Abaré – Graça Lima; "Enrosca ou desenrosca" – Maria José Nóbrega e Rosane Pamplona.

Trabalharemos com diferentes gêneros musicais, às sextas-feiras, fazemos apresentações de roda, músicas com movimentos, músicas regionais e apresentações temáticas na escola. Usaremos alguns grupos referências na educação que desenvolvem a criança na sua totalidade, como, "Palavra Cantada", "Grupo Triii", "Grandes Pequenininhos", "Mundo Bitá" e etc. Diariamente, a turma canta músicas de rodas escolhidas por elas.

A instigação em manusear o banheiro, como se alimentar, como brincar, entre outros, fazem parte do planejamento pedagógico. Incentivamos a boa alimentação, a exploração de alimentos diferentes, sabores, texturas e cores, o respeito, trabalho coletivo, jogos variados, conhecimento de regras e compartilhamento

## **Avaliação**

A avaliação é ativa em todo processo educacional, ela não tem o objetivo de taxar a criança por números, e sim promover reflexão ao educador. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil Nacional nº 9394/96, no art. 31 retrata que a avaliação na educação infantil é realizada como acompanhamento do trabalho pedagógico, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Para Hoffmann (2011):

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais (HOFFMANN, 2011, p.17).

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018) na abordagem da avaliação formativa, ou seja, como norteadora da ação pedagógica, a avaliação é tecida a várias mãos, por todos os sujeitos na trama. Para isto, contamos com o auxílio de toda a equipe para desenvolver uma avaliação coerente e justa ao comportamento da criança e ao pedagógico. (p,108). A nossa avaliação é dada após observações de fotos e vídeos enviados pelas famílias. As interações no grupo permitem observar o desenvolvimento da criança.

Registros transforma-se em documentação pedagógica, agenda quinzenal, relatórios, documentos que servem como base avaliativa do processo educacional da criança e educador.

## **Referências Bibliográficas**

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular* Brasília, 2018.

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. *As Cem Linguagens da criança. A experiência da Reggio Emilia em transformação.* / Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa – Porto Alegre: Penso, 2016.

FRIEDMANN, Adriana. *A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias.* 1ª ed. São Paulo: Panda Books, 2020.

1. **HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.* Ed.25. Mediação, 2005.**
2. L'ECUYER, Catherine. *Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação.* São Paulo: Edições Fons Sapientiae, 2015.
3. MARTINI, D., MUSSINI, I., GILIOLI, C., RUSTICHELLI, F., GARILBOLDI, A., *Educar é a busca de sentido – Aplicação de uma abordagem projetual na experiência educativa de 0-6 anos.* ED. Ateliê Carambola – SP, 2020.
4. OSTETTO, Luciana E. *Registro na Educação Infantil – Pesquisa e prática Pedagógica.* Campinas- SP, Papyrus, 2017.

PINTO, Aline. *Cadê, achou!: educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche.* Curitiba, Positivo, 2018.

RINALDI, Carla. *Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender.* 3. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

5.

## D

### Planejamento Específico

**Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001824 - 911001824 - CRISTINA FILHO JERÔNIMO**

#### PLANO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

#### "VIAGEM AS DESCOBERTAS: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL"

**Público-alvo:** AG I / AG II / AG III

**Professora:** Cristina Filho Jerônimo

A nossa Unidade Escolar CEI Maria de Lurdes Vieira da Silva localizada na Rua República Dominicana nº 51 Jardim Nova Europa, na cidade de Campinas-SP, e composta pelos agrupamentos I, II, e III, contemplando as crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses, totalizando em 312 crianças em nossa unidade.

O Público-Alvo da Educação Especial em nossa Unidade escolar contemplam onze crianças entre elas: dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); uma com Deficiência Múltipla.

A Educação Especial tem como base consolidar a construção dos diálogos com as famílias e a escola assegurando o direito da criança em seu âmbito social e educacional. Sabemos que cada criança é singular, assim, potencializaremos o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse de cada uma.

#### Justificativa:

Partindo do pressuposto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva que considera o seu público-alvo alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O planejamento didático-pedagógico será fundamentado na equidade reconhecendo que as necessidades de cada criança são diferentes, levando em considerações suas características e interesses.

Visaremos contemplar em nosso eixo norteador no ano de 2024, a seguinte abordagem: "O Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário".

Assegurando o engajamento da aprendizagem de forma igualitária, desenvolveremos o projeto de educação especial trazendo a temática: Viagem as descobertas: Trilhando novos caminhos com a educação especial, embasados na Lei brasileira de inclusão, em seu artigo 27, que destaca: "Que a educação inclusiva perpassa uma perspectiva alcançando o desenvolvimento dos talentos, habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com o interesse, características e necessidades de aprendizagem de cada criança.

Considerando o Comunicado DEPE nº 02/2024, que trata das orientações para o planejamento das Unidades Educacionais em 2024 contemplando a Educação Antirracista, é importante citar que já tem um percurso na construção de práticas educativas em seu Projeto Pedagógico que tratam das questões étnico-raciais, como propõem as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo de História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas entre outros aspectos. Sendo assim trabalharemos considerando as diversidades existentes no contexto escolar bem como as singularidades da nossa população, promovendo ações que valorizam as diversas culturas, a convivência harmoniosa, o respeito e combatendo qualquer forma de discriminação. E serão por meio das rodas de conversas, momentos de histórias, músicas, contos, danças, teatros e comidas típicas que os conhecimentos culturais serão construídos junto às crianças, famílias, comunidade e equipe escolar.

#### Objetivos:

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- Garantir a transversalidade das ações com a Educação especial no ambiente educativo;
- Planejamento de estudo de caso e elaboração de estratégias a serem desenvolvidas;
- Organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica nas adaptações razoáveis;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia na execução das habilidades como: alimentação, cuidados pessoais tais como escovação e limpeza, e o manejo de seus materiais;
- Explorar vivências que proporcionam a socialização do sujeito com o grupo de forma inclusiva nas relações e interações abrangendo as diversas necessidades educacionais, relacionadas à construção de sua identidade;
- Explorar a linguagem oral e escrita favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais, trazendo as diversidades étnicas raciais, personagens negros e formas de expressões, trabalhando os estímulos, as sensações e percepções;
- Estabelecer o conhecimento e noções espaciais em relação ao tempo, de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a construção e transformação de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados.
- Estimular o contato com as expressões artísticas e musicais ressaltando as diferentes manifestações culturais e a sensibilidade investigativa da criança;
- Promover o conhecimento dos recursos naturais e a sua preservação;

- Proporcionar vivências que estimulem a socialização entre os agrupamentos, por meio de uma conscientização inclusiva que contemplem as necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais;
- Realizar reuniões com as famílias acolhendo e pontuando as observações para possíveis encaminhamentos, quando se fizer necessário uma avaliação e o diagnóstico clínico.
- Efetuar os registros e a documentação Pedagógica, os relatórios e prontuários de cada criança que seja público-alvo da educação especial;
- Acompanhar a criança na sala de aula e demais espaços educacionais, em conjunto com o professor regente, em momentos pontuais, de acordo com a necessidade identificada pela equipe escolar;
- Colaborar com a formação continuada da equipe da U.E sobre Educação Especial realizada nos espaços de tempos pedagógicos, conforme as necessidades das crianças;
- Viabilizar as parcerias com a rede de serviços, com a família e comunidade que atuam com a criança fora do âmbito escolar;
- Atender de forma domiciliar, quando necessário, o público-alvo da Educação Especial;
- Promover a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito à escolarização;

## **Desenvolvimento;**

As ações pedagógicas na educação infantil serão desenvolvidas fomentando um ambiente educativo e inclusivo em relevância as peculiaridades de cada criança.

Partindo desse pressuposto ressaltaremos as experiências narrativas por meio dos diferentes gêneros textuais e recursos, potencializando as descobertas literárias com as adaptações necessárias, promovendo o contato com as imagens reproduzidas através dos livros, pranchas, vídeos adaptados com histórias, livros personalizados, pastas com velcro para encaixar as imagens, histórias com personagens em miniatura, ampliação da história em áudio motivando a escuta atenta e a identificação dos sons.

Desenvolveremos uma abordagem de conscientização sobre a inclusão no ambiente escolar, utilizando os recursos lúdicos como ferramentas na contextualização das experiências narrativas por meio do contato com os livros sensoriais, gibis, teatro, e a musicalização. Promovendo o respeito às diferenças de forma mais ampla. Produzindo sentimentos de empatia, respeito e solidariedade, buscando o engajamento de toda equipe escolar, assim como a participação das famílias nesse processo de aprendizagem.

Teceremos um diálogo contínuo com as expressões artísticas desenvolvendo as habilidades, por meio dos recursos contemplando as especificidades de cada criança. Promovendo o contato com as texturas, cores dos elementos naturais, tintas, massinha caseira, alinHAVOS, e os materiais estruturados e não estruturados. Fazendo uso dos pincéis adaptados, brochinhas de madeira, rolinhos, esponjas, folhas, gravetos, cotonetes entre outros recursos.

As relações sociais e culturais serão ampliadas a partir de novas descobertas e experimentações através das interações com as imagens, fazendo uso das pranchas adaptadas, as produções midiáticas com os vídeos curtos, explorando o campo visual, e as construções sociais.

Ressaltaremos a importância da educação antirracista na primeira infância destacando a miscigenação em nosso contexto social com uma abordagem lúdica e interativa potencializando a empatia, o cuidado com o outro, e o respeito por suas características.

Ampliaremos o contato com diversos materiais gráficos e riscantes como: o carvão, giz de cera, tintas caseiras, e a manipulação do pincel, esponjas, folhas e cotonetes entre outros recursos que adaptaremos de acordo com cada proposta desenvolvida.

Promoveremos a construção do grafismo introduzindo o conhecimento do letramento promovendo as habilidades manuais que estimula de um lado, mobilidade, destreza e força na mão, dedos e pulso. E, de outro, a coordenação olho mão para poder empreender o processo dos movimentos em espiral, círculos, subindo e descendo, treinando o tracejado, e dando formas aos desenhos, com a construção de letras e números com folhas de lixa, caixas de areia, argila, e o tanque de areia natural.

Promoveremos a construção das acomodações sensoriais com: pista visual, delimitações de espaço com tapete, almofadas, a entonação da voz com leveza por meio da música de preferência da criança, caixa multissensorial, entre outras estratégias.

Nas abordagens relacionadas com a Alimentação Saudável estimularemos a autonomia favorecendo as experimentações de novos sabores e texturas, contemplando práticas saudáveis com a apresentação dos alimentos utilizando os recursos lúdicos. Entendemos que o momento das refeições pode ser algo agradável e atrativo a criança, principalmente para aqueles que apresentam intolerância e algumas especificidades sensoriais, se for necessário adaptando até mesmo o seu tempo de refeitório, promovendo dessa forma a sua participação junto aos seus pares de forma gradual.

Pois o momento da refeição é ideal para agregarmos o conhecimento por ser um ambiente pedagógico, que segundo OSTETO (2017) "Entre gostosas brincadeiras de sabores e degustação, descobrimos alimentos pouco presente em nossa alimentação", eles degustam os sabores, sentem os aromas, aprendem as cores das frutas e legumes, saboreiam os sucos, e aprendem a importância da alimentação na vida diária.

Diante dessa premissa realizaremos a elaboração de receitas atrativas às crianças estimulando as percepções olfativas, gustativas, visuais, sinestésicas, culminando uma riqueza de novas descobertas com as texturas, cores, aromas, sabores, descascando, peneirando, e assim, despertando o interesse pelos alimentos.

Ampliaremos os cuidados com o meio ambiente através de vídeos, filmes educativos, músicas, brincadeiras, apresentando os animais da nossa fauna, o cuidado com a água e a sua preservação de forma consciente. Promovendo a percepção visual tátil e auditiva, habilidades motoras, conduzindo-as as novas descobertas.

Pensando na exploração do nosso ambiente educativo desfrutaremos do que ele tem para nos oferecer como: O contato com a terra, os elementos naturais, sementes, folhas, flores, o cultivo das plantas nos vasos e utensílios adaptados, conhecendo novos aromas e sensações, as materialidades que muitas das vezes encontramos na calçada de nossa escola, ou trazidas com muito carinho pelas crianças e famílias.

Promoveremos as vivências com as relações quantitativas buscando métodos adequados para contemplar as especificidades de cada criança utilizando as ferramentas necessárias. Segundo o Instituto Neuro Saber (2017) "Para driblar um eventual desinteresse, nada mais indicado que tornar as atividades lúdicas, mas atrativo com a utilização de objetos que despertem a vontade da criança". E partindo desse pressuposto adaptaremos jogos, brinquedos, brincadeiras, com cores, texturas, sons e imagens divertidas.

Diante disso, apresentaremos as relações com o tempo, (dia, noite), brinquedos de encaixe, as noções de lateralidade, alto e baixo, abre e fecha/ grande e pequeno, jogos matemáticos, quebra-cabeça, entre outros recursos.

A música é uma grande aliada para estimular as habilidades motoras, cognitivas e sociais na primeira infância. Segundo Munhoz (2020) "A musicalização é uma ferramenta no desenvolvimento da criança, conversando com todos os campos de experiências, potencializando os direitos de aprendizagem e trabalhando as competências de forma efetiva". Nesse sentido estimularemos as descobertas através dos recursos sonoros, na construção de instrumentos sensoriais, aguçando as percepções auditivas e visuais, expressões corporais e as habilidades motoras.

Desenvolveremos ações para ampliar a participação do público-alvo da educação especial em todo ambiente educativo no banco de areia, parque, pátio com seus respectivos espaços estruturados, ou até mesmo, organizados de acordo com a proposta pedagógica e sinalizados com esteiras, tapetes entre outros materiais, estimulando dessa forma autonomia e as construções sociais entre os pares.

Pensando nas habilidades da vida diária promoveremos ações que estimulem a escovação, higienização, pentear os cabelos, o manejo dos materiais pessoais, calçar, vestir, manusear os talheres, entre outras necessidades pessoais, que geram autonomia e bem-estar e estimulam as potencialidades.

Promoveremos o acolhimento às famílias com reuniões para conhecermos melhor cada criança e suas particularidades, na atualização dos laudos, preenchimento das anamneses, alinhamento das rotinas, reuniões/online com os terapeutas, entre outras demandas que surgem dentro da nossa rotina diária.

E diante de cada ação pedagógica possamos construir bases e alicerces, caminhando juntos em uma prática transformadora no qual seremos mediadores na vida de cada criança.

#### **Avaliação;**

A composição dos registros se dará através das observações e interações ressaltando a importância da reestruturação quando se fizerem necessárias. Teremos como embasamento teórico, o livro: **Registros na Educação Infantil, Pesquisa e Prática pedagógica**, de Luciana Esmeralda Ostetto (2017).

As documentações pedagógicas serão construídas ao longo do ano estabelecendo um diálogo com as famílias e crianças em cada vivência, experimentando, criando caminhos e práticas e adaptando de acordo com cada especificidade.

As observações e sondagens serão realizadas em todos os agrupamentos com os registros de cada vivência. De acordo com Freire, Madalena 1995, p. 41, **apud Ostetto, 2012 p. 16**, "Por meio da construção do registro deixamos nossas marcas no mundo". Assim ampliaremos as memórias compondo os relatos de cada processo com as experiências do vivido.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis Ltda, 2003. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

**Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, SP, 2014.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC. **Como Fazer a Inclusão**. Disponível <https://bncc.novaescola.org.br/>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

**Diretrizes Nacionais para Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes>. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

FROELICH, Daniela Camila; MEURER, Ane Carine. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Especial em foco**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/base-nacional-comum-curricular-educacao-especial-em-foco>

<http://portal.lunetas.com.br/> **Inspirado no Método Montessori**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

<http://www.sosprofessor.com.br>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2023.

<https://institutoneurosaber.com.br/qual-a-importancia-da-alimentacao-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

<https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/Orientacoespara-o-Trabalho-da-Educacao-Especial>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registro na Educação Infantil, Pesquisas e Práticas Pedagógicas**. 6ª. Ed. São Paulo, Campinas, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres na formação de professores**. 5ª. ed. São Paulo, Campinas, 2012.

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

[www.redepedagogica.com.br](http://www.redepedagogica.com.br). **Musicalizações para crianças conforme a BNCC**. Acessado em 20 de fevereiro de 2023.

